O TEMPO

Bom. Névoa sêca. Temperatura elevada. Ventos de norte a este, moderados.

Máxima — 32,2.
Mínima — 17,9

TRIBUNA DA IMPRENSA

"O JÔGO LIVRE DA PALAVRA E DA PUBLICIDADE É TÃO INCAPAZ DO MAL, QUÃO ONIPOTENTE PARA O BEM".

RUY BARBOSA

ANO 2 – N.º 210 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98. — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 31 AGÔSTO 1950

DIVIDIDA A NAÇÃO ANTE O PERIGO

— GETÚLIO ANESTESIA GÓIS
— COMUNISTAS EXPLORAM UM SARGENTO
— AMBOS LANÇAM O CLUBE MILITAR CONTRA O CONGRESSO

PROVOCAÇÕES ORIENTADAS PARA FACILITAR A VOLTA DA DITADURA

Acumulam-se os preparativos da desordem.

Primeiro o sr. Getulio Vargas consegue promover a divisão das fôrças democráticas, boas e más, perfeitas e imperfeitas, mas em todo caso dispostas a sustentar a Constituição votada e as instituições que ela estabeleceu. Acenando com apoios, conseguiu duas candidaturas — e então apresentou a sua. Agora, por meio de alianças parciais, êle destrói a unidade geral do país contra a volta da ditadura.

A seguir, atinge diretamente as fôrças armadas, na pessoa do sr. Góis Monteiro, acenando-lhe com a vice-presidência. Assim neutraliza, na pessoa de um dos chefes militares que mais se opunham à sua volta, qualquer veleidade de resistência das fôrças armadas contra êsse caudilhismo renitente.

Agora, é entre os subalternos das fôrças armadas que êle age, servindo-se de elementos comunistas. A Casa do Sargento foi o meio escolhido para a ação — desta vez, sim, a palavra se impõe — dissolvente.

O sargento punido pelo ministro da Guerra com a pena de expulsão não poderá alegar ignorância da falta cometida. O ministro chamou-o e lhe fez advertências, expôs-lhe os fatos. Alguém pode participar de um movimento patrocinado pelo Partido Comunista e ser inocente. De dois, e continuar inocente, embora útil ao comunismo. Mas ninguém participa à toa, por acaso, de várias iniciativas promovidas e fomentadas pelo Partido Comunista sem razão mais forte do que a da simples ingenuidade.

O certo é que se procura agitar contra o ministro da Guerra — e precisamente contra um ministro que se fez fiador das eleições a ponto de desmanchar a intriga militarista que a seu redor se armava — os sargentos do Exército. Êstes certamente terão critério e não se deixarão envolver como o seu colega do "petróleo é nosso", vítima de uma demagogia que neste país é protegida até por generais.

Mas, simultaneamente, a nova diretoria do Clube Militar, eleita há pouco em pleito cujo resultado mostrou intenções pouco tranquilizadoras, põe as mangas de fora e desafia o Congresso, precisamente às vésperas das eleições. O comunicado do novo secretário do Clube Militar é de uma insolência intolerável: constitui uma afronta gratuita e extemporânea ao Poder Legislativo, que lhe cumpre respeitar e defender e não insultar e desacatar como o fez pela infeliz nota oficial ontem divulgada num jornal que faz, ao mesmo tempo, o jôgo do general Mendes de Morais, por causa do dinheiro da Prefeitura, e do Partido Comunista, por causa da popularidade vazqueira.

Que o Congresso tem faltado a muitos de seus deveres, é verdade. Que os congressistas, em sua maioria, estão agora tratando das eleições, também é certo, e não há nisso crime algum — além de que não compete à diretoria do Clube Militar instituir-se em fiscal da assiduidade dos congressistas. Êstes serão julgados pelo povo, precisamente nas eleições.

A diretoria do Clube Militar elegeu-se mediante promessas excessivas à oficialidade. Não pode cumpri-las porque não são de sua alçada. Agora, procura arrancar ao Congresso, pela intimidação, aquilo que essa diretoria, e não o Congresso, havia prometido aos seus camaradas e eleitores.

Também quando andavam abaixo e acima fazendo propaganda eleitoral, os distintos oficiais que constituem a diretoria eleita do Clube Militar não estavam cumprindo o seu dever nos quartéis. Quando aceitavam o apoio dos comunistas, não estavam cumprindo o seu dever. Com que direito, com que atribuições vêm agora desafiar o Congresso, numa nota insolente e provocadora?

Não discutimos, aquí, a vantagem e a razão das medidas em curso no Congresso, em favor dos oficiais das fôrças armadas. Os civis, como os militares, têm direitos e deveres neste país e devem ser respeitados os direitos e cumpridos os deveres que lhes competem. Mas certamente entre êsses direitos e deveres não se inclui, para os militares, o de insultar e provocar o Poder Legislativo, parte integrante do Govêrno, parcela indispensável do regime que lhes cumpre respeitar e da Nação que êles juraram defender.

A nota do secretário do Clube Militar certamente não exprime o sentimento da oficialidade das fôrças armadas. E' infeliz, porque é provocadora. E pretende que cesse o trabalho das eleições para votar vantagens para os eleitores aos quais o general Estillac fez promessas.

Basta, no entanto, ligar os fatos para constatar-se uma sequência perfeita, na qual se encontra o nexo de tôda essa desordem aparente. Há, no fundo, um sentido lógico em tudo o que está acontecendo. Pela desmoralização e pela provocação, procura-se levar o país ao desânimo e logo ao desespêro, à descrença e consequentemente ao abandono de suas defesas.

No caso do sargento há um incidente que se procura armar na hierarquia militar. No caso do secretário do Clube Militar há a tentativa de criação de uma questão militar, para um incidente na hierarquia dos poderes que regem a Nação. No caso do sr. Góis Monteiro há uma exploração para anestesiar a resistência do Govêrno à empreitada ditatorial.

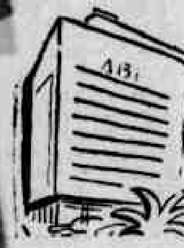
Diante de tudo isto, apresenta-se a Nação dividida e perplexa, numa campanha sem substância — porque a sua razão de ser estaria na defesa da Constituição — e esta está sendo entregue ao inimigo pelos que se prestam aos seus manejos.

Deus guarde o Brasil.

Estamos caminhando para dias de espanto, de uma desordem pré-fabricada, cuidadosamente montada com a ajuda dos inconscientes, dos ambiciosos e dos tolos.

CARLOS LACERDA

Vozes da Cidade



Foi esta a reação da Câmara à nota do secretário do Clube Militar que procurou incitar contra ela a oficialidade interessada num projeto de vantagens para a classe:

— Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Câmara, a fim de prosseguir no exame do projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A Comissão reuniu-se com dezesseis membros, mas doze eram substitutos. Em face da nota do Clube Militar, houve quem atribuísse a isso o fato de reunir-se a Comissão, apesar da ausência do sr. Horácio Lafer, presidente, e da maioria de seus membros. Ouvimos a respeito o sr. Café Filho, dos poucos efetivos, que esteve presente:

— No fato da Comissão se haver reunido com substitutos, não se pode ver nada de mais. Há mais de dois meses é assim que se vêm realizando as suas reuniões. Projetos os mais importantes foram votados assim.

— Mas a nota do Clube Militar...

— Achei-a deselegantíssima, embora não admita que a totalidade dos militares endosse os seus termos. Mas a Comissão, em absoluto, não se deixou impressionar por seus termos. Tanto que ontem mesmo recusamos várias emendas apresentadas pelo Clube.

— E quanto ao projeto em si?

— Trata-se de uma proposição que está com quase dois anos de Casa. Aliás, resulta de mensagem presidencial, mas com a inestimável cooperação de um deputado, o sr. Euclides Figueiredo. Vê-se assim que o apressamento de um projeto tão importante se justifica por si mesmo, independente de notas ou de possíveis pressões, que de resto não se verificarão, porque a Câmara saberá manter a sua independência, — concluiu o sr. Café Filho.

JOSE' DO RIO



CAPIBA, O MAIORAL DO FREVO, ESTEVE NO RIO

O compositor pernambucano e a expansão da música popular nordestina — A primeira vez que se ouviu "frêvo" no Rio — Deturpado o maracatu

Josimar Moreira de Melo

— Você sabe o que é o frêvo?

Antigamente, quem vinha de Pernambuco e fazia esta pergunta, aqui no Rio, ficava dominando a conversa por algum tempo. Ninguém entendia desta música, ninguém vira a dança original que tanto impressionava os turistas que iam ao Recife no tempo do carnaval.

Ainda hoje a situação não é muito diferente. Mas quase todo mundo já ouviu pelo menos falar destas produções de arte popular do nordeste. Muita gente já viu, mesmo, a dança do "frevo". Viu e gostou, está claro, porque poucos foram os que torceram o nariz à música tão quente e coreografia tão envolvente.

O responsável pela expansão do "frêvo" esteve há poucos dias entre nós. E' compositor, maestro, músico, e funcionário do Banco do Brasil... Chama-se, no cartório e nas fôlhas de pagamento, Lourenço Barbosa, mas na verdade seu nome é Capiba, porque assim é conhecido e assim tem dado a público todos os seus sucessos.

Capiba é conhecido, aqui no sul, desde pouco depois de 1930, quando chegou ao Rio com o Jazz Band Acadêmico, conjunto formado de rapazes das escolas superiores de Recife, para dar expansão à música nordestina e a de angariar fundos para a instalação da Casa do Estudante de Pernambuco.

(Conclui na 10.ª pág.)

OS COMUNISTAS NEGOCIAM ACÔRDO EM DEZ ESTADOS

Clotilde Prestes e Salomão Malina candidatos do Distrito Federal — Não votarão em branco para presidente

Os comunistas apresentarão candidatos próprios em legendas alheias no próximo pleito. A efetivação dessa tática, já anunciada por êste jornal, depende apenas dos acôrdos regionais que elementos do PC estão levando a efeito em vários Estados (10, precisamente) inclusive o Distrito Federal.

No Rio, os comunistas apresentarão um candidato ao Senado, voltando-se as atenções para o nome da sra. Clotilde Prestes, irmã do sr. Carlos Prestes. Na chapa de deputados federais seria apresentado, entre outros, o ex-sargento da FEB Salomão Malina, recentemente anistiado.

No tocante à questão da presidência os comunistas estão ainda incertos quanto à atitude a tomar. Embora uma ala considere mais produtiva a ordem do voto em branco, temem os chefes vermelhos que isto seja contraproducente de ver que correr-se-ia o risco de serem desobedecidas as ordens do Partido neste sentido e de revelar uma fôrça eleitoral inferior à que julgam possuir. A hipótese que está sendo estudada com mais desvelo é a da abertura da questão, sendo repelida definitivamente a proposta de voto nos socialistas, com o risco de fortalecer o PSB em prejuízo do PC.



O estudante Murilo Vaz quando falava à nossa reportagem

Movimento contra o aumento de taxas

Hoje, a nossa reportagem procurou o estudante Murilo Vaz, secretário eleito da União Brasileira de Estudantes Secundários e seu presidente em exercício, para ouvi-lo sôbre o movimento contra o aumento das taxas escolares nos estabelecimentos de ensino secundário.

"Amanhã, 1.º de setembro, será iniciada em todo o país a quinzena contra o aumento das taxas escolares. O preço absurdo que se

(Conclui na 10.ª pág.)

LEIA HOJE:

Na Página 2
Capítulo IV de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Na Página 3
"Um Dia no Mundo". Comentário Internacional de PAULO DE CASTRO.

Na Página 4
"A França e a Defesa de Paris". Correspondência de FLORA LEWIS. "Pequena História da Sucessão". Artigo de HÉLIO SILVA. "O Impacto do Rearmamento na Economia Européia". Ensaio de JOHN KINGSLEY.

Na Página 7
Opinião do cronista cinematográfico sôbre "Stromboli".

Na Página 12
Reportagem esportiva sôbre a decisão do Fluminense F. C. de aproveitar unicamente jogadores novos.

CONCEDIDO aos viajantes aumento de 30%

Para os que trabalham a comissão, o aumento foi de 50% – Mantida a assiduidade 100% e o repouso remunerado

Foi julgado ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, em sessão presidida pelo juiz Délio Maranhão, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes, reivindicando um aumento de 60% sôbre a parte fixa e 30% sôbre a ajuda de custo.

Foi requerido por um dos dois

(Conclui na 10.ª pág.)

DESRESPEITO AO CONGRESSO

O presidente da Casa do Sargento e o secretário do Clube Militar ameaçam o Poder Legislativo

(Ver texto na pág. 10)

GÓIS IGNORA TUDO

Conversamos esta manhã com o general Góis a respeito do lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República pelo PTB. Preliminarmente o senador alagoano disse-nos:

— Ignoro completamente êsse fato.

— Mas o senhor não consultou o PSD a respeito?

— Consultei o PSD, realmente, porque recebi um convite do sr. Danton Coelho. Contudo, é preciso esclarecer que, como militar, sou essencialmente disciplinado. Recebi o convite e encaminhei-o imediatamente ao meu partido. Acho que é um assunto exclusivamente partidário. O meu nome nisso tudo nada vale. O que o Partido resolver eu cumprirei fielmente.

— E se o PSD negar licença?

— Acatarei a sua decisão.

— Deixará o partido por causa disso?

— Absolutamente. Por êsse motivo nunca. Por outros, talvez...



Gal. Canrobert Pereira da Costa

CANROBERT não volta atrás

Mantida a expulsão de Carrion – Reunião na Casa do Sargento

— "Nada tenho a acrescentar ou retirar da nota que assinei e que foi dada à publicidade" — declarou-nos, hoje, o general Canrobert Pereira da Costa, a respeito do caso surgido com a expulsão, do seio do Exército, do sarg. Luiz Carrion, presidente da Casa do Sargento do Brasil.

A nota divulgada pelo Ministério da Guerra, como é do conhecimento público, dava como razões da expulsão do sargento

(Conclui na 10.ª pág.)



Helena van Wien, brasileira, bisneta de holandeses, aero-moça da Panair, é poliglota. Trabalhou na Censura Postal durante a guerra e adora viajar. Bonita, fina e instruída, uma aero-moça perfeita

BELEZA NÃO BASTA A UMA AERO-MOÇA

Por que escolheram a profissão — O amor às viagens — Incompreensão de alguns passageiros

— "Escolhi a profissão de aero-moça porque gosto de serviços de natureza social e adoro viajar. Antes já trabalhava nos escritórios da Panair e quando a companhia inaugurou o curso de formação de comissárias imediatamente me inscrevi".

Assim começou nossa conversa com a srta. Eliane Iracema Ballenegger, brasileira de ascendência suiça. E' uma moça de traços harmoniosos, dotada de inato desembaraço e que realizou o seu curso básico no Colégio da Providência, dirigido por freiras. E' extremamente delicada e hábil. E dêsses atributos tem se valido inclusive, como as suas companheiras, para mimar com um sorriso o rapaz grã-fino que, ao fim da viagem, enamorado dos seus encantos, mete-lhe na mão, rogando uma telefonema, o cartão de visitas, que ela rasga momentos depois.

Além do português, Eliane fala o francês e o inglês. Hoje, neste momento, ela deve estar a bordo de um "Constellation" viajando para a Europa.

— "Estreei há 8 meses e antes só conhecia o Brasil. Minha primeira escala em país estrangeiro foi Lisboa. Atualmente conheço Portugal, Itália, Alemanha, Turquia, Suiça, Espanha, Africa, Argentina e Uruguai. Estou satisfeitíssima com a minha profissão".

DISCRIÇÃO

A nossa atenção se divide com Eliane, que é loura, e com uma formosa morena brasileira que fala o português com sotaque parisiense — srta. Helena van Wien, que deve o sobrenome estrangeiro a um bisavô holandês. Nasceu no Brasil e foi levada com meses para a França onde se educou

(Conclui na 10.ª pág.)



Sr. Luiz Lyra, 1º vice-presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal

RECORRERÁ A ORDEM DOS ADVOGADOS

"Autarquia sui-generis" – Impressões colhidas no Conselho Regional do Distrito Federal

A reportagem da TRIBUNA esteve ontem em contato com o sr. Luiz Lyra, 1.º vice-presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados no Distrito

(Conclui na 11.ª pág.)

Prezado leitor

Depois dos médicos, engenheiros, funcionários públicos os dentistas pedem aumento. Há evidentemente um desajustamento entre o custo de vida e os salários. Esta questão de grande importância merece um estudo atento do governo. Por nossa parte acompanharemos quer por reportagens quer por estudos especialisados os diferentes angulos e desenvolvimentos deste movimento generalizado que se processa na melhor ordem e dentro dos principios democraticos. E estaremos ao lado das reivindicações justas que em muitos casos nos parecem evidentes.

O REDATOR DE PLANTÃO

Mais cinco casas assaltadas no Méier

Vinte e dois assaltos, em três meses

Na noite de ontem, no Méier, foram praticados mais cinco assaltos contra casas comerciais, de onde os larápios carregaram dinheiro e mercadorias em importância considerável.

Os estabelecimentos assaltados são: Casa Queiroz, estabelecimento de tecidos, de propriedade de Manoel de Jesus Queiroz, à rua Lucídio Lago, número 4; Casa Imperatriz do Méier, camisaria de propriedade de Zacarias Marques, à rua Arquias Cordeiro, 336; Aguia de Ouro, casa de tecidos, da firma J. Souza & Cia., à mesma rua, número 334; Casa Central, Armarinho Ltda., e Casa Brasil, lojas de ferragens de José de Oliveira Ferraz, respectivamente nos números 332 e 330 ainda da rua Arquias Cordeiro.

MAIS DE CEM MIL CRUZEIROS

Ainda não foram calculados os prejuízos referentes às mercadorias e dinheiro levados pelos assaltantes, sabendo-se no entanto que os mesmos vão além de..... 100.000 cruzeiros, tendo os larápios agido pelo telhado das casas, depois de entrarem por uma garage situada ao lado do número 17 da rua Frederico Méier, que dá fundos para uma das casas visitadas.

O assalto desta noite é o segundo praticado contra a Casa Queiroz, da rua Lucídio Lago, 4, sendo o primeiro há cêrca de três meses passados. Tendo sido arrombada da primeira vez, pelo fôrro, o dono do estabelecimento mandou por uma grade de ferro no teto. Assim, os larápios, vindo pelo mesmo caminho anterior, depararam com o providencial impecilho, motivo por que não puderam penetrar no estabelecimento, que ficou assim a salvo do roubo.

22 ASSALTOS EM TRÊS MESES

Com os de ontem, chega a 22 a lista dos assaltos verificados em estabelecimentos comerciais, no Méier, nestes últimos três meses, tudo levando a crer que os mesmos foram praticados por elementos de uma mesma quadrilha, dadas as características de igualdade de ação em todos evidenciadas, sendo a Polícia até agora ineficiente no respectivo serviço de prevenção dos casos em apreço. As ocorrências desta noite foram registradas pelo comissário Ivan, de dia ao 22.º D. Policial.

Hoje, encerramento da "Semana Anti-Alcoólica"

Encerrando as comemorações da Semana Anti-Alcoólica, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal, o dr. Guilherme Franco, nutrólogo do SAPS, realizará, hoje, às 16,30, no auditório daquela instituição, na Praça da Bandeira, uma conferência sôbre "O álcool e a alimentação".

Mais uma vez sem número

O Legislativo carioca vem dando ao povo que elegeu os seus membros um triste espetáculo de irresponsabilidade. Contam-se pelos dedos às vezes em que naquele Parlamento houve o "quorum" indispensável, êste ano, para a votação da numerosa matéria constante da sua imutável ordem do dia. Necessário se faz citar alguns vereadores cuja presença constante às sessões faz jús, a essa ressalva. São êles os srs. Murilo Lavrador, Frota Aguiar, Ligia Bastos, Luiz Paes Leme, João Luis de Carvalho, Jorge de Lima, Crispim da Fonseca, Breno da Silveira, José Junqueira e João Machado. Êstes vereadores, presentes à sessão de ontem, não puderam votar os projetos em pauta, devido à falta de número legal para votação.

A questão agraria abordada pelo Brigadeiro

Solução compatível com as nossas tradições cristãs e democráticas

Eduardo Gomes continua a sua excursão pelo interior fluminense, debatendo com as populações do vizinho Estado as suas necessidades, e, apontando soluções para os seus problemas. No dia de ontem, em companhia do sr. Prado Kelly, e outros membros da UDN do Estado do Rio, o Brigadeiro teve ocasião de falar às populações de Miracema, Padua, Itaocara, Cantagalo e Cordeiro sendo recebido por incalculavel massa.

EM MIRACEMA

Durante o comicio realizado em Miracema, Eduardo Gomes pronunciou um discurso referindo-se inicialmente à iniciativa particular do povo da cidade, especialmente no que diz respeito à agricultura, à indústria, ao comércio, à assistência social e à instrução.

Acentua, depois, o cuidado dispensado à cultura da cana, do arroz e do algodão bem como à pecuária, nos quais repousa a estrutura do país.

Finalizando, salienta o cuidado que é dispensado, ao mesmo tempo, aos empreendimentos materiais e às coisas do espírito, significando que o povo de Miracema não acredita possa a felicidade humana florescer, prosperar e sobreviver dentro de uma concepção puramente materialista do mundo.

PADUA

Prosseguindo viagem, em Padua, novamente o Brigadeiro Eduardo Gomes dirige-se à massa popular, abordando a questão do aproveitamento do sub-solo, além de acentuar que outras questões se deparam aos governantes, quais as da melhor distribuição das terras, em pequenas propriedades rurais, o que deve ser aproveitado e aperfeiçoado, para dar, à questão agrária, solução compatível com as tradições democráticas e cristãs do povo brasileiro.

Isso — prossegue — exige organização de crédito em termos especiais, além de outras modalidades de assistência que não devem faltar ao trabalhador rural, no que concerne à saude, à instrução e aos meios de facilitar, aperfeiçoar e escoar a produção. A solução razoavel para a maior parte desses problemas é o cooperativismo.

ITAOCARA

Relembrando a figura de Ari Parreiras, inicia a sua alocução em Itaocara, falando a seguir sôbre o aproveitamento da agricultura do município e das suas indústrias, que necessitam amparo, assim como deevm ser assegurados aos trabalhadores educação e assistência à saude.

CANTAGALO E CORDEIRO

Em Cantagalo e Cordeiro, volta a falar sôbre a agricultura, apontando soluções para os seus problemas, afirmando que aos trabalhadores rurais deve ser dada assistência. Isso — continua — constitue o mais urgente problema.

Concluindo, afirma: — "Estimamos que o resultado das eleições possibilite a realização desses propósitos sinceros e leais. Não é poder que nos seduz: é a possibilidade de vir a servir ao povo brasileiro, cansado de esperar, fatigado de indecisões, prejudicado pelas soluções errêneas, desiludido de promessas e acenos enganadores. A única politica do nosso tempo é a da verdade, da ação construtiva e do reerguimento moral."

HOMOLOGADOS PELO DIRETORIO NACIONAL DA UDN OS CANDIDATOS UDENISTAS AOS CARGOS ELETIVOS E AS ALIANÇAS COM OUTROS PARTIDOS NOS ESTADOS

Em sua reunião de ante-ontem o Diretório Nacional da U. D. N. homologou as candidaturas, aprovadas pelas Convenções das seções udenistas dos Estados, para os cargos eletivos a serem preenchidos por efeito das eleições de 3 de outubro próximo, assim como as alianças firmadas com outros partidos.

Recenseamento Geral de 1950

Tendo sido concluídos os trabalhos de coleta do Censo Demográfico no Distrito Federal, o Serviço Nacional de Recenseamento está, agora, intensificando as necessárias providências a fim de eliminar ou corrigir a evasão possivelmente ocorrida em alguns setores desta capital.

Entre as medidas adotadas com aquêle objetivo está um inquérito junto a estabelecimentos públicos e privados onde existam grandes aglomerados humanos, entre os quais mais fàcilmente se localizarão os possíveis não recenseados.

Os resultados dessa verificação, entretanto, seriam incompletos se dependessem exclusivamente dos esforços dos órgãos incumbidos do Recenseamento, porquanto o fator decisivo para o êxito das novas e árduas tarefas a eles confiadas será a colaboração do público.

O Serviço Nacional de Recenseamento dirige um veemente apêlo a todos aquêles que, por quaisquer motivos, deixaram de ser procurados pelos recenseadores, para que se comuniquem pelos telefones 32-6930 e 52-3913 a fim de que fique prontamente regularizada a situação.

Cadetes lusos estudam operações na Flórida

Uma equipe de cadetes do ar de Portugal está, presentemente, fazendo uma visita aos Estados Unidos a fim de se identificar com a movimentação que demandam as operações de uma linha aérea internacional, assim como se familiarizando com os serviços de patrulha aérea norte-americana.

Aproveitando a chegada dos cadetes à Flórida, ofereceu-lhes a Pan American World Airways um almôço na sua base de Miami, após o qual foram os futuros ases da Fôrça Aérea portuguesa solicitados a uma visita "por trás dos bastidores" às instalações dos serviços de manutenção dos clippers e aos serviços de revisão da transportadora pioneira, no que foram acompanhados pelo Esquadrão 2 da Patrulha Aérea Civil.

O Everest está crescendo

NOVA DELHI, 31 (A.F.P.) — Segundo observações feitas por geólogos oficiais indianos, o monte Everest, cuja altitude clássica era de 8.145 metros, teria essa altitude aumentada de 198 pés, ou sejam 68 metros, aproximadamente.

Esse aumento de altitude (fenômeno raríssimo) estaria ligado às recentes perturbações verificadas na crosta terrestre, na província de Assam.

Não era dama de companhia

E assim sublocatária do apartamento — Decretado o despejo

Antonio de Melo Machado moveu, na sexta Vara Civel, uma ação de despejo contra Caetano Cinti, alegando que o réu, infringindo o contrato, sublocou parte do apartamento, que lhe fôra alugado exclusivamente para residência da família do locatário.

O réu contestou a ação, negando que até hoje tenha celebrado qualquer contrato de sublocação e que de fato mora uma outra pessoa no apartamento, mas como dama de companhia da filha do réu, a menor Irma.

NÃO É DAMA DE COMPANHIA

O juiz Garcez Neto julgou a ação procedente, decretando o despejo. Na sentença, diz não ser crivel "que se aceite como dama de companhia pessoa nas condições da referida d. Maria Maciel que, além de costurar para fora, ainda teria trazido, para a intimidade do lar do réu, um filho já maior e, portanto, para a intimidade da filha do réu, moça de vinte anos, um rapaz pouco mais idoso, quando o patrão já mudou de residência, deixando sob a guarda dessa matrona a referida adolescente."

PROCEDIMENTO INSENSATO

Diz mais adiante o juiz que "seria um procedimento insensato e que destoa da norma comum. Se o réu é pai zeloso, a ponto de contratar uma governante para a filha já no esplendor da mocidade, não se compreende que vá expô-la à intimidade inevitável com o filho da governante, rapaz já de maior idade, com evidente e grave risco para o futuro de sua filha"."

E ainda: "...o mais curioso de tudo é que o réu teria aceito d. Maria Maciel para governante de sua filha, confiando-a à sua guarda, sem colher informações sôbre a referida senhora. Só isto basta para convencer de que d. Maria Maciel é apenas uma subinquilina do réu."

TAMBÉM E' EXTRAÇÃO DE RAÍZES

FEZ-SE DE DENTISTA O LAVRADOR

Foi detido às 21 horas de ontem, pelo detetive n. 317, o lavrador Marcelino Luiz Quadra, casado, de 51 anos, residente à rua Cunha Moreira, 106, em Jacarepaguá, quando exercia clandestinamente a profissão de dentista no operário Aldo Paim, solteiro, de 26 anos. O falso dentista foi autuado no 26.º D. P.

Cães brasileiros serão guias de cegos

Seis filhotes "boxers" pertencentes a um casal de Miami estão destinados a uma carreira pouco vulgar: guias de cegos. Os cãezinhos, que já contam dois meses, fazem parte de uma ninhada de nove, que foi enviada do Rio de Janeiro para Miami, por via aérea. Pertencem êles a Harlon B. Buettner, piloto da PAA e sua esposa Betty Jane, que presentearam seis filhotes, sendo três casais, à Seeing Eye Incorporated, de Morristown, New Jersey.

Os seis cãezinhos ficarão aos cuidados de diversas famílias dessa cidade até que atinjam a idade de 14 meses, quando, então, iniciarão o preparo condizente para torná-los eficientes na missão a que se destinam.

A sra. Betty Jane voou do Rio a Miami para entregar os cãezinhos na sede da "Seeing Eye". Esta é a terceira ninhada produzida por Count Eric, de Cloudcroft e Nina von Buettner, também de Cloudcroft, cujo "pedigree" de longa linhagem conta com vários campeões internacionais.

Os cãezinhos brasileiros tiveram assinalada a sua passagem da linha do Equador com a entrega de uma miniatura do "Jupiter Rex", certificado que é entregue a todos os passageiros de clipper que atravessam aquela linha do globo terráqueo.

Melhora a posição americana em Pohang

Nova linha defensiva — 1.200 mortos

TOQUIO, 31 (U.P.) — Fôrças comunistas estão atacando ferozmente na frente de Pohang, onde coreanos do sul resistem encarniçadamente a uns três quilômetros da cidade.

Na zona ao oeste de Pohang, os norte-americanos e sul-coreanos consolidaram a posição que haviam conquistado às últimas horas de ontem em progressão coberta por tanques.

A 3 QUILOMETROS DA CIDADE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 31 (U.P.) — A 3.ª Divisão Sul-Coreana recuou dois quilômetros na direção de Pohang sob forte ataque inimigo iniciado às 2 horas da madrugada.

Em comunicado oficial é anunciado que a linha defensiva coreana, está, agora, entre 2 e 3 quilômetros ao norte da cidade.

1.200 MORTOS

TOQUIO, 31 (A.F.P.) — Segundo o comunicado número 352, do Q.G., publicado às 2,25 horas GMT, 1.200 norte-coreanos foram mortos pela aviação aliada, nos dois últimos dias, na região de Pohang. Mais de 500 foram mortos quarta-feira a Este de Kigye, e as fôrças das Nações Unidas, avançando para oeste de Kigye, encontraram 700 cadáveres.

Aparelhos "B-26", guiados pelos foguetes iluminantes dos "B-29", bombardearam de novo as pontes flutuantes de Seul. Todas as pontes sôbre o Rio Han, em Seul, estão agora impraticáveis. Os "B-26" e os caças efetuaram missões noturnas, atacando 20 cidades e as estações de triagem de Yongdong, Inchon, Kongju, Chungju, Oiwan, Kaesong, Haeju e Kunchon.

Os "B-29" lançaram mais de 100 toneladas de bombas sôbre as pontes ao norte do paralelo 37. O total danificado é de 3 tanques, 79 caminhões, 20 locomotivas, e 63 edifícios abrigando tropas. Todos os aviões voltaram às bases".

FORTALECE-SE A AVIAÇÃO NORTE-COREANA

WASHINGTON, 31 (AFP) — Aviões de reconhecimento dos Estados Unidos notaram recentemente um notavel aumento de construções em tôrno dos aeródromos norte-ocreanos, deixando prever que os comunistas pretendem incrementar fortemente sua aviação. Segundo o "Pentagono", sede do Alto Comando dos Estados Unidos, atividades semelhantes foram já observadas há várias semanas, sem resultado aparentes.

A POLÍCIA E AS ELEIÇÕES

O Chefe de Polícia acaba de baixar circular, determinando a tôdas as autoridades distritais que colaborem com a Divisão de Polícia Política e Social, na regulamentação e garantia de propaganda eleitoral por parte dos diversos partidos, no sentido de ser emprestada maior eficiência no referido serviço, com a aproximação das eleições de 3 de outubro.

POR QUÊ?

Continua sem solução o problema da falta d'agua na cidade. As providências oficiais ficaram no terreno das palavras. Enquanto isso, do subúrbio mais longínquo à aristocrática zona sul, a população sofre as consequências dolorosas dêsse descalabro. A reclamação de hoje sôbre a falta d'agua nos foi transmitida por uma família residente à rua Duvivier, em Copacabana, que nos diz estar há mais de um mês sem água na sua residência. Por que o govêrno da cidade, que tem dispendido quantias fabulosas com a construção de obras suntuárias ou adiáveis, não atende ao apelo que há tanto tempo lhe faz a população carioca?

Por que?

Grave conflito na rua Conde de Bonfim

Na rua Conde de Bonfim, 86, Bar de propriedade do português Manoel Dias de Aguiar, às primeiras horas da tarde de ontem, ocorreu um conflito entre o dono do estabelecimento, seu patrício Joaquim Valente Moutinho, de um lado, e os motoristas da Viação Carioca, Vitoriano Pinto de Oliveira, também português, Alexandre Martins Silva e José Diniz, saindo êste gravemente ferido a pauladas, tendo a desordem sido motivada por questões de cobrança de despesas efetuadas pelos referidos motoristas no botequim aludido.

Tendo almoçado juntos no referido estabelecimento os três colegas, Vitoriano Pinto e José Diniz, conforme declarações à Polícia, se retiraram antes de Alexandre, deixando já pago o almôço dos três. Êste, ao procurar deixar o restaurante, foi obstado pelo proprietário, que declarou só ter recebido duas refeições, justamente as dos dois motoristas que se haviam ausentado. Recusando-se naturalmente a pagar o almôço em duplicata, Alexandre foi agredido pelo dono do estabelecimento, que o pôs para fora aos trambolhões. Indo quitar o almôço em duplicata, Alexandre regressou com êles, momentos depois, dando-se então o conflito, sendo Diniz atacado a pau por Joaquim, que aparecer em defesa de Manoel Dias.

Os contendores foram presos em flagrante, pelo investigador 1516, sendo Diniz internado, em estado grave, no Hospital do IAPETC, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, enquanto os demais foram autuados na delegacia do 17.º DP.

Os pessedistas boicotam a Câmara Local

A bancada liderada pelo vereador Levi Neves tem impedido o funcionamento normal do Legislativo carioca. Esta atitude deve-se ao fato de não quererem os governistas a aprovação de um crédito suplementar, solicitado em menasagem pelo Tribunal de Contas, que recentemente negou registro a um contrato ilegal de uma firma para o desmonte do morro de Santo Antônio.

A vindita dos amigos do sr. Mendes de Morais tem motivado um enorme atraso nas votações dos inúmeros projetos constantes da ordem do dia da Câmara do Distrito Federal.

Faleceu por causa de queimaduras

Quando brincava ontem com um fogareiro, em sua residência, à rua Marquês de São Vicente, 222, a menina Tereza, de 7 anos, filha de Sebastião de Andrade, recebeu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, vindo a falecer mais tarde no Hospital Miguel Couto.

Choque de veículos

Na avenida Presidente Vargas, defronte do número 3.066, na tarde de ontem, o bonde da linha 76, "Cascadura", foi abalroado por um caminhão de chapa ainda não identificada, causando ferimentos no funcionário da Light, Jacob Ferreira de Sá, de 58 anos, solteiro, morador na rua Ana Nery, 750, apartamento n. 103.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos graves pelo corpo, após ter sido medicado no H.P.S., foi internada no Hospital dos Acidentados.

Ônibus incendiado

Ontem, na avenida das Bandeiras, nas proximidades do viaduto da Parada de Lucas, o onibus da Viação Albatroz, linha "Praça Mauá-São João de Meriti", depois de chocar-se contra uma pilastra, por ter perdido a direção, incendiou-se, sendo assim destruido, ao tempo que ocasionava pânico sobre os passageiros, dos quais, felizmente, só um saiu ferido. Trata-se de José Feliciano de Lima, residente à rua Expedicionário José Amaro, 41, no citado subúrbio fluminense, queimado ligeiramente em ambas as mãos.

A Polícia do 21.º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo o fogo sido extinto pelos bombeiros de Ramos.

O Dia na Justiça

Com a aproximação das eleições presidenciais e consequente chamada dos juizes para servirem na Justiça Eleitoral, passa o Fôro por uma fase de marasmo, quase sem trabalho. Os juizes substitutos são continuamente transferidos ou então passam a acumular diversas Varas, limitando-se a despachar o pequeno expediente. E' nesse sentido a portaria que o juiz Vicente Faria Coelho, da Quarta Vara de Familia, acaba de baixar, dizendo que, em virtude de "haver sido convocado em caráter exclusivo para a Justiça Eleitoral, para atender ao Juizo da Nona Zona Eleitoral de que é titular, não realizará as audiências já designadas para os processos a que estiver vinculado".

Maria José dos Santos move, na Segunda Vara Civel, uma ação de despejo contra os herdeiros de Henrique Barros, visando retomada para uso próprio. Citadas a viuva e uma nora de Henrique, ingressou nos autos Vildemar Alves de Barros, dizendo que a ação deveria ser movida contra êle, por ser quem sustenta a casa. Diz mais que a autora carece de razão por não ser proprietária e que foi excessivo o valor atribuido ao imóvel, negando, ainda, no mérito, a invocação de necessidade por parte da autora.

O juiz Murtinho Pinheiro, proferindo o despacho saneador, disse, a certa altura "que deveriam ter sido citados todos os herdeiros de Henrique. Foi-o a viuva e um filho ingressou expontaneamente nos autos. Entendemos que não seria êle o reu, porque o cônjuge sobrevivente, em igualdade de condições, tem preferência ao herdeiro necessário. Porém, não se discute aqui a sucessor de Henrique na locação, já que a rescisão não se pretende em tal base. Reus serão, assim, a viuva d. Antonia Barros e Vildemar Alves de Barros".

Avião desaparecido com 50 pessoas

NOVA YORK, 31 (AFP) — "Desapareceu entre o Cairo e Roma um aparelho da Transworld Airlines que teria cinquenta pessoas a bordo" — anuncia a direção dessa companhia de transportes aéreos.

TERIA CAIDO NO DELTA DO NILO

CAIRO, 31 (AFP) — Noticia-se nesta capital que um "Constellation" da TWA caiu nas proximidades de Tantah, no centro do delta do Nilo, na viagem de Bombaim a Roma.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 4
O "estilo" oratório de Willie

O Patrão conservou-se de pé, lá em cima, com os olhos brilhantes e bem abertos, sem que da multidão viesse um único som. Podia-se ouvir o zunir de impertinente mosca de julho a dançar loucamente sôbre uma das catalpas da praça. Depois até isso parou, tornando-se então absoluto o silêncio da expectativa. O Patrão deu um passo à frente, seguro e macio.

— Não vou fazer nenhum discurso, disse êle a sorrir, embora seus olhos permanecessem grandes e brilhantes. — Não foi para isso que vim aqui, e sim para visitar meu pai e ver se êle ainda tem alguma coisa que se coma no defumador. Vim só para perguntar ao velho: "Papai, onde está aquela linguiça defumada que você tanto elogiou? E aquele presunto que foi seu assunto predileto durante todo o inverno passado?" — A voz lhe saia diferente, anasalada, com as pequenas pausas peculiares à região das montanhas vermelhas. — "Papai, que tal..."

"E' agora", pensei com meus botões, observando-lhe o olhar cintilante. Sim, talvez fosse agora. Nunca se podia saber com certeza em que momento êle ia começar o discurso.

— Por isso não vou fazer nenhum discurso, prosseguia êle, agora com sua voz natural; mas seria mesmo? Dentre tantas vozes que usava, qual seria a verdadeira? — Não vim pedir nada, nem mesmo um simples voto. Três coisas são insaciáveis, segundo as Escrituras, além de uma quarta que nunca se satisfaz (a voz mudara novamente). São insaciáveis a tumba, o ventre estéril, a terra que não se farta de absorver água; e existe ainda o fogo, que nunca diz: "Basta!" Salomão poderia ter acrescentado, para completar a lista, o politico que jamais para de dizer: "Dai-me!"

Endireitou o corpo e inclinou ligeiramente a cabeça para um lado, piscando os olhos. Depois sorriu e disse:

— Se havia políticos naquela época, com toda certeza já diziam "dai-me", como fazemos todos nós, os políticos de hoje. Dai-me, dai-me, meu nome é Jaime! Mas por hoje deixei de ser politico. Tomei férias. Nem ao menos vou pedir que vocês votem em mim. Para ser franco, acho que ainda não chegou o tempo de lhe pedir isso. Sento-me ainda bastante seguro na casa grande que tem colunas com a altura de dois andares, e ainda tomo sorvete de pêssego pela manhã. E' verdade que existem lá alguns sujeitos que gostariam de me jogar na rua... — Inclinou-se um pouco para a frente, como se pretendesse revelar algum segrêdo. — Vocês sabem como são essas coisas. Por mais que eu tente, não consigo que esses tipos se tornem meus amigos. Procuro ser delicado, digo sempre "por favor". Mas "por favor" não adianta. Seja como fôr, parece que êles vão ter de me aguentar um pouco mais. E vocês também, antes de se verem livres de mim. Portanto, é melhor ficar firme e suportar tudo sorrindo. Não sou pior que um furúnculo. Não acham?

Parou de falar e olhou em redor, diretamente para o povo, movendo devagar a cabeça para fixar um rosto aqui e outro ali, e logo outro mais distante.

— Hein? — fez afinal, sorrindo e piscando. — Que é que há? Perderam a lingua?

— Furúnculo no assento! — gritou alguém na multidão.

— Dane-se! — berrou Willie por sua vez. — Se seu caso é êsse, deite-se de barriga para baixo e durma em paz!

Ouviu-se uma risada geral.

— E dê graças ao bom Deus, gritou Willie, por ter sido bastante generoso para fazer um tipo com frente e costas daquele pobre material que Êle usou em você!

— Isso mesmo, Willie! — aparteou outra voz na multidão. E todos se puseram a rir.

O Patrão ergueu a mão direita à altura da cabeça, estendendo-a com a palma para baixo, e esperou até que parassem os gritos e assobios. Depois disse:

— Não estou aqui para pedir coisa alguma. Nem votos nem nada. Mais tarde voltarei para isso, porque quero continuar saboreando aquele sorvete de creme na casa grande. Mas é claro que não espero que vocês todos votem em mim. Se todo mundo votasse em Willie, que diabo de assunto ia ficar para se discutir? Não sobrava nada senão o tempo e ninguém pode votar no tempo. Não, disse êle mudando de tom e adotando uma voz calma, sossegada, que parecia vir lentamente de algum lugar distante. — Hoje não vou pedir nada. Resolvi tirar um dia de folga e voltar para casa. Todos nós temos o direito de sair de casa de vez em quando. Mas então passamos a dormir em camas estranhas e sentimos que o vento já não tem o mesmo som quando passa pelas árvores. Andamos pelas ruas e vemos pela frente uma porção de caras, mas essas caras não têm nome. As vozes que ouvimos não são as mesmas que deixamos para trás. São excessivamente altas — tão altas que abafam as outras mais queridas, as que levamos na memória. Mas de vez em quando há momentos de silêncio, permitindo que escutemos perfeitamente as tais vozes-queridas. Compreendemos então o que elas dizem. "Volte", dizem elas. "Volte, rapaz". E não podemos deixar de voltar.

Sua voz parou de repente. Não houve essa fase de arrastamento que prenuncia o fim de um discurso: parou de repente, de chofre. Alguns momentos atrás eram bem audíveis as palavras de Willie, uma por uma, na quietude reinante entre a multidão que enchia a praça fronteira ao Tribunal de Justiça: nessa quietude tornada ainda mais evidente pelo zumbir das moscas de julho nas catalpas que se erguiam sôbre as cabeças do povo aglomerado na grama. De súbito a voz sumiu e só ficou o zumbido, aparentemente produzido por molas e engrenagens dentro de nossas cabeças, moendo e girando a despeito de nossos esforços para dominá-las, até resolverem aquietar-se por si mesmas.

Durante cerca de meio minuto Willie não disse palavra, não fez o menor movimento. Parecia ignorar a presença da multidão. Então, de repente, sorriu como se acabasse de descobri-la.

— Voltamos assim que conseguimos uma folguinha, disse êle prazenteiramente. — E vamos logo dizendo: "Olá, pessoal, como vão as coisas?" Pois é isso mesmo que estou dizendo agora.

Olhou para baixo, sorrindo sempre e descrevendo um semi-circulo com a cabeça à medida que seus olhos percorriam a multidão, parecendo parar aqui e ali em certos rostos.

Começou então a descer os degraus como se acabasse de transpor a porta que se achava às suas costas, e como se não tivesse ninguém pela frente. Desceu e veio em linha reta até o ponto em que nós, os do seu grupo, estávamos reunidos. Ao passar cumprimentou-nos com a cabeça, como se fossemos simples conhecidos que estivesse vendo por acaso, e prosseguiu através da multidão como se esta não existisse. O povo abriu alas para lhe dar passagem, examinando-o curiosamente. Seguimos todos no seu encalço e a multidão se fechou mais uma vez atrás de nós.

Agora todos batiam palmas e gritavam. Alguém berrava sem descanso:

— Willie! Ei, Willie!

O Patrão cruzou a rua em linha reta, entrou no Cadillac e sentou-se. Acompanhamo-lo, enquanto o fotógrafo e os outros se dirigiam para o segundo carro. Sugar-Boy pôs o motor em movimento, mas o povo não parecia ter muita pressa em dar passagem. Nem o podia fazer com facilidade, pois a aglomeração era enorme. À medida que nos infiltrávamos pouco a pouco, eramos acompanhados por vários pares de olhos que não se achavam a mais de vinte ou trinta centimetros de distância. Olhavam-nos fixamente, mas agora estavam de fora e nós de dentro.

Sugar-Boy não tirava a mão da buzina, e eu podia sentir que mais uma vez as palavras se amontoavam dentro dele. Via-lhe o movimento dos lábios no espelho retrovisor, bem como as contorcões faciais.

— C-c-canalhas, disse afinal, expelindo saliva.

O Patrão parecia agora alheio a tudo, mergulhado nos próprios pensamentos.

— C-c-canalhas, repetiu Sugar-Boy, businando sempre.

Finalmente saimos da praça e entramos numa rua lateral, deserta e comprida.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — As fôrças norte-coreanas ataacm na frente de Pohang com grande violência. No resto da frente nada de importante a assinalar.

A Indonesia quer entrar na O.N.U. — O govêrno da Indonésia resolveu apresentar a candidatura da Indonésia à ONU. A atitude indonésia representa modificação completa de sua politica internacional, pois o govêrno havia resolvido não se envolver em politica internacional enquanto perdurasse a tensão entre a URSS e os Estados Unidos.

Os EE. UU. em face da China — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, assegurou categoricamente em entrevista concedida à imprensa que os Estados Unidos não têm propósitos hostis a respeito dos comunistas chineses, porém advertiu que estes serão qualificados e considerados como agressores se intervierem na guerra da Coréia.

Recrutamento nos EE. UU. dos homens casados entre 19 e 25 anos — Funcionários do Bureau de Serviço Militar Obrigatório informaram que Truman pedirá o recrutamento dos homens casados entre os 19 e 25 anos, a fim de serem atendidas necessidades das fôrças armadas.

Calcula-se que entre os homens de 19 e 25 anos, inscritos para o serviço militar, há 750.000 que não foram recrutados para o serviço por estar casados e ter filhos.

No grupo citado calcula-se haver 2.500.000 homens, que embora em idade militar, não podem ser recrutados por terem dado serviço nas fôrças armadas durante a Segunda Guerra Mundial.

O secretário da Defesa — defende-se — Louis Johnson, secretário de Defesa dos EE. UU. respondeu à carta que lhe foi enviada por Anthony Torello, representante democrático do Estado de Nova York, e na qual êste pede sua imediata demissão, pois Johnson "perdeu a confiança do povo americano". Em sua resposta, o secretário de Defesa declarou que os fatos provam o aumento da potência e da eficácia das fôrças armadas americanas, desde março de 1948. A rapidez com que fizeram frente à situação na Coréia demonstrou — acrescentou — a justeza da politica fundamental seguida pelo Departamento de Defesa.

Reforço da policia na Alemanha Ocidental — Confirma-se que, do lado francês, nenhuma oposição será feita se, do lado inglês ou americano, for formulada uma proposta para o aumento dos efetivos de policia da Alemanha Ocidental. Embora nenhuma cifra máxima tenha sido decidida, avalia-se em cerca de 25 mil homens os futuros efetivos.

Veladas exportações da Alemanha Ocidental para a Rússia — Trinta vagões, carregados de peças de aço e máquinas, que deveriam ser exportadas da Alemanha Ocidental para o este, foram confiscados, no momento em que iam entrar na zona oriental, informou-se em fonte aliada. A Alta Comissão — precisou-se em fonte aliada — decidiu proibir tôda a exportação de "produtos estratégicos", isto é, que sirvam para a preparação de uma guerra, da Alemanha Ocidental para os paises do este, notadamente a União Soviética.

Revelações no censo

UMA DECEPÇÃO PARA OS CARIOCAS

Paralelo com Buenos Aires

A população do Rio de Janeiro não correspondeu à expectativa dos cariocas, quanto ao seu crescimento demográfico.

Sabe-se com certeza que o censo de 1950 não chegou a apurar 2,4 milhões de habitantes na capital da República.

Apesar disso, deve-se convir em que o crescimento da cidade no decênio 1940-1950 não foi dos menores. Pelo contrário, foi mais do que satisfatório, tratando-se de uma cidade de antiga ocupação demográfica, cujo progresso já alcançou indices dos mais elevados no mundo.

RIO DE JANEIRO E BUENOS AIRES

Os cariocas gostam de traçar paralelos entre a sua cidade e Buenos Aires. Ainda uma vez o paralelo nos é desfavorável, pois reflete a desproporção cada vez mais acentuada das duas maiores capitais sul-americanas, no que se refere ao crescimento demográfico.

Enquanto em Buenos Aires o desenvolvimento populacional está em franca ascensão, no Rio de Janeiro já se notam os primeiros sintomas de saturação.

POR QUE A DESPROPORÇÃO?

Mas, quando consideramos o papel das duas capitais no panorama nacional de um e outro pais, essa desproporção perde a importância. E' que, enquanto Buenos Aires é o único centro da Argentina para onde converge tôda a imigração, o único porto importante como ponto de atração das correntes migratórias internas e externas, o Rio de Janeiro não desempenha êsse papel absorvente no Brasil, uma vez que há outros importantes centros econômicos ao norte e ao sul

S. PAULO E RECIFE

Com efeito, para São Paulo e para o Recife convergem consideráveis massas de deslocados que, não fôsse a crescente valorização dêsses dois dinâmicos centros urbanos, haveriam fatalmente de ser atraidas pela Capital do pais.

O extraordinário desenvolvimento das duas metrópoles, de que o Centro Demográfico de 1950 já proporcionou as primeiras aferições, é testemunho inequívoco do fenômeno, há muito observado, aliás, pelos estudiosos da demografia brasileira.

E' sintomático que, enquanto, no decênio 1940-50, a população carioca aumentou em média de 35%, a do Recife tenha crescido de 57% e a de São Paulo de 73 por cento.

Maria de Lourdes Alves

Fomos visitados por dona Maria de Lourdes Alves que nos pediu corrigissemos um pequeno detalhe da reportagem publicada no dia 28 deste mês sob o titulo: "Sem direção a Escola de Teatro da P.D.F.".

Trata-se na verdade, menos de uma correção do que de uma informação mais ampla. Nessa reportagem foi dito que dona Maria de Lourdes Alves era contadora o que é verdade. Mas é também formada em Filosofia, tendo ainda outros diplomas que testemunham o seu dominio das coisas do Teatro. Informação suplementar que damos com todo o prazer.

VIDA SINDICAL

Audiências de conciliação — Realizam-se hoje, no gabinete do presidente do TRT, as audiências de conciliação entre o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e os sindicatos das Indústrias de Camisas de Homem e Roupas Brancas e o da Indústria de Alfaiataria. O Sindicato dos empregados pleiteia um aumento de 80% nos salários.

Reunião de Portuários — No próximo dia 6 reunir-se-ão os portuários para tomar conhecimento da resposta do superintendente do Cais do Pôrto ao memorial da classe relativo a várias reivindicações.

Sindicato dos Estivadores — Amanhã, às 15 horas, se realizará uma assembléia no Sindicato dos Estivadores, para apreciar a petição do ex-associado Adolfo Marques da Silva, pedindo reingresso no quadro social.

Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas — As eleições para a diretoria e conselho fiscal foram marcadas para o dia 18 de dezembro próximo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica — No próximo dia 4 de dezembro serão realizadas eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Engenheiros — Hoje, às 18 horas, realizará uma reunião para tratar dos vencimentos da classe.

Cobrança judicial do Imposto Sindical — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil vai proceder à cobrança judicial do imposto sindical devido pelas firmas Terra Irmão & Cia., e Alcides B. ..olia, desta capital.

SEU TRIBULINO arranja uma ama-sêca

Por HILDE WEBER



CRISTIANO MACHADO NO CEARA'

RECEPÇÃO NO AEROPORTO DE FORTALEZA

Comicio na Praça José de Alencar

Prosseguindo em sua campanha politica pelo norte do pais o sr. Cristiano Machado esteve em Fortaleza no dia 29, sendo recebido entusiàsticamente no aeroporto por grande número de correligionários e amigos.

A noite realizou-se um comicio na Praça José de Alencar, durante o qual falaram representantes de todos os partidos que apoiam o candidato do PSD à presidência da República.

Encerrando o comicio, o senhor Cristiano Machado fez um discurso evocando um retrato lirico do Ceará e passando em revista alguns dos problemas fundamentais do grande Estado nordestino.

Disse o sr. Cristiano Machado:

"Amigos cearenses:

Feliz é esta campanha politica, pois permite a um grupo de brasileiros amorosos de sua pátria sentir por alguns momentos a alegria de vossa hospitalidade.

O Ceará sempre foi, para os compatricios do centro e do sul, a terra simbolo da bravura moral e da inteligência criadora, e ao mesmo tempo o fundo de inesquecíveis imagens que povoaram na juventude a nossa imaginação e o nosso sentimento de beleza.

Não haverá brasileiro sensivel que não tenha gravada, na pelicula mais intima da memória, a impressão da praia alva, ensombrada de coqueiros, e a ave que no seu grito melodioso repete o nome da donzela selvagem.

Acima dos bens materiais que destes ao Brasil, acima do labor heroico e obstinado de vosso braço, e entre os primores de intelectualidade com que vos distinguistes, um nome glorioso, o do nosso maior escritor romântico — José de Alencar, — esculpiu para sempre êsse retrato lirico do Ceará, que é um dos tesouros do espirito nacional.

Mas não são apenas imagens do mar verde ou do côro de guerreiros na taba, que ficaram dentro de nós definindo o Ceará. Também figuras e cenas dolorosas, a caatinga desolada, o chão de onde as águas fugiram, e a longa fila dos retirantes, e a procura inquieta de abrigo em outras paragens, até que o inverno possa trazer de novo a seu palmo de terra o sertanejo nostálgico.

A religiosidade profunda conforta o cearense na resistência contra essas vicissitudes clássicas, e abre a nossos olhos mais um clarão para contemplá-lo na sua elevação interior e nas suas virtudes. Avulta nesse panorama a grande figura moral e humana do vosso Padre Cicero, que é cada dia maior na veneração de sua terra, e que seduz prodigiosamente a nossa imaginação.

Imagens de tristeza, mas também de luz e de espiritualidade conjugam-se, pois, na impressão global que os compatricios guardam de vós, e que desejei evocar antes de passar em revista alguns problemas fundamentais do Ceará.

ASPIRAÇÕES ANTIGAS E INSATISFEITAS

Aqui viemos, eu e meus companheiros de jornada, para dizer-vos que ultrapassamos a visão puramente sentimental do quadro nordestino, e que um dos objetivos da campanha politica empreendida pelas fôrças democráticas conjugadas é, precisamente, acudir com presteza a velhas e insatisfeitas aspirações da comunidade cearense.

Poderiamos enumerar muitos problemas e propor muitas soluções, que seriam outras tantas promessas. Na realidade, nunca se fez tanto consumo de promessas como ultimamente, mas esta não pode ser uma norma reta de politica, e de resto não produzirá maior efeito perante homens experimentados e lúcidos.

Devemos pois selecionar, entre o muito que se desejaria fazer, essa alguma coisa que se poderá executar num periodo limitado de govêrno realmente democrático, isto é, apoiado na opinião pública e por ela fiscalizado.

Na ordem de preferência, duas questões antigas do Ceará precisam ser iniludivelmente resolvidas pelo próximo govêrno da República. Uma, vai fazer trinta anos que se começou a enfrentá-la, e a outra, já dobrou êsse tempo, entre estudos e trabalhos interrompidos.

A BARRAGEM DE ORÓS

Falando-vos em Orós, já sabeis a que aludo. E' a perspectiva de um regime regular para o vosso grande rio Jaguaribe, que terá assim perene o seu curso numa extensão de mais de duzentos quilômetros; é a vitória sôbre as enchentes que fazem suceder ao flagelo das sêcas um outro flagelo; é a imediata reabilitação das terras circunvizinhas, pelo impulso à agricultura mediante irrigação de elevação mecânica; é o ensejo para a instituição regular da piscicultura e da indústria do pescado; é a produção de energia elétrica em quantidade abundante e a preço acessivel, constituindo verdadeira revolução na vida da população rural e urbana da vasta zona banhada pelo rio e seus afluentes. Tudo isto vos dará a represa e a usina hidroelétrica de Orós, obra de grande envergadura, cuja construção se iniciou nada menos que em 1921, para se paralisar oito anos depois.

E' tão viva a noção da importância excepcional do empreendimento que o Plano Salte consigna a dotação de trezentos milhões de cruzeiros para a terminação das obras do açude até 1954.

A tarefa traçada dêsse modo à futura administração nacional — que, na opinião de alguns criticos pitorescos, não deverá continuar nada, pois o melhor é começar tudo de novo e pelo avesso — é, pois, òbviamente, à luz do bom senso, cuidar da mais rápida e segura aplicação dêsses enormes recursos, em beneficio do portentoso empreendimento.

O que vos prometo, cearenses é, que, se a vitória nos sorrir em 3 de outubro, como esperamos, o govêrno fará tudo a seu alcance para acelerar as medidas e promover as obras necessárias à montagem completa de Orós. Não faltarão energias e esforços nesse sentido, e a verba será rigorosamente aplicada.

O PORTO DE FORTALEZA

Há um outro compromisso que se impõe ao próximo govêrno: é o de concluir e aparelhar o porto de Fortaleza.

Desde 1883 se vem fazendo esta obra, e, à maneira daquela muralha da China, de que fala um escritor moderno, cuja construção era deliberadamente fragmentária, devendo sempre existir espaços abertos, dir-se-ia que um fado caprichoso impedia a consumação de tal obra. Como se sabe, ainda no decorrer da segunda guerra mundial, fôrças aliadas construiram aqui um cais de emergência para desembarque de inflamáveis. Continuou a instalação a prestar serviços depois de cessado o conflito, mas por falta de dragagem, as areias acabaram por obstruí-lo.

E' de lastimar que tantos esforços no sentido de prover a vossa linda capital com um porto não tenham logrado satisfação até agora. Note-se que para a obtenção dêste desiderato não faltou a cooperação plena do comércio cearense, através da taxa de 10 por cento sôbre os direitos de importação de Fortaleza, cujo produto deve andar pela casa de quarenta milhões de cruzeiros. Isto indica, por si só, que a contribuição local já atingiu ao limite de suas possibilidades, cabendo às reservas da União custear a fase final dos serviços. Ter-se-á resgatado, dessa maneira, uma divida secular para com o Ceará, pois a rêde portuária não tem significação apenas regional, e, no caso de Fortaleza, as razões gerais de ordem econômica, politica e estratégica são evidentes. A atenção oficial precisa abranger, também, o porto de Camocim.

Não se poderá tampouco esquecer, numa atividade racional de govêrno, o que é urgente fazer em proveito das comunicações ferroviárias nesta parte do nordeste.

A Rêde de Viação Cearense não foge ao estalão das nossas estradas de ferro oficiais. A reforma das práticas administrativas precisa chegar até ela, pois se há serviço incompatível com o formalismo burocrático, é êste. Suas vias permanentes não suportam a grande velocidade, o material é antiquado e deficiente, e ainda há falhas técnicas de traçado, que mais lhe comprometem o rendimento. Que poderemos esperar da tração a lenha, numa exploração supostamente econômica?

Por tudo isso, é imprescindivel converter em realidade o projeto de remodelar as vias permanentes da Rêde, aparelhando-as ainda de material rodante e de tração na medida de suas prementes necessidades. Os recursos previstos no Plano Salte para êste duplo objetivo são de vulto a permitir transformação sensível no atual estado de coisas.

O indice de produtividade das regiões servidas pela Estrada de Ferro Baturité, por sua vez, sugere medida de largo alcance social e econômico. Muito terá a lucrar o abastecimento de sua população se se eletrificar pelo menos o trecho inicial dessa ferrovia. Conjugando-se objetivos, ter-se-á, simultaneamente, facilitado o fornecimento de mais abundante e mais barata energia elétrica a Fortaleza, dentro aliás, do pensamento já vitorioso, de auxiliar o sistema termo-elétrico de vossa capital com recursos financeiros da União.

O destaque dado a Orós não impede se continue a cogitar do sistema de barragens, que vem tornando a vida no nordeste menos escravizada aos fatores adversos da natureza. O açude é o grande fixador do homem à terra que êle ama e que deseja cultivar. A êste respeito, cumpre lembrar as palavras oportunas do presidente Dutra, ao traçar uma corajosa e correta politica de irrigação. Afirmou o ilustre chefe do govêrno que se impõe a divisão, pelo maior número possivel de familias, das terras assim custosamente valorizadas com o dinheiro da coletividade. E' um assunto que a lei disciplinará, enquanto prossegue a execução das obras dessa natureza, reclas

(Conclui na 6.ª pág.)

Homenagem à memória do pe. Leonel Franca

Será prestada pela Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro homenagem à memória do seu primeiro Reitor Magnifico, Pe. Leonel Franca, por ocasião do segundo aniversário do seu passamento, a 3 de setembro. Na Igreja de Santo Inácio, com a presença dos corpos docente e discente o Magnifico Reitor R. P. Paulo Bannwarth celebrará missa, às 8,30 horas.

No jazigo do cemitério São João Batista, Mons. Leovigildo Franca rezará no mesmo dia 3 de setembro às 7 horas missa de requiem, que será assistida por membros da familia e outros convidados.

Instantâneos do Senado

Suspensa a sessão já no fim

Aconteceu ontem no Senado essa coisa estranha: o sr. Flávio Guimarães, do PSD do Paraná, após a votação de tôda a Ordem do Dia e quase no término dos trabalhos, foi à tribuna e solicitou a suspensão da sessão em sinal de pesar pelo falecimento do general Plinio Tourinho, que chamou de coronel, ocorrido no Paraná. O sr. Vivaqua associou-se às homenagens póstumas e a Mesa, que ia mesmo encerrar a sessão, levantou os trabalhos, anunciando antes a Ordem do Dia para hoje. Assim, a sessão foi normal, sem que o ilustre morto pudesse ter a homenagem que bem merecia.

Jorge Severiano Ribeiro

No expediente o único orador foi o sr. Vivaqua. Fez o necrológio do advogado e jurista Jorge Severiano Ribeiro, cujo cargo de procurador na Justiça do Trabalho já está ocupado pelo senhor Lopo de Carvalho Coelho, subchefe da Casa Civil da Presidência da República.

Rejeitado o impôsto de 40% sôbre o chumbo

Por se tratar de matéria exclusiva da Câmara dos Deputados, o Senado rejeitou o projeto do sr. Flávio Guimarães que criava o impôsto aduaneiro de 40% sôbre o chumbo importado de qualquer procedência, projeto aliás inquinado de inconstitucional pela Comissão de Justiça. O sr. Flávio Guimarães, que ontem estava positivamente sem sorte, ainda tentou defender a proposição dizendo que no caso, era matéria essencialmente econômica e o Senado precisava fazer distinção entre economia e finanças.

O veto presidencial

A tendência do presidente do Congresso é para convocar as duas casas do Poder Legislativo para depois de 3 de outubro, a fim de ser apreciado o veto parcial oposto pelo general Dutra ao projeto que amplia o prazo de inscrição na Ordem dos Advogados. Isso porque, convocado agora, fatalmente não haverá número para deliberar.

Encontraram-se na Bahia Brigadeiro e Mangabeira

Queixou-se o candidato dos têrmos da carta do Governador — Elogios a Juraci

Comenta-se em alguns circulos udenistas a conferência mantida entre o sr. Otávio Mangabeira e o brigadeiro Eduardo Gomes, por ocasião do regresso dêste do norte do pais.

O Brigadeiro teria estranhado os termos da carta que lhe dirigira o governador baiano, fazendo um confronto entre a sua atitude de não participação na campanha a seu favor e a do sr. Rocha Furtado, governador do Piaui, que fizera questão de manifestar-se publicamente pela sua candidatura.

Circulos jornalisticos acrescentam a essas informações que o sr. Otávio Mangabeira ensaiara restrições às atividades politicas do sr. Juraci Magalhães, sendo obstado no seu propósito pela afirmação do Brigadeiro de que o candidato "aliancista" era o único que propagava a sua candidatura, conforme o testemunho de observadores neutros enviados pela UDN nacional ao interior da Bahia.

Dicionário tupi

Em solenidade que se realizará hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o escritor, historiador e filólogo E. Roquette Pinto fará a apresentação do seu dicionário da lingua Tupi, baseado nos trabalhos do general Couto de Magalhães.

A Câmara em sessão

Do expediente de ontem da Câmara constou uma mensagem da Presidência da República, solicitando projeto de abertura de um crédito de Cr$ 29.150.000,00 para obras de acesso à Usina de Paulo Afonso.

LICENÇA DE TRAFEGO EM TODO O PAIS

Pelo sr. Jonas Correia foi apresentado um projeto que estabelece a licença única, de caráter nacional, para todos os veiculos, no sentido de facilitar o tráfego em todo o território brasileiro.

ORGANIZAÇAO JUDICIARIA DO D. F.

O sr. Carvalho Neto fêz sua despedida da Câmara, já que deve regressar a seu Estado de Sergipe. Afirmou que procurou desincumbir-se de seu mandato com o melhor espirito público. E criticou as emendas do Senado ao projeto de organização judiciária do Distrito Federal, notadamente a que cria o cargo de pretor e facilita aos pretores o exercicio da advocacia.

ABONO PERMANENTE DE NATAL

Em um requerimento de informações, o sr. Benjamin Farah quis saber do Executivo porque o sábado não é considerado dia útil, para efeito de pagamentos, nos serviços públicos da União. Aos sábados os pagadores nem comparecem às suas repartições. Valendo-se de estar na tribuna o sr. Farah referiu-se ainda ao projeto, que anda sendo elaborado por um deputado (Segadas Viana), concedendo permanentemente o abono de Natal. Lembra que há antiga proposição sua neste sentido e que, para não dispersar energias, melhor seria que se aprovasse o seu projeto.

LEIS NAO CUMPRIDAS

Muitas leis não são cumpridas neste pais. O sr. Euclides Figueiredo referiu-se a duas, pedindo a atenção das autoridades. Primeiro a que determina auxilios aos mutilados de guerra. Segundo, a que facilita aos motoristas a escolha dos institutos de previdência aos quais devem contribuir.

COMBUSTIVEL E ESTATISMO

O sr. Hermes Lima elogiou a resolução do Conselho Nacional de Segurança, mandando explorar o xisto betuminoso no vale do Paraiba. A decisão coloca o problema da exploração de combustiveis em têrmos estatais, conforme o orador e seu partido vêm preconizando. Da conveniência de o Estado explorar determinados serviços é exemplo a Usina Hidroelétrica do São Francisco, da qual disse o sr. Lima que pode constituir motivo de orgulho do govêrno Dutra. Diz mesmo que antes do atual govêrno, aquilo só existia no papel. Deve ser evitado que o Estado venha apenas a encampar órgãos deficitários, ou pelos quais se desinteressem os particulares, tal qual aconteceu com a Leopoldina ou a Great Western. Finalizando, criticou a indecisão do Congresso ante projetos de magna importância: o Estatuto do Petróleo e a Reforma Agrária, ambas aliás solicitadas pelo govêrno. A culpa lhe parece ser do acôrdo inter-partidário, o qual, se trouxe eventuais beneficios, criou por outro lado um clima môrno, no qual a oposição se perdeu, todos os partidos esperando o futuro apoio eleitoral do presidente e temendo desagradá-lo.

HOJE NAO FUNCIONARA' A CAMARA

Hoje não haverá sessão. Ou melhor, vai ser aberta e logo levantada, em homenagem à memória do ex-deputado Plinio Tourinho, constituinte de 1934 pelo Estado do Paraná.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

Descobre os espertalhões que venderam uma caixa de tijolinhos de aço por 12.000 libras

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Os dois cavalheiros da Embaixada Russa chegaram-se mais perto, com ar de conspiradores. Mr. Pybus sentiu um arrepio na espinha.

"Podemos entregar a platina na quinta-feira" — disse o coronel Svorskov, e o conde Nicolas interveio com palavras de calma dignidade: "Não é preciso insistir, meu caro sr. Pybus, nos riscos que o coronel Svorskov e eu correremos se o sr. cometer alguma indiscrição".

Mr. Pybus era criador de galinhas em Aldgate, e tinha acumulado uma fortuna durante a guerra. Ao começar a guerra êle tinha uma pequena granja hipotecada; em mil novecentos e quarenta e cinco êle tinha cinco granjas, oito balcões no mercado, e dez mil libras em dinheiro dentro do guarda roupa.

Foi nessa época que êle ficou conhecendo os russos. A apresentação foi um favor do pequenino sr. Weiner, que devia trezentas libras a Pybus.

"Não é que eu queira esquecer a divida" — disse Weiner muito meloso. "E' que o sr. tem sido correto comigo, Mr. Pybus, e quando eu soube dessa platina eu achei que talvez fosse um bom negócio para o senhor.".

"Platina?" — disse Mr. Pybus desconfiado. "Não quero nada com mercadoria roubada".

Weiner sorriu com superioridade e explicou: "Esta platina vem diretamente das minas do govêrno soviético nas montanhas Urais. Pertence à Embaixada Soviética".

Mr. Pybus não se deixou impressionar. "Estrangeiros, hein? Gente perigosa, êsses estrangeiros"...

"O sr. tem razão, Mr. Pybus. Com estrangeiros todo cuidado é pouco. Mas êsse amigo meu, o conde Nicolas" — Weiner fez uma pausa, para impressionar — o conde Nicolas é um legitimo aristocrata. Eu verifiquei no almanaque da nobreza. A familia dele era dona das minas de platina. Quando os vermelhos tomaram o poder êles liquidaram com tôda a familia, exceto um irmão e um primo do conde, que sabiam como extrair a platina.

"O conde Nicolas resolveu fazer acôrdo com os vermelhos, e agora a função dele é vender platina fora da Rússia".

ENTRA O CORONEL SVORSKOV

"O irmão e o primo do conde mandaram-lhe de contrabando uma caixa de platina — que não figura na nota oficial de remessa. O conde vai dividir os lucros com outro camarada da Embaixada, um coronel Fulanovitch".

"E o que é que você quer que eu faça no negócio?" — perguntou Mr. Pybus, começando a se interessar, mas não querendo mostrar-se muito interessado.

"Bem, eu vou jantar hoje com o conde no West End. Se você quiser aproveitar a oportunidade de conhecê-lo..."

Nessa altura Weiner hesitou, muito de indústria.

"E' que há também um assunto delicado... eu ando curto de dinheiro".

Mr. Pybus não teve dúvida em meter a mão no bolso e passar uma nota de 5 libras ao amigo. "Passatempo caro, êsse de alimentar condes" — disse Pybus. "Mas obrigado pelo convite. Será que ficaria bem eu levar a patroa?"

Foi assim que o sr. e a sra. Alfred Pybus ficaram conhecendo aquêles dois elegantissimos e educadissimos diplomatas estrangeiros — o coronel Gregory Svorskov, que se apresentou como adido de finanças da Embaixada Soviética em Londres; e o conde Nicolas Grunspavnin.

A noite foi agradabilissima. Na noite seguinte encontraram-se novamente — por conta de Mr. Pybus.

Duas semanas depois foi que entraram a falar de negócios.

"Essas remessas de platina acontecem raramente, meu caro Pybus, só uma vez em dois ou três anos. Seria perigoso demais mandá-las com mais frequência".

MR. PYBUS ARREGALOU OS OLHOS

Pybus concordou que realmente seria perigoso estar-se a contrabandear platina todos os dias. O conde explicou: "Cada caixa contém mil e um blocos de platina de uma onça. Ao preço normal do mercado seriam 17.000 libras".

O criador de galinhas ficou assustado. "Tanto assim? Eu não calculei gastar tanto dinheiro..."

"Meu caro Pybus, êsse é o preço que um estranho alcançaria. Nós não podemos vender no mercado aberto. Seria muito arriscado, nossas familias sofreriam. Temos que nos contentar com menos — digamos..."

O coronel Svorskov interveio: "Traduzido em dinheiro inglês, meu caro Pybus, acho que o preço de 12.272 libras não será exagerado. Que acha?"

Um lucro de quase 5.000 libras!

(Conclui na 6.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado: OLINDO SEMERARO

Para Vereador: HUGO RAMOS FILHO

ESCRITÓRIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 20 – 3.º and.

Para Deputado

U. D. N. U. D. N.

Murilo Lavrador

O impacto do rearmamento na economia européia

Por John Kingsley

(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES — Para a segunda metade do Programa de Recuperação Européia, de 1950 a 1952, parecia que haveria dois problemas principais: primeiro, corrigir a balança de pagamentos para que cada país pudesse bastar-se sem auxílio em dólar, e segundo, manter a estabilidade financeira interna. Os dois problemas são interrelacionados. A diminuição gradativa do auxílio em dólar teria efeito inflacionista se reduzisse o total dos suprimentos para atender à procura interna.

A inflação, excesso de procura acompanhado de elevação de preços, tende ao aumento de importações (por causa da grande procura) e a tornar mais difícil a venda de produtos de exportação (por causa da procura interna de mercadorias que doutro modo seriam exportadas, e elevando os preços das exportações); assim, a inflação incita uma balança de pagamentos de *deficit*.

Esta é a razão básica por que o sr. Paul Hoffman, administrador da Administração da Cooperação Econômica, e a Organização da Cooperação Econômica Européia, reservaram à manutenção de estabilidade financeira interna, lugar de importância na ordem das prioridades. A O.C.E.E. acaba de apresentar seu segundo relatório sôbre a Estabilidade Financeira Interna, estudo notável e sincero da política financeira dos países do Plano Marshall. O relatório sofre evidentemente a desvantagem de haver sido preparado antes do ataque à Coréia do Sul, não tendo portanto podido levar em consideração o efeito das despesas de rearmamento na economia européia. No entanto, apresenta um quadro estatístico, minucioso e atual, da situação econômica em que o rearmamento deverá agora realizar-se. O relatório assinala que, em muitos países do Plano Marshall, as despesas com defesa em 1947 e 1948 representavam proporção menor da renda nacional que antes da guerra.

Em muitos casos isso também era verdade em 1949. Com relação ao futuro, previne o relatório: "O nível das despesas governamentais com o esfôrço da defesa pode comprometer o progresso alcançado nos últimos anos se não se tomar grande cuidado para combinar a política econômica, como um todo, com as implicações normais de tais despesas".

Quando o Reino Unido publicou sua Resenha Econômica anual em princípios dêste ano, dizia que a ameaça de inflação e o equilíbrio de pagamentos continuavam sendo os dois principais problemas de 1950. Parecia então que a inflação seria evitada por políticas orçamentárias, com relativa facilidade, mas que o equilíbrio de pagamentos continuaria a ser uma ameaça contínua às reservas em ouro e dólar da área do esterlino. Na realidade, o pêso relativo dêsses dois problemas se mostrou diferente do que se esperara. Cortes nas importações de mercadorias pagas com dólar, da área do esterlino, acrescidos ao renascer da atividade comercial norte-americana, levando à compra em grande escala de matérias primas da área do esterlino, e em menor escala, de mercadorias de fabricação britânica (principalmente no Canadá), deram à área do esterlino, como um todo, um pequeno *superavit* de dólar em sua balança de pagamento. Isto, com a assistência de auxílio em dólar do Programa de Recuperação Européia, produziu uma recuperação inesperadamente rápida na área do esterlino das reservas em ouro e em dólar. Ao mesmo tempo, as tendências menos favoráveis se desenvolviam numa situação geral.

Embora a elevação de preços a varejo depois da desvalorização não tenha sido grande, o efeito cumulativo da elevação de preços nos últimos dois anos foi suficiente para produzir tal tensão na política de congelamento de salários, iniciada em janeiro de 1948, que o govêrno foi obrigado a admitir que já se justificavam certos ajustes de salários. Algumas das reivindicações de salários que se acham agora pendentes afetam alguns milhões de trabalhadores. O índice de preço de varejo no Reino Unido elevou-se de 104, em janeiro de 1948; a 11?, em 1939, e 114, em junho. Durante êsse período, o índice par alimentos subiu de 104 a 123, para vestuário de 102 a 119. O índice de salários é muito inferior, passando de 104 em janeiro de 1948 a 110 em junho de 1950 (os salários reais mostraram maior aumento por causa dos extraordinários e pagamento por peça).

Essas tendências — que podem ser vistas em alguns outros países europeus — serão inevitàvelmente aumentadas pelo rearmamento. O aumento dos estoques norte-americanos de matérias primas e o auxílio em dólar para o rearmamento europeu significarão que a Europa terá um problema de dólar menos perturbador — mesmo se a melhoria se fizer apenas numa base temporária e artificial de dólares para armas. Mas a diversão de potencial humano e material para o rearmamento aumentará a pressão inflacionista. Isto reduzirá o suprimento de mercadorias para consumo interno mantendo e aumentando o poder aquisitivo interno (nos salários dos trabalhadores, nas indústrias de armamentos).

O relatório da O.C.E.E. sôbre Estabilidade Financeira Interna talvez mostre uma solução. Assinala que nos últimos anos o aumento de produção tem sido provàvelmente o fator mais poderoso de contrôle da inflação, e se bem que haja visível tendência para diminuir a taxa de expansão industrial, a O.C.E.E. julga possível aumento ainda maior na produção. Isso auxiliaria a manter o equilíbrio entre suprimento e procura.

Existem algumas outras circunstâncias favoráveis. A procura acumulada do período de escassez, proveniente da guerra, até certo ponto foi satisfeita, e agora há menos pressão para aumento de consumo pessoal.

Nos países onde todos êsses fatores agem talvez o choque inicial do rearmamento possa ser absorvido sem redução séria do padrão de vida, embora produza um retrocesso para o atual estágio de progresso. Isso se dá numa época em que, tomando os países do Plano Marshall como um todo, o padrão de vida ainda não alcançou inteiramente o nível anterior à guerra.

O volume total de consumo pessoal em 1949 era aproximadamente o mesmo de antes da guerra, mas por causa de um aumento de população de 10%, o consumo *per capita* é inferior. No entanto, como se tem verificado substancial baixa no padrão de vida comparado com o período anterior à guerra, na Austria, Alemanha, Grécia e Itália, pode-se presumir que os outros países da Europa Ocidental terão de atacar o problema de rearmamento — e seu natural risco de inflação partindo do mesmo padrão de vida que gozavam antes da guerra.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: ALFINETES

O volume e o valor das vendas brasileiras ao exterior se resumem quase totalmente a uma vintena de produtos absorvendo quase totalmente a pauta exportadora. No entanto, uma infinidade de artigos aparecem no lado dos chamados "grandes". Por exemplo: os alfinetes. Sim, estas pequeninas agulhas de cabeça também figuraram no último quinquênio entre os produtos vendidos aos nossos clientes. E' bem verdade que em 1948 e 1949, não houve embarques, mas, de 1945 a 1947 consideráveis quantidades foram despachadas para o exterior. Nada menos de 4.717 quilos do artigo nacional, valendo 242 mil cruzeiros, foram ter, em 1945, às mãos de costureiras e alfaiates estrangeiros. No ano seguinte, a quantidade diminuiu passando para ?.502 quilos por 103.410 cruzeiros e, em 1947, quando encerramos nossas exportações de alfinetes, as estatísticas registraram embarques pesando 988 quilos no valor de Cr$ 44.379,00.

No triênio em apreço o maior cliente dos alfinetes brasileiros foi a Colômbia, para onde seguiram cerca de 50% das encomendas. Venezuela figurou com destaque comprando 22%, cabendo o restante à Bolívia, Argentina, Nicarágua, Chile e Guiana Francesa.

AMARAL NETO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5114
Redação 32-5155
Oficinas 32-5137
Publicidade 32-5114
Oficina 32-5115
Portaria 32-5144
Assinaturas Expediente . 32-5114

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUISIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: acresce porte, adiantado de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. [illegible] — Rua [illegible], 10.º andar. Conjunto 1002.

Enquanto falta leite para as crianças...

Desenho de HILDE

O perigo de ter razão

A imprensa de Recife começou a reagir perante a demagogia de Getulio. Isso porque reconheceu que as massas abandonam os candidatos democráticos, Brigadeiro e Cristiano para assistir aos comícios queremistas.

Êsse perigo foi denunciado há muito tempo por êste jornal, como outros perigos que se avolumam sôbre as instituições livres, ou, para sermos mais claros, sôbre os princípios de liberdade assegurados na Constituição de 46.

Mas os que deviam ser os primeiros a compreendê-lo não quiseram ouvir-nos — e além de todos os perigos corremos ainda o de ter razão. Êste não é para a TRIBUNA o menor. De tôdas as formas é o que nunca será perdoado pelos fabricantes de otimismo, para quem a realidade é uma ofensa e a previsão uma blasfêmia.

Morais, o duplo

O sr. Morais é dois. Prefeito, é quem concede telefones, como um favor de Sua Magnanimidade. Chefe do PSD, é quem faz política com a concessão dos telefones, como provou na Câmara o sr. Euclides Figueiredo. Pois, enquanto falta telefone para tanta gente, só num escritório de bicheiro foram encontrados 20 aparelhos.

O sr. Morais é dois.

E o pior é que cada qual é pior do que o outro.

Matuto esperto

Há dias o sr. José Salvador, stalinista filho-familia andava passeando a namorada e o "apelo" de Estocolmo em frente à A.B.I. quando foi interrompido por um homem visivelmente do interior que lhe perguntou o nome de uma rua na Esplanada do Castelo.

O nosso jovem, solícito, indicou, e para não perder a oportunidade convidou-o a assinar o "apelo de Estocolmo". Porém o do interior começou a fazer perguntas esquisitas sôbre Estocolmo, a paz, a Rússia, a guerra da Finlândia, a da Coréia, etc. E o nosso jovem ia explicando. E o outro não assinava. Até que a namorada do "filho familia stalinista-progressista-pacifista" perdeu a paciência e exclamou: "Se todos fizessem essas perguntas tolas ninguém assinava".

Donde se conclui que o tal do interior era menos tolo do que muitos citadinos.

Os fantasmas da Clevelândia

O presidente Artur Bernardes continua com a mania de acusar de suborno o Itamaratí. Êle considera um crime pretender fazer, sob a direção do Brasil, o que sempre foi feito um pouco a esmo por cientistas de todos os países: o inventário da Hiléia Amazônica.

No fundo, dir-se-ia que o venerando deputado pretende evitar que a Clevelândia seja desvendada ao respeitável público. Êle quer manter aquele santuário de suas convicções democráticas fora da vista dos civilizados.

Pois ali está, em ossos e cinzas, o que resta de vários brasileiros que o presidente Bernardes desterrou.

Pequena história da sucessão

HÉLIO SILVA

Quando os resultados da apuração do pleito de 45 assinalaram a derrota do Brigadeiro, a batalha da Democracia não estava perdida. Graves erros haviam sido cometidos. O movimento regenerador, operando em círculos, como a Resistência Democrática, ou infiltrando-se pela massa, sem a mesma unidade de comando mas por isso mesmo, talvez atuando com maior alcance, tinha vencido antes do tempo. Não amadurecera suficientemente. Surgira da resistência de alguns vencidos de 30 que se não haviam aproximado do poder, como Otávio Mangabeira, avolumada com as ondas sucessivas dos descontentes de todos os tempos da Revolução, do Govêrno Provisório, do Estado Novo, ou, simplesmente, de Getulio. A conspiração contra o que seria o golpe de 45, o continuísmo, a perpetuação de Getulio no poder, fantasiado outra vez de presidente constitucional, para que o Brasil pudesse comparecer mais coerentemente à Assembléia das Nações Unidas vitoriosas, evoluiu por isso mesmo em surtos esporádicos e irregulares. Para alguns a única solução era a retirada violenta de Getulio do poder. Para quem entrara por uma revolução, só outra revolução faria sair. Para outros, a fórmula seria fazer candidato o ministro da Guerra, o chefe do Exército à sombra de cujas baionetas Getulio sempre governara.

A indicação do nome do general Dutra, assim, foi a soma de duas correntes: os que, estando contra Getulio, queriam substituí-lo pela única pessoa que êle não poderia enfrentar; mais os que, estando com Getulio, sentiam que sua estrêla se apagava. Em nome dos primeiros, falou ao então ministro da Guerra o sr. José Augusto. O trabalho dos outros vinha se processando subterrâneamente nas camadas da imprensa, nas reuniões do "Clube dos Diretores de Jornais", muito através do sr. Georgino Avelino — que alicerçaria, nessa missão, o prestígio que desfrutaria no govêrno atual — nas altas rodas políticas onde Benedito Valadares e Agamemnon Magalhães lideraram a manobra, obtendo a aquiescência de Dutra, e ousando "pendurar o guizo no pescoço do gato", isto é, dizer claramente a Getulio que não havia clima para sua eleição.

Dutra não quis ser candidato contra Getulio, o que fez voltarem-se as preferências dos políticos para o Brigadeiro. Dutra só acedeu em ser candidato depois de obter a concordância de Getulio e a declaração deste de que não seria candidato.

Assim se explica como Dutra não foi candidato de José Augusto, dos políticos que estavam contra Getulio, dos mineiros do manifesto. E como foi candidato do PSD. Também se fixa a gênese da candidatura do Brigadeiro nas fôrças políticas oposicionistas.

Estas premissas assinalam a convicção dos políticos de que só a máquina governamental venceria as eleições. O que estava certo. E de que só uma revolução afastaria Getulio do poder, donde a necessidade de candidatos militares, oficiais generais, capazes de fazer Getulio recuar de um novo 10 de novembro quando afastara, com uma simples portaria, manipulada pelo sr. Francisco Campos em cima da Constituição polaca, e aprovada pelo sr. Plínio Salgado, os dois restantes candidatos à presidência da República: Armando de Salles Oliveira, apoiado pela oposição (UDB) e José Américo, indicado pelo govêrno, como agora o sr. Cristiano Machado.

Getulio se encolhera, ante a ameaça dos dois candidatos militares. Mas, afastado da pasta da Guerra o general Dutra e lá colocado o seu velho aliado Góis, seu receio diminuiu. Nunca temera, realmente, o Brigadeiro, como o castigo de uma rebelião. Quando mais acesa andava a solicitação do então comandante da Base Aérea de Recife, Getulio tratava da encomenda de máquinas para a apuração do pleito-monstro que consagraria sua eleição e providenciava a confecção de material de propaganda sua na Imprensa Nacional. Só o chefe do Exército e amedrontaria, porque êle não podia agir sem o Exército. Como ainda agora, quando procurou o apoio do general Estilac Leal e só se animou em ser candidato depois de eleito o seu amigo presidente do Clube Militar; e, mal chegado ao Rio, reatou relações com Góis, e celebrou pazes políticas com Dutra, a quem não ataca mais.

Eis como se pôs em equação a sucessão anterior, forçando Getulio a não ser candidato e colocando-o em posição desfavorável para a consecução do "queremismo" que seria dominado a 29 de outubro, no momento em que lançava seu golpe desesperado nomeando Benjamin Vargas (Beijo) para chefe de polícia, a fim de prender os conspiradores...

Afastado Getulio, embarcados à última hora os seus amigos na Arca de Noé que se tornou o 29 de outubro, estava de fato viciado o movimento regenerador. O entusiasmo pela queda de Getulio não deixou ver claro a situação nem mesmo a Dutra. Mas Dutra permanecia candidato de situações que precisavam salvá-lo para substituirem. Góis e os que aderiram à última hora à revolução triunfante asseguraram a Getulio e seus melhores amigos a conservação dos direitos políticos e a permanência no país. A máquina ficou montada. O afastamento, por alguns dias, de autoridades getulistas foi uma pilheria inócua. A previsão dos "expertos" políticos dera certo: "Só o ministro da Guerra, como chefe do Exército poderia ser candidato contra Getulio. Só êle encabeçaria, com êxito, o pronunciamento militar, se necessário. Só a máquina elegeria o novo presidente.

Mas o que significou o Brigadeiro e sua campanha era muito mais. A sua derrota nas urnas deveria ser a vitória de Pirrho de Dutra, Getulio e seus amigos. Bastava que o Brigadeiro recolhesse a verdadeira lição das urnas, que não era um desinteresse do povo, nem uma fidelidade da classe média, nem uma incapacidade da democracia. Seria suficiente que a UDN começasse a viver. Foi depois que perderam a batalha.

IDÉIAS E FATOS

Como os integralistas se elogiam

Cumpro a promessa. E é no mesmo sottisier já muitas vezes citado, a coletânea publicada pela revista Panorama, e intitulada Plínio Salgado, que vamos colher o exemplo. E' da autoria do sr. Fernando Callage, autor de diversos livros sôbre o Rio Grande do Sul. Diz êle assim, para elogiar Plínio Salgado:

"Quase tôdas as noites ficávamos em casa para o cavaco costumeiro. Também vinham tomar parte nele vários intelectuais amigos e admiradores do escritor ilustre (Plínio). Entre êstes é justo destacar: Raul Bopp, Plínio Melo, Mario Graciotti, Augusto Schmidt, Manoel Mendes, Belmonte, Cassiano Ricardo e outros."

"Geralmente sempre aparecia um novato com um calhamaço debaixo do braço, que vinha pedir a sua opinião sincera. Plínio não sabia negar..."

(Atenção, leitor; muita atenção!)

..."Plínio não sabia negar. Era um extraordinário animador de quantos, literatos ou poetas, batiam à sua porta."

"Às vezes ficava tardias horas da noite, numa paciência evangélica..."

(Sim, leitor, evangélica).

"...numa paciência evangélica, ouvindo a leitura de um livro. Quase sempre um livro de maus versos..."

"Certa ocasião, vendo sua formidável paciência, aturando cacetes, fiz-lhe a seguinte objeção:

— Não sei como você, Plínio, tem tanta paciência para aturar tais leituras. O mais interessante é que você as ouve inteirinhas e do começo ao fim!"

"Plínio, sorrindo, chupando um cigarro de palha, com larga bonomia, respondeu-me:

— E' o que lhe parece. Você pensa que eu estou prestando atenção ao livro. Engana-se. Geralmente estou com o pensamento bem longe, nos destinos da pátria. Quando o livro me agrada realmente, eu presto atenção; mas, quando não presta, dou tratos à imaginação, arquitetando contos, trabalhos, estudando as figuras dos meus futuros romances...

— Mas você dá, sempre, uma opinião favorável a tais livros.

— E' claro que dou. A psicologia dêsse meu asserto, funda-se no seguinte..."

(Já reparei que essa vírgula entre o sujeito e o verbo faz parte do integralismo).

"...no seguinte: quem traz um calhamaço para pedir uma opinião crítica, traz também uma resolução: publicar o livro... Daí o fato de ser inútil uma opinião desfavorável. Por isso, não as dou. Sou um galo velho, experimentado. Certa ocasião, tive o mau senso de fazer ver, a certo poeta, que o seu livro possuía grandes falhas, que não deveria publicá-lo. Foi inútil. Consegui um inimigo, e o livro foi publicado..."

"Achei graça — conclui o sr. Fernando Callage — e não disse mais nada."

E eu também não digo.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Paris

A França e a Defesa do Ocidente

Flora Lewis

(Especial para a TRIBUNA)

PARIS (via aérea) — A atitude francesa em relação ao aumento dos efetivos da fôrça policial alemã abrandou nesses últimos dias, parecendo agora que os três chanceleres ocidentais encontrarão margem maior de acôrdo quando se encontrarem em setembro para discutir a questão da defesa da Alemanha.

Os franceses ainda insistem em dizer que não podem concordar com a organização de um exército germânico nem com a utilização de fábricas alemãs na produção de material de guerra. Mas um porta-voz do "Quai D'Orsay" chamou atenção para a ameaça de uma grande fôrça policial na zona soviética.

Por causa disso — disse o mesmo porta-voz — o govêrno francês está disposto a apoiar o plano de uma fôrça maior para a Alemanha Ocidental. E — o que é mais importante — o govêrno francês está disposto também a concordar com a subordinação dessa fôrça defensiva ao govêrno federal de Bonn, achando embora que essa fôrça deva ser organizada em bases provinciais e não nacionais.

As recentes declarações do dr. Adenauer receberam muita publicidade nos jornais franceses. Naturalmente os jornais comunistas atacam violentamente qualquer sugestão de aumento das fôrças defensivas da Alemanha Ocidental, mas o resto da imprensa encarou a idéia com mais simpatia do que vinha demonstrando até agora.

Evidentemente isso é devido em grande parte à necessidade que sentem os franceses de se prepararem militarmente para qualquer eventualidade.

Os órgãos mais influentes da imprensa francesa, entre êles "Le Monde", começaram a encarar de um ponto de vista novo os aspectos internacionais da política francesa de defesa. A tendência em procurar refúgio numa neutralidade hesitante deu lugar a um exame mais profundo das providências que a França pode tomar por si mesma e daquelas que ela deve esperar de seus aliados.

"Le Monde" repete agora o argumento popular de que a França não pode resistir a um primeiro ataque sòzinha e esperar meses para receber reforços. Mas em vez de concluir que por conseguinte nada deve ser feito, ou que a única coisa a fazer é estacionar grandes contingentes ingleses ou norte-americanos em território francês, o jornal acha que a providência mais acertada seria o envio imediato de contingentes ingleses uma vez materializado o perigo.

Essa atitude é notada também entre funcionários de outros países da União Ocidental. Parece mesmo que as discussões sôbre o Pacto do Atlântico a se realizarem em Londres, e as consultas entre os altos comissários aliados e o dr. Adenauer na Alemanha, não serão duas conferências isoladas, mas dois aspectos de uma mesma conferência.

Cartas dos leitores

Do leitor Paulo A. L. Lima, desta capital, sôbre nomeações ilegais para o cargo de professor de Ensino Técnico, padrão "O", da P. D. F., recebemos a seguinte carta:

"Estão sendo feitas várias nomeações, em caráter interino, para o cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico), de pessoas com idade superior a 40 anos, em flagrante desrespeito à Lei n. 53, de 10 de novembro [illegible]

O artigo 1.º da citada Lei dispõe: "Fica estabelecido para o provimento inicial, em cargo público da Prefeitura do Distrito Federal, além da idade mínima de 18 anos, o limite máximo de 40 anos". E seu parágrafo único: "Excetuam-se os serventuários municipais que *já estão* incluídos nos quadros de contratados, extranumerários e interinos cujo limite máximo de idade poderá ser superior a 40 anos para efeito de inclusão no Quadro Permanente".

E' absurdo o argumento de que a nomeação interina não está sujeita ao limite de idade, pois que o parágrafo único citado so isentou do limite de idade: "os serventuários municipais que já estão incluídos nos quadros...", e porque não é admissível que se nomeie, interinamente, alguém que não poderá prestar concurso para se efetivar. Por isso, é evidente que a Lei n. 53 se refere ao provimento efetivo e ao provimento interino.

A expressão "provimento inicial" não significa que a Lei número 53 só se aplica a cargo de carreira como, de maneira absurda e ridícula, pretendeu o Secretário de Administração da Prefeitura ao dizer: "a expressão provimento inicial indica que se refere a cargo de carreira, pois sòmente na carreira se configura a hipótese de um provimento inicial a ser seguido de provimentos posteriores a que correspondem as promoções". (Diário Oficial II, de 3-8-50, segunda fôlha).

O verdadeiro significado daquela expressão é o de *primeira investidura em qualquer cargo da Prefeitura*, e tem a finalidade de exigir que o funcionário trabalhe, no mínimo 30 anos antes de ser atingido, aos 70 anos, pela aposentadoria compulsória. Em outras condições, excluindo a invalidez, o funcionário só terá aposentadoria após 35 anos de efetivo exercício.

Aliás, não é possível conciliar a "interpretação" dada pelo Secretário à palavra *inicial* e o artigo 27 do Estatuto dos Funcionários da P. D. F.: "Não ficarão sujeitos a limite de idade, para inscrição em concurso e nomeação, os ocupantes efetivos de cargo público da P. D. F.". Por êste artigo, um Escriturário efetivo, com 45 anos de idade, pode ser nomeado, por concurso, Oficial [illegible] carreira), o que é justíssimo; mas, no entender do Sr. Secretário isto não é possível, porque êle não entendeu ou procurou não entender a Lei n. 53 de 10-11-[illegible].

A Lei n. 53, desde que não deturpada pelo sr. Secretário, não está em choque com o artigo 27 do Estatuto. Mas, cumpre lembrar que o art. 27 só isenta do limite da idade os funcionários efetivos *da Prefeitura*, e que, mesmo para êstes, *no caso de acumulação*, deve ser respeitado o limite de idade, para evitar que sejam aposentados compulsòriamente (aos 70 anos) com poucos anos de exercício no novo cargo.

Como salta aos olhos, a Lei n. 53, têm que ser aplicada, *para primeira investidura em cargo público da Prefeitura*, tanto ao cargo de carreira como ao *cargo isolado*, e nêste caso está o cargo de Professor de Ensino Técnico.

Só é possível compreender que o Secretário de Administração tenha dado aquele parecer (publicado no D. O. II de 3-8-50, segunda fôlha), para efeito de posse por imposição do prefeito, uma vez que foi êste quem nomeou *ilegalmente*, os seus protegidos para cargos isolados de padrão O, tais como Fiscal, Professor de Ensino Técnico, Inspetor Mercantil, Professor de Ensino Secundário, etc..

Cabe, agora, aos prejudicados e interessados o recurso ao Judiciário, pois sòmente por determinação dêste Poder o Prefeito cumpre as Leis que restringem um pouco o seu arbítrio.

Com os agradecimentos pela publicação desta, ou por um comentário a respeito, subscrevo-me de V. S. atento admirador. (as.) — Paulo A. L. Lima".

Do leitor Aldo Gumes da Silva, residente à rua Leonor Pinto 12, nesta capital, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Redator.

Agora que já muitos dias se passaram e o assunto saiu do cartaz, permito-me estranhar que esse conceituado jornal não houvesse comentado, em defesa do povo como me parece, um pormenor do desastre do Constellation em Pôrto Alegre. E' que no noticiário das agências telegráficas sôbre o acidente dizia-se que no último rádio de bordo o comandante Edu declarava: "Sem comunicação com a tôrre e sem gonio". A falta de comunicação com a tôrre, explicável em parte, aliás, pelo mau tempo, e em parte, pela falta de aparelhagem do aéro-pôrto, já foi comentada como devia sê-lo. Mas sôbre a falta de gonio nada se disse, nem mesmo a Panair se sentiu obrigada a uma explicação. No entanto lhe cumpria vir a público esclarecer porque confiou a vida de 50 pessoas a um avião desaparelhado de instrumento essencial à segurança do vôo.

Lamentando que à vigilância da imprensa tenha escapado pormenor tão importante e tão propício a um comentário em defesa do público que viaje em aviões, peço a fineza de publicar a presente que vale, afinal, como um aparente comentário. Mesmo porque não será a voz isolada de um leitor que fará a Panair vir explicar-se de uma falta, cuja existência confessou quando não desmentiu o noticiário das agências telegráficas.

Muito obrigado, o leitor assíduo. (as.). — Aldo Gomes da Silva".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 208 — EM 31-8-1950

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:

1 — Fura.
4 — Patrão.
8 — Tomo parte.
9 — Epocas.
10 — Pronome.
11 — Dado.
13 — Encaracola.
14 — Estás.
15 — Falar.
18 — Era.
19 — Quadrúpede.
20 — Assim seja.

Verticais:

1 — Chega.
2 — Pedia.
3 — Ave.
4 — Queima.
5 — Gastarem.
7 — Fruto de certas palmeiras.
8 — Sufixo.
9-A — Suspiros.
10 — Letra.
12 — Rio da fronteira.
13 — Limo.
16 — Mulher.
17 — Possui.

Êste problema é o último do concurso de Agôsto.

CHARADAS NOVISSIMAS

A crosta dos pés do ancião foi produzida pelo inseto. — 3-2. (Anhanguera)

Põe a pipa no meio daquêle montão de vasilhas. — 4-1. (Diofran)

Quem conhece o sofrimento é sábio. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Ele ficou na direção da ruína. — 2. (Anhanguera)

O sarnento trata o filho com tirania. — 2 (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Harmonize tudo com o título nobiliárquico. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

ANITA TISSAR

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Cabra-serado; xilócopo; comovado.

Charadas casais — Solo-a; Pego-a.

Charada sincopada — Encadeirar-encarar.

O cartão do dia — Encilhador.

A segunda charada casal do dia 23 é Escaiola e não Escabrosa.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

AMANHÃ: o Suplemento "NOSSA VIDA"

VIDA FEMININA



As tendências da moda resumidas em dois modelos caracteristicos

Fath e Dior, os costureiros rivais, continuam na vanguarda da moda parisiense. Dotados ambos de originalidade criadora e dum "flair" especial que os faz pressentir o que está no ar, o que tem probabilidades de "pegar", são êles realmente que impõem a moda. Ou antes, que criam uma moda que por aí só se impõe.

Uma vez mais o demonstram com êstes dois modelos que obtiveram o maior sucesso em suas respectivas coleções. Foram os modelos mais comprados pela clientela estrangeira — especialmente a norte-americana, que é a mais numerosa e importante.

E não é de estranhar, pois cada um deles constitui uma mina de idéias e pode servir de ponto de partida para muitos outros modelos. São assim como uma espécie de resumo das caracteristicas da moda atual, um *fashion's digest*...

Se não, vejamos. O de Dior, intitulado *Rastignac* (creio que se trata dum herói de Balzac) é um tailleur preto, habillée sem excesso, que poderá ser usado com propriedade das 5 da tarde em diante. Se o vestir com acessórios pretos e um bonito chapéu, irá muito bem a um coquetel, a um concerto, a uma exposição. Sem o chapéu ou com um minúsculo, pode ir ao teatro, à cidade, a um chá.

Repare agora nos detalhes: temos primeiro a famosa gola em forma de ferradura de que tanto se tem falado e que é como a assinatura dos modelos de Dior na presente estação. Deixando transparecer uma blusa ou uma écharpe branca é muito favorecedora. Temos em seguida uma cinta bem marcada, com o seu corolário natural: cadeiras arredondadas. A mesma linha redonda se repete na saia, estreita, formando com a gola uma harmonia de formas curvas.

Não é de espantar que um modêlo tão simples mas tão bem concebido, tão cuidado, tenha obtido os sufrágios gerais.

O modêlo de Fath é diferente. De tipo mais esportivo, é eminentemente apropriado para usar de manhã e às primeiras horas da tarde, e sempre que as circunstâncias não exijam toilette especial. Não quer dizer, por isso, que seja menos elegante. Há uma elegância para tôdas as horas, que consiste precisamente em estar vestida segundo o momento requer.

"Cara ou coroa" é executado em lã "caviar" beige. Tem uma gola arredondada que desce até a cinta, gola debruada em preto, tal como as abas do casaquinho curto. As costas são fofas, o que constitui tambem um dos detalhes caracteristicos da atualidade. A saia, muito lisa e reta à frente, tem atrás um panó sobreposto, talhado em godé que dá graça ao andar.

E aqui têm as leitoras, resumidas em dois modelos tipicos, as caracteristicas da moda corrente. Para estarem elegantes não necessitam copiar exatamente um ou outro dêsses modelos. Basta que se inspirem neles, tomando um detalhe aqui ou ali.

A elegância não consiste, como algumas mulheres supõem, em copiar detalhe por detalhe os últimos figurinos. Consiste antes em, usando-os como um guia, adaptar à nossa personalidade, aos nossos gostos e necessidades as imagens demasiado perfeitas que nos apresentam.



CARA OU COROA
(Fath)

Gola em "ferradura"

Solapas arredondadas

Cintura bem marcada

Costas fôfas

Aba lisa atrás, saliente sôbre as cadeiras

Debruns pretos

Punhos bicudos

Saia lisa à frente, com pano rodado, atrás

Saia com avental redondo



A MULHER NO MUNDO

A "proteção à mulher só"

Presidida por Mme. Bidault, esposa do "premier" francês, acaba de surgir em Paris uma associação feminina que se entitula "Proteção à mulher só". Fundada por um grupo de mulheres de boa vontade, destina-se a ajudar, encorajar e proteger a legião, hoje, enorme, das mulheres que se encontram sós na vida.

A fundadora e principal animadora da nova entidade é uma jornalista chamada Paule Corday, cuja energia, devotamento e fé conseguiram milagres. Vejamos quem é essa mulher notável, por mais dum ponto de vista.

A ADVERSIDADE NÃO ABATE OS FORTES

Se a adversidade tende a abater o ânimo do comum dos mortais, personalidades há a quem, pelo contrário, ela parece fortalecer. Foi o que aconteceu com Paule Corday.

Dois fatos orientaram sua vida: a ruptura do noivado com um homem a quem adorava, e sua conversão ao catolicismo depois duma longa doença. Desta conversão, é ela própria quem o diz, provém a fé, a energia e a perseverança que não cessaram de a animar.

Moça de sociedade, Paule Corday levava uma vida sossegada quando reveses de fortuna a obrigaram a partir para Paris e empregar-se como fiscal de estudos num internato. Começou então para ela a dolorosa aventura das mulheres que se vêem sós no mundo.

Devido às dificuldades da guerra viu-se na necessidade de exercer tôdas as profissões em que podia honestamente ganhar a vida. Honesta e dificilmente. E tanto mais, que sua saúde delicada a obrigava muitas vezes a abandonar o emprego que acabava de conseguir. Vendedora, dactilógrafa, funcionária pública e por fim jornalista, ela ia compreendendo cada vez melhor o drama das mulheres sós.

Foi então que, gravemente doente durante um ano inteiro e condenada pelos médicos, ela se curou milagrosamente. Durante a convalescença, de protestante que era converteu-se ao catolicismo.

TRES MILHÕES E OITOCENTAS MIL MULHERES SOLITÁRIAS

Revigorada fisica e espiritualmente, Paule Corday sentiu-se com fôrças para travar a luta, com que há muito tempo sonhava, em favor das mulheres, que como ela, se encontram sós. Soube que um deputado se ocupava igualmente do problema e logo procurou obter sua colaboração.

E assim começou a "Proteção à mulher só". A roda da jornalista e do parlamentar conglomeraram-se as boas vontades. A organização compreende um Comité de Proteção, composto por altas personalidades e um Comité Militante, onde se encontram inúmeras mulheres ilustres, entre elas a atriz Arletty (que vimos recentemente no filme "Boulevard do Crime") a grande jornalista Marcelle Chantal, e muitas outras menos conhecidas no Brasil.

"Não queremos viver de mendicância" diz Paule Corday, "mas de solidariedade". Assim a nova associação vai pleitear da Câmara dos Deputados a supressão da taxa sôbre celibato para as mulheres (pois acha com razão que na quase totalidade dos casos as mulheres celibatárias nao permaneceram solteiras por vontade própria), a exoneração de contribuições a partir dos 55 anos, salários e alojamento decentes, ajuda às mulheres idosas, etc. Muitas casas comerciais concordaram ja em conceder uma redução de 20% as mulheres sós e o movimento tende a ramificar-se por todo o país.

Para compreender a necessidade e a importância dum movimento como êste é preciso saber que existem, na França, nada menos de 3 milhões e oitocentas mil mulheres sós — celibatárias, viúvas, abandonadas. Dêsses milhões de mulheres sós levanta-se como que um murmúrio de angustia que não pode deixar de ser ouvido.

Entre nós não há certamente um tão grande número de mulheres solitárias — não tivemos duas grandes guerras travadas em nosso território como a França — mas o problema não deixa de se posar. E há igualmente o caso das moças que, vindas do interior, trabalham ou estudam nas capitais, entregues a si próprias e que tanto necessitariam de apoio — pelo menos moral.

Por tudo isso nos pareceu interessante apresentar êste exemplo, vindo da França, de apoio à mulher.

...E AS CRIANÇAS?



— *Mas o que é, babá? Isso? E' que ela é um pouquinho vaidosa... Olha, filhinha, pode por seu vestido novo, pode.*

Vestido de noite em tafetá beige



Modêlo de Molyneux, de Paris

Um modêlo extravagante, de tafetá beige, com o corpo justo. E' um dos últimos sucessos do famoso modista Molyneux, de Paris.

MÃOS À OBRA

Um gilet clássico em tricot

por Alexandra Grimm

Sempre na moda, o filet clássico prestará serviço a tôdas as mulheres, seja agora no inverno, seja daqui a uns meses nas tardes frescas da serra. Vestido com uma saia reta ou plissada e uma blusa chemisier, compõe um conjunto esportivo muito elegante.

O modelo que apresentamos é executado em ponto jersey torcido (1 carreira do direito, tomando a malha por detrás, 1 carreiro do avesso) e debruado em sanfona simples (1 malha do direito, 1 malha do avêsso).

Material: 200 grs. de lã. 2 agulhas de 2 mm. 1/2; outro par de 2 mm.; 4 botões.

As explicações estão calculadas para o tamanho 44

EXECUÇÃO

Costas — Com as agulhas de 2 mm. faça uma tira de sanfona simples medindo 33 cent. de comprimento e 5 cent. de altura. Tome as agulhas de 2 mm. 1/2 e continue em ponto de jersey torcido (começando com uma carreira do avêsso e fazendo em seguida uma carreira do direito, tomando as malhas por detrás, e assim por diante). Vá aumentando uma malha de 3 em 3 cent. até ter alcançado 24 cent. a partir da sanfona. Para as cavas, feche 3 malhas duas vezes, duas malhas duas vezes, e duas vezes uma malha. Continue a direito durante 12 centimetros. Forme o enviesado dos ômbros fechando as malhas em 4 vezes, e as malhas dos 10 cent. centrais em uma só vez.

Frente direita — Começa-se pelo bico, com as agulhas de 2 cm. 1/2. Faça 3 malhas, continue em ponto de jersey torcido executando à rileta um aumento em cada fim de carreira e duas malhas suplementares à esquerda em cada fim de carreira. Quando tiver na agulha 25 malhas continue aumentando uma malha à direita em tôdas as carreiras e à esquerda 3 vezes 3 malhas, 2 vezes 4 malhas. Quando o trabalho mede 24 cm. de largura, deixe de lado. Em duas agulhas suplementares execute uma tira de 6 malhas em sanfona simples medindo exatamente a volta da ponta, tendo o cuidado de deixar o bastante para dar bem a volta no bico. Costure essa banda com pontos invisiveis e enfie as seis malhas da sanfona fazendo seguimento às malhas que tinha deixado de lado e mantenha essas seis malhas de sanfona a todo o comprimento do trabalho. Execute a primeira casa a 2 malhas da beirada, tricotando juntas duas malhas a 2 cm. acima da ponta. Faça as 3 outras casas com intervalo de 9 centimetros entre cada. Depois da quarta casa continue a sanfona simples mas tricote juntas as 2 malhas que precedem a sanfona, de 4 em 4 carreiras. Simultaneamente execute o bôlso ao nivel da primeira casa, fazendo 4 carreiras de sanfona, de 22 malhas, à distância de 12 malhas da sanfona da beirada. Feche estas 22 malhas; à parte, nas agulhas suplementares, execute um quadrado de 22 malhas em jersey torcido, intercale então o quadrado entre as agulhas deixadas de lado, à direita e à esquerda. Continue o trabalho executando os mesmos aumentos que para as costas.

Para as cavas feche 4 malhas, 2 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 3 vezes 1 malha, continuando então a direito durante 15 cm. Pare de enviesar a frente quando tiver o mesmo número de malhas para os ômbros que as que ficaram nas costas. Feche em 4 vezes, deixando as 6 malhas da sanfona para ser continuada em tira que será costurada no decote das costas.

Frente esquerda — Como a frente direita mas em sentido inverso e sem executar as casas. Quando o ômbro tiver o mesmo número de malhas que nas costas fechar tôdas as malhas em 4 vezes.

(Copyright A. F. P. Em exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

NA COZINHA

Sanduíches e salgadinhos

Para uma festinha em casa, uma pequena reunião ou um chá entre amigas, são sempre bem-vindas as receitas novas de sanduiches e salgadinhos.

Sanduiche é uma preparação de tal forma versatil que as receitas podem variar ao infinito: e não há nenhuma de nós que não tenha já criado seu sanduiche, num dia de inspiração, olhando os restos diversos na geladeira.

Aqui vão pois, mais umas receitas para juntar à sua coleção — e para provar pois são tôdas gostosas.

Sanduíche de sardinha

Sôbre pão de forma amanteigado estenda uma pasta feita com sardinhas de conserva esmagadas com garfo, regadas com o azeite que fica na lata, e misturadas com gema de ovo cozido e esmagado. Salpique com a clara do ovo cortada em pedacinhos muito finos (não utilize tôda a clara mas apenas uma parte) e algumas alcaparras.

Sanduíche de nozes e queijo

Misture levemente, sem esmagar demasiado, quantidades iguais de nozes picadas e de queijo petit suisse à venda no Rio. Tempere de sal e acrescente, se quiser, uma pitada de paprika. Faça os sanduiches de preferência com pão de centeio.

Sanduíche verde

Misture manteiga, nozes picadas, alface cortada bem fininha, e folhinhas de agrião temperadas com suco de limão. Coloque entre fatias de pão previamente amanteigado.

Sanduíche de mayonese e aipo

A um molho de mayonnaise bem espêsso e muito temperado, acrescente um pouco de aipo picado. Coloque em cima duma folha de alface e disponha entre duas fatias de pão de forma, cortado não muito fino.

Pasteizinhos à la Reine

Prepare um molho branco espesso com 1/4 de litro de leite, farinha e manteiga. Faça um picadinho com umas 150 grs. de restos de carne; junte champignons ou palmitos cortadinhos, tempere de sal, pimenta e cravinho e ligue com uma gema de ovo.

À parte faça uma massa folhada. Corte em pedacinhos redondos sôbre os quais coloque montinhos de recheio; feche e frite até que fiquem bem dourados.

Welsh rarebit

Unte com manteiga torradas de pão de forma. Numa caçarola derreta 100 gramas de queijo gruyère ou parmesão. Junte duas colheres de cerveja e vá mexendo. A receita inglesa exige também meia colher de café de mostarda mas se não gostar pode omitir. Estenda esta mistura sôbre as torradas e leve ao forno uns minutos.

Torradinhas de camarão

Faça um molho branco espêsso ao qual junte queijo ralado. Passe sôbre fatias de pão. Recubra de camarões cozidos, molhe um pouco com a agua em que se cozinharam os camarões, salpique de pão ralado e leve ao forno a dourar.

Cintilantes vestidos de cocktail

O fulgor das jóias ou o da própria fazenda entretecida com fios de ouro, fazem com que os vestidos de cocktail cintilem como vagalumes.

Muitos desses vestidos, executados em tafetá com pequenos desenhos tecidos com fio metálico imitando prata ou ouro, assumem o aspecto de "duas peças". Tais são os dois modelos que acima apresentamos.

O primeiro, criação da figurinista de Nova York, Pauline Trigere, tem a saia estreita, e um corpete de mangas japonesas três quartos. Do cinto parte uma aba pregueada que dá à toilette o aspecto dum costume. O tecido é tafetá preto e ouro velho. Como se vê, a grande simplicidade da linha é compensada pela suntuosidade do tecido. Pauline Trigere ganhou o ano passado a Medalha de Honra concedida pela Associação dos Criticos de Modas à melhor figurinista.

O segundo modelo, criação de Eisenberg, tambem de Nova York, é executado em faille azul safira. A saia é ampla, sem excesso. A jaqueta, muito original, tem a aba recortada em forma de ameia e uma gola, a geito de fichu, que descobre o pescoço e fecha com um laço. A nota cintilante é dada pelos botões feitos em safiras... artificiais, é claro.

A fórmula apresentada por êstes dois figurinistas, de vestidos simples em tecidos suntuosos, é de comprovada elegância. Para um cocktail, uma recepção, ou um casamento não se poderia escolher melhor. No entanto êstes efeitos cintilantes devem ser reservados para depois das cinco — para o "after dark". A luz crua da manhã produziriam um efeito desagradável de ostentação, que lhes roubaria tôda a elegância.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.°, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3533.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2268)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
[illegible] 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4
(Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Prof Milton Rivers Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401 3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3012)

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.°, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2508)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-3938
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7, 52-0917.

VITAMINAS e SAIS MINERAIS *para eles!*

Agóra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. Dê lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais

Experimente durante um mês
PUDIM
"Cabeça Branca"
A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.° and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

CRISTIANO MACHADO NO CEARÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

madas pelo vosso e pelos Estados vizinhos.

ELETRIFICAÇÃO E INDÚSTRIA

Os benefícios da central elétrica de Paulo Afonso deverão estender-se até o vale e a chapada do Cariri, bem como a regiões próximas, dando elementos novos à faina agrícola, e estabelecendo bases nacionais de industrialização, que o meio comporta e a fibra empreendedora do cearense saberá impulsionar.

De resto, não podem ser esquecidas as possibilidades que a existência de matérias primas abundantes oferece à implantação, no Estado, de indústrias como as de cimento, cerâmica, fosfatos e refratários. Aos estudos já feitos com êsse fim, cumpre acrescentar outros, que estabeleçam o sentido econômico de tais empreendimentos.

E' de crer que o mesmo se possa conseguir, em dias não remotos, com a industrialização local efetiva da cêra de carnaúba, essa riqueza nativa de que só em 1948, pelo escoadouro de Fortaleza, se exportou uma tonelagem no valor de mais de 170 milhões de cruzeiros.

A proteção da cêra vegetal contra a competição dos sintéticos é comendando-se a êsse respeito o problema que vale enfrentar, representa modernização do processo extrativo, a padronização de tipos e o barateamento do custo de produção.

FALANDO AOS PESCADORES

Entre tantas expressões do ânimo corajoso e empreendedor de vossa gente, folgo em ver aqui reunidos numerosos pescadores. Êles nos transportam o pensamento para esta grande atividade nordestina, que é também uma intensa atividade nacional.

Vejo com emoção os nossos bravos patrícios, êsses jangadeiros que renovam diàriamente a aventura marítima para garantir uma forma típica de sustento da população. Entre os trabalhadores brasileiros êle se caracteriza pela coragem calma, pelo sentimento profundo de liberdade que o mar lhe inspira, pelo hábito de viver com pouco e de resistir às condições mais duras de habitação, de saúde e de crédito.

A gente praieira do Brasil está necessitando de apoio firme e caloroso do govêrno nacional. A riqueza que os pescadores nos oferecem precisa ser organizada em bases seguras, que abranjam desde as grandes emprêsas até os pescadores reunidos em colônias. O interêsse de proteger a produção é aqui, também e principalmente, um interêsse humano.

As colônias que o Ministério da Agricultura se esforça por organizar devem ser aparelhadas com todo o zêlo e aumentar em número e eficiência. Em tôda a parte numerosos pescadores estão ainda abandonados a si mesmos, sem o estímulo e a proteção que a colônia pode proporcionar a tôda a classe. E a reunião destas colônias, pelo que sei de suas aspirações, se tornará mais firme com o desejado restabelecimento da Confederação Geral dos Pescadores, como órgão confraternizador de uma grande e generosa classe dispersa.

E' urgente que a assistência social rodeie a vida do pescador e de sua família, convencendo-os de que não formam um grupo à parte na coletividade brasileira, um grupo separado pela água e pela indiferença dos mais felizes.

O Plano Salte reservou para êsse fim e para a assistência financeira aos pescadores e às suas colônia, a quantia de quinze milhões de cruzeiros. E' um bom comêço para o trabalho vasto que devemos fazer neste sentido. Precisamos aplicá-la em iniciativas verdadeiramente úteis, inclusive a construção de povoações em terrenos de marinha, com casas decentes e abrigos para rêdes e embarcações, e escolas para instrução primária e profissional.

Facilitemos ao pescador a compra do seu material, de seu barco, mediante crédito a prazo longo, pois êste é vital para o desenvolvimento da pesca e das indústrias que surgem com ela. Melhoremos as condições de saúde do vosso litoral, montando hospitais nos pontos mais importantes e postos sanitários junto a cada colônia.

Estão reservados igualmente recursos para o aumento da frota pesqueira em tôda a costa do país, para a instalação de novas estações de cultura de peixes e para a construção de aparelhamentos e financiamento de entrepostos, tudo isto num total de cinqüenta e cinco milhões de cruzeiros.

Tornar-se-á possível a criação de um instituto de oceanografia, para a realização de pesquisas científicas, relativas à pesca nos diferentes meios de sua organização nacional.

Vêde, pescadores, o que se pode conseguir com tais recursos, e como se abre afinal para o vosso trabalho uma esperança segura de melhoria.

Por intermédio dos praianos do Ceará, que têm na figura legendária do jangadeiro Nascimento o símbolo das suas qualidades morais e do seu ardente patriotismo, eu saúdo neste instante, com espírito fraterno, todos os brasileiros que, nas praias, baías, angras, cabos, enseadas e rios de nossa pátria realizam o labor modesto e dignificante da pesca, ou junto a êsses locais se entregam às indústrias correspondentes. Êles não serão esquecidos no dia de amanhã.

Outras questões afloram à mente, ao pensarmos na população cearense e nos entraves que lhe dificultam a marcha para um estágio mais intenso de progresso.

Muitas delas são antes aspectos locais de carências de todo o país, pois as necessidades de assistência sanitária generalizada, de especial proteção à criança, de difusão e barateamento do ensino, de crédito para estímulo e regularidade de produção, de melhoria, em suma, do padrão de vida das classes proletária e média, se apresentam com a mesma urgência nos diferentes pontos de nossa pátria.

A elas nos temos referido e continuaremos a nos referir no longo da campanha de esclarecimento e definição de propósitos, que estamos desenvolvendo por todo o Brasil, o que justifica não serem ventiladas especialmente neste instante. Ficai certos, entretanto, de que o pensamento do candidato e das fôrças políticas que em tôrno dêle se articularam é o de inventariar criteriosamente tôdas as aspirações e reinvindicações justas do nosso povo, e organizar planificação adequada, para que com o apoio coletivo, se encontrem as soluções recomendadas pela ciência de govêrno.

A UNIDADE DO PLEITO

Esta é uma obra de muitos, senão de todos. Ela se situa igualmente no plano estadual e no plano federal. Não nos iludamos: As eleições de 3 de outubro próximo não se fragmentam nem se decompõem harmonicamente em pleitos separados e de interêsse distinto. O excesso de cálculo, o espírito de acomodação e de arranjo, a preocupação egoística de isolar uma tendência ou uma aspiração envolvem riscos de vária natureza e que devem ser evitados.

Para que tenhamos um govêrno operoso, prestigiado e capaz de levar a têrmo um programa de reabilitação regional e nacional, é preciso que êle seja preparado com a maior atenção e discernimento.

Não devemos cometer o êrro de organizar pelo Brasil afora câmaras municipais sem contacto espontâneo com uma administração estadual voltada para os interêsses maiores da população, nem seria acertado resolver o problema político de cada unidade federativa com abstração dos altos objetivos nacionais.

Impõe-se a coordenação, se não quisermos o cáos, o desajustamento político, a insegurança de rumos, a falta de rendimento dos programas e serviços, o cáos em suma.

O problema político é um só, e o pleito de outubro tem êste grave sentido de oferecer um caminho para o futuro pacífico, de trabalho, concórdia e respeito das franquias democráticas, ou um roteiro incerto, imprevisível, obscuro.

Estou persuadido, meus amigos e compatriotas, de que o grande e valoroso povo do Ceará tem discernimento bastante para compreender as responsabilidades históricas dêste momento, em que o interêsse de promover o enriquecimento nacional se articula com o dever de assegurar a permanência das nossas instituições livres.

O GOVÊRNO CEARENSE

Uni-vos, portanto, em tôrno de nossa bandeira. Organizareis por certo, no âmbito estadual, um govêrno com o mesmo ideal de recuperação econômica e o mesmo sentido de acatamento aos direitos cívicos e que cuide a sério de vossa situação financeira, tão agravada nos últimos anos.

A candidatura de vosso digno coestaduano Raul Barbosa atende por certo a êste objetivo. Tendo consagrado as maiores energias do seu labor parlamentar às causas generosas da assistência social, êle se apresenta particularmente indicado para realizar um govêrno de expressão humana e sincera.

Sigamos, pois, irmanados e organizados, para o pleito de 3 de outubro, e que a vitória nesse dia seja um prenúncio de horas melhores para o grande Estado do Ceará!"

BORGHI: ENTRE A BÔLSA E A VIDA

S. PAULO, 29 (Da Sucursal da TRIBUNA) — O sr. Borghi continua a negacear, em relação ao apoio que deverá dar a um dos candidatos à presidência da República. Seu coração bate por Getulio, mas suas finanças o induzem a apoiar o candidato oficial, o sr. Cristiano. O sr. Borghi está num dilema: abertamente, êle não confessa que Getulio não o considera mais seu pupilo amado. Noticia religiosamente os comícios que o ex-ditador realiza, e a respeito do comício Ademar-Getulio, o jornal do sr. Borghi, "O Tempo", noticiou amplamente todos os pormenores, com número de pessoas, palavras do ex-ditador, etç. A matéria continuava numa página do centro do jornal, [illegible] terminava. Mas terminava ao lado de outra notícia sôbre comício, com fotografias. Êste era um comício realizado por Borghi, na mesma hora e num bairro distante da cidade. O sr. Borghi quer confundir o eleitorado, que é dele mas que também do sr. Getulio, em boa parte. Quer os votos possíveis que a impressão popular de que êle não brigou com Getulio, e mesmo de que êste o apoia, possam trazer-lhe. Toda a propaganda política do sr. Borghi dirige-se contra o sr. Ademar ou contra a UDN e o sr. Prestes Maia. Mas contra o sr. Getulio nem uma palavra.

Por outro lado, o sr. Borghi não pode apoiar abertamente o sr. Getulio: se o fizer, perderá as fontes de dinheiro que lhe financiam a campanha eleitoral. Enquanto isso o sen. Vitorino Freire procura, como pode, arranjar as coisas.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

O Partido Libertador dirige-se ao eleitorado carioca

Apresentando os seus candidatos para deputados e senadores, o Partido Libertador dirige um manifesto ao povo carioca, definindo sua atitude de partido minoritário e reafirmando sua solidariedade às candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga à presidência e à vice-presidência da República.

O PARTIDO LIBERTADOR AO ELEITORADO CARIOCA

"Depois de uma longa existência de lutas dentro das fronteiras do Rio Grande do Sul, o Partido Libertador hoje, em obediência a mandamentos constitucionais, de âmbito nacional, dirige-se, pela primeira vez, ao culto e independente eleitorado da Capital da República, para oferecer ao seu sufrágio os candidatos a Deputados Federais e Vereadores à Câmara do Distrito Federal.

Ao abrigo de sua honrada legenda encontram-se velhos companheiros de ideal, outros moços, mas, igualmente integrados nos postulados e na tradição do Partido, de colocar sempre, em tôda e qualquer circunstância, o interêsse coletivo, e o bem público, acima dos interêsses e conveniências pessoais. E a sinceridade desta afirmativa assegura-a, de parte dos candidatos, a própria aceitação de um pôsto de luta, em que as possibilidades de êxito são mínimas sem qualquer compensação ou vantagem de ordem material.

Partido de idéias, representando sempre minoria, [illegible] entretanto, em seu acervo conquistas democráticas de extraordinário relêvo, como sejam, o voto secreto e proporcional e o direito de voto à mulher, institutos em cuja defesa foi o primeiro a extremar-se. No que tange aos superiores interêsses do Distrito Federal, bate-se o Partido por sua autonomia, tendo seu eminente presidente, deputado Raul Pila neste sentido votado na Assembléia Nacional Constituinte.

Sem veleidades, que só ingênuos poderiam alimentar, cumpre o Partido seu dever nesta hora, sentindo-se, todavia, pela homogeneidade de seus quadros, pela coerência e desassombro de seus representantes, tanto na Câmara Federal como nas Assembléias Legislativas, com o direito de esperar a simpatia e a confiança do esclarecido eleitorado carioca.

Não desconhece as dificuldades, até para uma propaganda honesta, de um Partido pobre, que nunca foi Govêrno, nunca teve as boas graças de governos e não aspira a ser govêrno, senão quando lhe fôr exigida a prestação integral de suas contas pela responsabilidade efetiva de seus membros.

Atravessa o país talvez a mais grave fase de sua história, tão grave que, às vezes, parece que a própria Nação se desagrega. A ambição, o anseio de vantagens materiais, as paixões do ódio e do poder quase sufocam os impulsos bons. E' necessário que a parte sã da nacionalidade saiba escolher seus dirigentes. A política é uma ciência altamente respeitável, em que se definem os fundamentos do Estado e os princípios de govêrno e não êsse estendal de paixões e conveniências subalternas, em que tudo prepondera menos o interêsse da Pátria.

Como é público são candidatos do Partido à Presidência e Vice-Presidência da República, respectivamente, os srs. brigadeiro Eduardo Gomes e o dr. Odilon Braga. Por suas experimentadas virtudes cívicas, são os dois grandes democratas a melhor garantia de um programa de realizações que assegure o progresso do País ao mesmo tempo que sejam preservados os direitos individuais e as liberdades públicas.

E, fiel aos seus princípios, continuará o Partido Libertador a lutar por um govêrno responsável, base para solução de todos os problemas da nacionalidade, pois, como bem acentua Raul Pila: "Poder irresponsável é poder arbitrário, é poder desonesto, é poder imoral, é, em suma, poder esquecido dos seus mais graves deveres, é degeneração do poder."

São os seguintes os candidatos libertadores, por ordem alfabética:

Para Deputados Federais

DR. ADAUTO FERNANDES, advogado e professor catedrático da Universidade Fluminense.

CEL. HOMERO MAISONETTE, oficial reformado do Exército Nacional e professor.

DRA. NATERCIA DA SILVEIRA, advogada e Procurador da Justiça do Trabalho.

DR. TANCREDO AUSTREGESILO DA CUNHA VASCONCELOS, advogado.

Para Vereadores

ANNA BARRAFATTO, professora municipal, técnico e prof. de Museu.

ANTHERO MARTINS FERNANDES, contador e universitário.

ESPERIDIAO ESPER PAULO, jornalista e bancário.

HAMILTON CAVALCANTE DE ANDRADE, universitário.

JOÃO FARIAS AQUINO, comerciante.

DR. JOSÉ DUARTE, advogado e professor.

JOSÉ CAVALCANTE ROCHA, contador e professor.

NÃO ESQUEÇA!...

O SEU CRÉDITO JA' ESTA' ABERTO PARA COMPRA DE: RADIOS — REFRIGERADORES — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES E QUALQUER OUTRA UTILIDADE DOMÉSTICA

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS E O NOSSO PLANO DE VENDAS A PRAZO

D. B. CAMPOS — "LOJA BERRIEL"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169 - B — 1.ª Sobreloja n. 7

TELEFONE 42-9412

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Fico com a mercadoria" — disse Pybus.

O conde Nicolas voltou ao assunto sôbre o qual vinha insistindo:

"Fica claramente compreendido que o amigo não procurará dispor da mercadoria durante pelo menos seis meses. Entendido?"

"Claro! Compreendo que os senhores precisam dessa proteção".

Duas noites depois Mr. Alfred Pybus contemplava com admiração e orgulho uma pesada caixa de madeira colocada sôbre o tapete de sua sala de estar. O conde Nicolas e o coronel Svorskov, ainda ofegantes da caminhada com a caixa debaixo do braço, bebiam uísque e soda.

A caixa era imponente. Nos rasgões da lona vermelha que cobria o volume podia-se entrever cintas de metal e rebites de aço. Na lona havia indicações em caracteres russos, e todo o volume era lacrado com lacre vermelho e carimbado com águias russas e estrelas soviéticas.

PYBUS LEVA UM SUSTO

A chave do volumezinho foi entregue a Mr. Pybus num envelope lavrado. "Examine a mercadoria à vontade, meu caro Pybus" — disse o conde. "E não se esqueça de que nos próximos seis meses nossas vidas estão em suas mãos".

"Fiquem descansados, que não me esquecerei".

Os russos partiram com 10.000 libras em dinheiro, com o casaco de pele da sra. Pybus, no valor de 2.000 libras, e um par de anéis de diamantes, para completar as 12.272 libras.

O criador de galinhas guardou ciosamente sua caixinha durante quase quatro meses, cumprindo à risca a promessa feita aos diplomatas russos. Pybus nem chegou a romper o lacre do volume.

Em agosto a sra. Pybus fazia anos, e a data coincidia com as bodas de prata do casal. A sra. Pybus queria muito convidar o conde Nicolas e o coronel Svorskov.

Pybus mandou-lhes uma carta para a Embaixada Soviética. A carta foi devolvida com a indicação de que não eram conhecidos. Pybus telefonou, mas em vão. Foi então que Alfred Pybus sofreu um estalo: talvez a platina fôsse coisa roubada!

E' interessante observar que, quando uma pessoa não tem a consciência tranquila, ela fica absurdamente consciente da presença de policiais, e exageradamente preocupada em tratá-los bem. Todo detetive sabe que quando um estranho se aproxima, cumprimenta e convida para um drinque, é porque tem algum pêso na consciência.

De sorte que, quando aquêle próspero criador de galinhas chamado Alfred Pybus saiu de seus cuidados para ser gentil com o detetive Arthur Veasey num bar perto do mercado de Leadenhall, o esperto detetive ficou de orelhas em pé.

E Vaesey não perdeu o seu tempo. Poucos minutos depois o segredo começava a vir à tona.

"Para encerrar uma discussão, chefe, suponhamos que alguém compra... digamos... alguma coisa impossível como uma barra de ouro, e depois verifica que é ouro roubado — haverá um meio de recuperar o dinheiro, de acôrdo com a lei?"

TIJOLINHOS FAISCANTES!

Veasey fitou o curioso com olhos penetrantes e perguntou-lhe de chofre: "Quem lhe vendeu uma barra de ouro?" Pybus ficou amarelo.

Meia hora depois Veasey e eu estávamos no apartamento de Pybus no Strand, examinando a caixa do tesouro.

"Vamos tirar o envoltório" — e fomos logo cortando a lona com uma faca. "Onde está a chave?" Pybus entregou-nos o envelope lacrado.

A tampa da caixa era pesada como a porta de um cofre. Dentro vimos pilhas de tijolinhos brancos, bem arrumadinhos como cigarros em caixas.

"Vale 17.000 libras" — murmurou Mr. Pybus.

Examinei um dos tijolinhos. "Não acha que é muito dinheiro por uma coleção de tijolinhos de aço?"

No laboratório policial de Hendon cada um dos tijolinhos foi examinado no espectrografo — e todos eram aço inoxidável.

E onde andariam o conde e o coronel? Evidentemente a Embaixada Russa não saberia dêles. Interrogamos Mr. Weiner. "Há meses que não os vejo" — foi a resposta.

A única pista era a caixinha dos tijolinhos. Os espertalhões tinham limpado muito bem tôdas as peças de metal da caixa, para não deixarem impressões digitais. O laboratório da polícia descobriu fibras de couro e traços de soda cáustica por baixo dos rebites.

Com uma lima tinham também apagado alguma inscrição no fecho da caixa. Mas com o auxílio do Departamento Fotográfico da Scotland Yard conseguimos decifrar a marca de fábrica de uma firma de Birmingham.

"Mandamos a caixa e o conteúdo a um sr. G. Swartzkhov no dia 25 de maio — informou o gerente da firma. O endereço era uma pensão de Paddington.

"Mr. Pulanikoff mudou-se em maio" — disse a dona da pensão. "Aliás, ficou devendo uma semana de pensão".

O quarto era paupérrimo. Soalho de linóleo e uns pedaços de tapete muito velho. Cama de ferro faltando uma bola na cabeceira. Colchão com o cabelo à mostra, um balde de carvão ao canto.

A greta de uma das janelas estava tapada com um envelope dobrado. Desdobrei-o cuidadosamente.

UMA LOURA ABRE A PORTA

O envelope era endereçado a Gregory Swartzkhov na pensão de Paddington. Nas costas do envelope havia estas palavras impressas: "Ministertwo Pracy I Opieki Spolecznej".

Na Scotland Yard disseram-me que aquilo não era russo, era polonês e queria dizer "Ministério do Trabalho e Bem-Estar Nacional".

Um funcionário do Ministério do Trabalho do govêrno polonês exilado deu-me o novo endereço do sr. Swartzkhov. Era numa rua melhor em Lancester Gate, numa casa de aspecto quase luxuoso.

Quando toquei a campainha uma moça loura de *peignoir* veio abrir a porta. Eram quase 11 horas da manhã, mas o sr. Swartzkhov ainda estava dormindo. Fui vê-lo na cama.

Quando êle trocou o pijama côr de rosa claro por um terno de passeio, Swartzkhov mirou-se uma última vez no espelho do guarda-roupa, depois fechou-o e disse-me: "Dou-lhe 3.000 libras — você me dá o resto do dia. Faça de conta que não me encontrou hoje. Volte amanhã".

"Amanhã você poderá estar longe da Inglaterra".

Swartzkhov continuava a brincar com a chave do guarda-roupa. "Dou-lhe 3.000 libras para você voltar amanhã. Ninguém ficará sabendo".

Aquilo era embaraçador. Meu dever para com Pybus era recuperar o máximo possível do dinheiro dêle. Mas mesmo dar a impressão de estar inclinado a aceitar suborno é arriscado para um policial. Hesitei um instante.

"E' muito dinheiro" — observei pensativamente. Swartzkhov soltou um suspiro profundo e sorriu. "Permita-me dar um telefonema, Inspetor?"

"Pode dar, mas fale em inglês".

TRINTA PACOTES DE DINHEIRO

Como eu esperava — e desejava — o telefonema era para o cúmplice. Swartzkhov marcou para encontrá-lo no Great Western Hotel. Quando chegamos, o homem alto e de cabelo meio grisalho que eu reconheci como "o conde" já lá estava à nossa espera. O conde rompeu numa torrente de polonês, e Swartzkhov ia respondendo.

"Está bem 3.000 libras?" — perguntou-me o conde. Eu precisava agir com cautela. "Quer dizer que o sr. vai me fazer um presente de 3.000 libras?"

Nicolas riu um riso amarelo e confirmou: "Digamos assim. Um presente de 3.000 libras".

"Está bem. Vamos ver o dinheiro".

Tomamos um taxi, e para surpresa minha voltamos a Lancester Gate. "O apartamento de Nickky fica acima do meu" — explicou Swartzkhov.

Nikky levou-nos à cozinha de seu apartamento. Eu estava o momento todo de olhos bem abertos, para evitar alguma traição. Mas Nikky abriu um armário e tirou um saco de papel aparentemente cheio de batatas. Por baixo das batatas, em maços certinhos, estavam 30 pacotes de cem libras cada um!

"Mais algum?" — perguntei.

Swartzkhov olhou-me desconfiado e disse: "temos ainda o casaco de pele".

"Bem, creio que o magistrado julgará o caso com mais simpatia, quando souber que vocês entregaram 3.00 libras e um casaco de pele sem relutar".

Os dois entreolharam-se espantados. Swartzkhov levantou e deixou cair os braços num gesto resignado. "O sr. sabe melhor do que nós, Inspetor".

Swartzkhov, que já tinha sido condenado em 1933, e deportado como batedor de carteira, e naturalmente feito declarações falsas para poder voltar ao país, pegou 5 anos em Old Bailey.

"O conde" pegou três anos. Weiner também foi denunciado como cúmplice, mas o magistrado o absolveu (*Copyright da Distribuidora Record*).

AMANHÃ: Uma tarde nas corridas. O bancário humilde que teve uma grande aventura no turfe.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS. Diàriam., exceto aos sábs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s. 601 — [illegible] (1404)

Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 14 às 18. Resid.: 37-8585

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av. Copacabana 540 s. 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º — [illegible]

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS RETO ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3189, 36-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assist. Med. Pessoal do IAPI. Cl. [illegible] Ap. Digest. Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 43-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/512-3 Tel 42-4444 - Diàriamente das 1[illegible] às 16 hs.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5863. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA. Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS. Rua Miguel Lemos 44, s/ 603. Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels.: 46-0808, 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — [illegible] (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 43, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO — Av. Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16. As 3as, 5as, sábs. às 17 hs. Hora marcada Tel 42-6468. Res. R. 24 de Maio 185 Rocha Tel 48-3910

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6737

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 5º andar — Tels 22-4700 e 27-8098 — HORA MARCADA (1619)

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt — Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 85 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855. Res. R. Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Leme) — às 2as 4as e 6as 11 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0238.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SÍFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diàriamente das 17 às 19. — HORA MARCADA 37-3415

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia 799 2.º sala 204. Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res. 22-6957

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R. Miguel Couto 7 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-2041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito — ARua da CARIOCA 8, 4º andar — Tel 27-3249 — Das 2 às 6 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA. PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sábs das 3 às 7 — Tel. 22-6896 (2307)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sábs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTÓRIO PREVENT. CÂNCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8036.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R. Marechal Floriano 17 — Tel 45-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114 10.º s. 102. 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra. Lydia Soria — OBSTETRICIA — GINECOLOGIA. R. Mal. Floriano 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 537. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4896; res 25-2285.

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av. Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sábs das 17 às 19.30. Tel 52-3527.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sábs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. [illegible] — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1325)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. [illegible] (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Do Work [illegible] Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed. Carioca). Consultas [illegible]

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698 (1618)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, lesões [illegible] e tôdas as afecções ano-retais — **Dr. Oliveira** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-0509 — Das 14 às 18 hs. (1614)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511/513. Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 23-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 02. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 h. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118. Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Indiana). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr Osborne — [illegible] (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças da nutrição. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Senador Vergueiro 696. Tel 26-8470.

Dr Nelson Senise — [illegible] DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Senador Dantas [illegible] — Tel 22-0610. Diàriamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 11 hs. R. Senador Dantas 65, sobr. Tel 22-0855

Dr Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia [illegible], radiologia especializadas — Rua México 41, 3º andar grupos 603 e 904 — Tels 22-1710 e 27-1164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. PETROPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 25-2220. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

Clínica São Bento — SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO — Paulino Fernandes, 36. Tel 46-5131.

Dia Social

Antonio Luiz, de oito meses, filho do sr. Antonio Gonçalves (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

Fazem anos hoje:
Senhores
Ministro Hermenegildo de Barros
Prof. Eduardo Lopes Rodrigues.
Dr. Rafael Pacielo.
João Raimundo Fenizola.
Homero Moreira da Costa.
Cândido Morais Castro.
Dr. J. Messias do Carmo.
Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha.
Moacir Alves de Medeiros.

NASCIMENTOS

Marcus Vinicius, filho do casal ten. Manoel Alves da Costa - Helena Salgado Costa.

Armando, filho do casal Armando Diniz Filho - Elvira Ramos Diniz.

Alberto, filho do casal Nestor Caldas - Ida Lemos Caldas.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Nilce Siqueira Pais, filha do casal Mário Pais da Silva - Nieta Siqueira Pais, com o sr. José Ribamar Lima, filho do casal Paulo Rodrigues Lima - Maria dos Santos Lima.

A srta. Enilda Luiza Vinas, filha do casal Armando Vinas - Celia Goulart Vinas, residente em Bagé, Rio Grande do Sul, com o senhor cap. Carlos Gomes da Silva, filho do major Pedro Gomes e d. Isa Tavares Gomes da Silva, residentes nesta capital.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Sandoval Nunes de Souza e Silvia Cardoso Ortiz; Durval Ribeiro Dias e Zilda de Oliveira Borges; Paulo da Silva Rodrigues e Zelia Pires dos Santos; Francisco da Rocha e Cirene Nogueira; Fábio Aliatar de Sá Earp e Maria Regina da Silva Pereira; João Cândido da Silva e Lucíola Morais de Oliveira; Moisés Morais Filho e Magali Brandão Dias; Antônio Reis de Andrade e Nadir de Aguiar Silva; Calixto Antônio e Stela de Oliveira; Francisco Pedro dos Santos e Carlos Capistrano do Amaral e Edna Correia de Freitas; Luis Carlos Capistrano do Amaral e Tereza Amélia Calmen Helliday; Armando Ponce Boschat e Nilda Gonçalves Quintanilha.

SETE DE SETEMBRO

Conforme vem sucedendo anualmente, será comemorado no próximo dia 7 de setembro, o "Dia da Pátria", cujos festejos cívico-militares culminam, nesta capital, com o maior desfile de tropas equipadas.

Cerca de 30.000 homens desfilarão êste ano, com todos os equipamentos modernos que possuem o Exército, a F. A. B. e a Marinha de Guerra.

Fará apresentada, pela primeira vez, a guarnição da Polícia do Exército, que exibirá seus modernos aparelhamentos militares, sobressaindo a viatura-canhão, recentemente adquirida para melhor desenvolvimento de suas atividades.

CONFERÊNCIAS

Professor Moreira de Souza — No próximo dia 5 de setembro, o professor Moreira de Souza, diretor do Curso do DASP e da Escola Normal Rural do Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará uma conferência sôbre o tema "O ensino rural brasileiro".

Sociedade Botânica do Brasil — A Sociedade Botânica do Brasil fará realizar hoje, às 17 horas, uma conferência a cargo do professor Vasconcelos Sobrinho, sob o seguinte título: "Regiões naturais de Pernambuco". Os debates ficarão a cargo dos srs. deputado Gilberto Freire, prof. Honório Monteiro Filho e dr. Fernando Segadas Viana; a referida conferência terá lugar no salão de projeções do Ministério da Agricultura.

"A mulher e a Política" — A Juventude Feminina Católica está promovendo conferências tôdas as sextas-feiras, às 18,15, no auditório do IPASE, para qualquer público. A de sexta-feira próxima, dia 1.º de setembro, estará a cargo da senhorita Yolanda Bittencourt e versará sôbre "A Mulher e a Política".

Bancários argentinos — Nos dias 1.º a 10 de setembro próximo, a capital receberá a visita de uma delegação do Clube Atlético de La Nación Argentina, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil, que organizou magnífico programa de homenagem aos hóspedes platinos. Tudo fará a AABB para que a permanência dos irmãos platinos seja a mais agradável possível, contribuindo assim para a maior aproximação dos dois povos vizinhos.

HOMENAGENS

A. Vieira de Mello — O nosso confrade, sr. Antônio Vieira de Mello, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, será homenageado por seus amigos e admiradores, com um almôço, no próximo sábado, às 12,30 horas, no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Dr. Antônio Telles Netto — Advogados que militam no fôro criminal prestarão depois de amanhã, às 14 horas, no Cartório da 15.ª Vara Criminal, uma homenagem ao sr. dr. Antônio Telles Netto, juiz daquela Vara.

Cinema

Rossellini versus Bergman (Stromboli)

"Stromboli" veio precedido duma grande onda publicitária provocada pela exploração do "caso" Bergman-Rosselini, que, aliás, terminou em casamento. E', porém, um filme medíocre e aborrecido.

Ingrid Bergman faz uma deslocada de guerra que, para sair dum campo de internamento, casa-se com um ex-combatente italiano, interpretado por Mário Vitale. Acontece que o seu marido, na vida civil, era pescador e morava na detestável ilha de Stromboli.

Ingrid, desesperada com a vida na ilha, com o nível intelectual dos habitantes, com as brutalidades do marido, de quem o padre dizia "he's a good and simple boy", faz misérias para voltar ao continente. Procura, inclusive, seduzir o padre e o faroleiro. O primeiro reage dignamente, mas o segundo fica estranhamente apático.

Quando, afinal, tudo parecia ir correndo melhor e ela conta ao marido que ia ser mãe, o vulcão começa a cuspir fogo e todo mundo foge para o mar até parar a erupção. Na volta, Ingrid, furiosa, decide abandonar o marido, o que faz não sem dificuldade. Apanha uma mala, dinheiro, e põe-se a subir rumo à cratera do vulcão. Sufocada pelos gases, exausta pelo esfôrço físico, senta-se no chão e começa a gritar para Deus, com referência ao filho: "Meus Deus! meu Deus! ajudai-me a salvá-lo!" E aí o filme termina. Não se sabe o que ela vai fazer, se sai da ilha, se volta ao marido, nada, nada.

A fotografia de Otello Martelli é cheia de altos e baixos e nada apresenta de notável. A música de Renzo Rosselini, não está ajustada à imagem. O argumento de Roberto Rosselini é fraco. A direção é irregular e descontrolada. Rosselini conseguiu fazer um sofrível filme italiano falado em mau inglês.

Os atores são fracos, exceto Ingrid Bergman que está desorientada e é forçada a mostrar as suas pernas que, por sinal, são bem feias. Mário Vitale é uma completa negação.

Durante dez ou quinze minutos do filme, há um verdadeiro documentário sôbre a pesca do atum. O outro documentário aliás, curioso como estudo de costumes, versa sôbre os processos usados pelo povo de Stromboli para escapar das erupções.

As teses de "Stromboli" são as seguintes: — Ninguém deve casar por interêsse; não deve haver casamento entre pessoas de classes diferentes, e, finalmente, há fortes inconvenientes em se morar ao pé dum vulcão.

A partir de hoje, esperamos a reabilitação de Ingrid Bergman. Quanto a Rosselini, já perdemos as esperanças. NOBRE ALVES

PAIXÕES VULCANICAS!
UMA TEMPESTADE DE LAVAS SACODE A ILHA QUE FOI PALCO DO MAIOR ROMANCE DO SECULO!
EIS AQUI!
O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: INGRID BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI
VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI!
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
Complemento Nacional
COLONIAL PRIMOR MASCOTE H-LÔBO
RITZ STAR

Teatro

As teatrólogas brasileiras

Claude Vincent

Esta temporada parece que é das mulheres! Outro dia, tomei chá com a sra. Clô Pereira Prado, em plena atividade criadora, na última (?) versão de "A Porta", drama forte com o qual ganhou o prêmio de concurso em São Paulo, que Silveira Sampaio vai dirigir, e na qual talvez tome parte uma senhora da mais alta roda de sociedade brasileira.

Chegou a sra. Dinah Silveira de Queiroz, e foi logo ventilada a questão de nova peça de sua irmã, dona Helena, que tem escrito duas depois da tão conhecida "Fundo do poço". A sra. Dinah, ela mesma, tinha começado um drama, mas o deixou de lado para escrever um livro para crianças, conto de Natal... Assim mesmo foi um assunto de sua autoria que forneceu a d. Lúcia Benedetti o enrêdo de "O Banquete", levado para o Pen Club, e que veremos segunda-feira próxima, na A.B.I., com "Os Aprendizes". E' a primeira peça para adultos que veremos de d. Lúcia, mas não é a primeira vez que escreveu nêsse gênero. Tem outras em casa, de uma construção segura e forte. E seu tratamento de "O Banquete", disse a sra. Dinah, é bem diferente do tratamento que ela dera ao conto. D. Lúcia está em pleno desenvolvimento, tem uma estréia de "Branca de Neve", marcada para os primeiros dias do mês que vem, com o Teatro Monteiro Lobato, no teatro Copacabana, na qual tomarão parte Nicete Bruno e Mara Rubia; e no teatro Follies, com cenários e roupas de Pernambuco de Oliveira, um novo elenco está ensaiando "A Menina das Nuvens", a linda história que os sobrinhos de d. Lúcia já conhecem e adoram...

Não é só... Uma engenheira, uma advogada, uma médica, escreveram a "Rainha Carlota" que Jaime Costa estreou recentemente no teatro Glória, e se Elza Pinho estréia com esta peça, Leda Maria de Albuquerque e Leonor Perto já são veteranas de teatro. E Madame Morineau aceitou, para sua temporada, uma peça monovox da autoria de Maria Wanderley Menezes, "Valete de Ouros"; esta escritora tem uma peça nas mãos de Jaime Costa, outra a ser levada em Portugal pela companhia de Eva, e outra premiada, "Mulheres de Israel", traduzida para o francês.

A dona Zoé de Barros, que trabalha no novo assunto de orientação profissional, amiga de Bibi Ferreira e de muitos outros artistas, acaba de terminar uma peça que trata de uma republica de mulheres: peça de idéias novas, expressas com muita inteligência.

Maria Teresa, que trabalha num departamento da Câmara, escreveu "Caim e Abel", para o Teatro Experimental do Negro, e "Acabou muito bem", que foi aceito pelo Teatro do Estudante de Araraquara...

Tenho a certeza de que esta lista está longe de ser completa. Não pretendo aqui fazer um relatório exaustivo... Mas o interessante é que isso pode acontecer, simultaneamente com outro acontecimento notado em Santos, que contarei amanhã. A mulher brasileira, que surpreende o mundo inteiro pela qualidade de suas engenheiras, arquitetas, advogadas e médicas, está provando que no mundo teatral ela tem coisas para dizer, e que a linguagem do Teatro não lhe causa nenhuma dificuldade...

Música

Uma iniciativa brasileira de âmbito internacional

* Edino Krieger *

Foi em princípios do ano corrente que a "Pró-Arte Brasil" lançou as bases de um iniciativa que tenderia, por sua própria natureza, a tornar-se uma das realizações de maior vulto no cenário artístico do país: os "Cursos Internacionais de Férias" de Teresópolis.

Situando-se acima do nível habitual do nosso meio, do qual se destacam como picos isolados de uma cordilheira, os Cursos Internacionais de Férias conduzem a que não se descreia totalmente das possibilidades de desenvolvimento artístico para o nossa juventude, entregue ao mais completo abandono por parte das instituições oficiais, do que resulta uma lamentável "vegetação" artística incapaz de produzir e aumentar um coeficiente elevado de cultura. A importação de personalidades internacionais, de pedagogos de quem pudessem os jovens aprender não somente o mecanismo técnico de um instrumento como também — o que é mais importante — os elementos de que necessitam para a orientação da sua mentalidade e o amparo das suas disposições inatas, encontra no meio oficial de ensino como que uma barreira intransponível, cuja origem não nos parece difícil apontar: reside na própria psicologia dominante naquele meio, cujo traço mais imediatamente perceptível é um amor próprio que deriva, através de um falso conceito de valor individual, num orgulho pueril absolutamente prejudicial à vida artística do país.

A importância a que se vê impelida por êsse próprio meio qualquer iniciativa de finalidades culturais mais definidas torna-se assim ainda mais sensível: trata-se de compensar, antes de tudo, uma grave insuficiência gerada pela visão estreita daqueles a quem êsse meio se deve.

Tivemos oportunidade de observar de perto a realização do Primeiro Curso Internacional de Férias. Ali são ventilados problemas os mais importantes para a formação e desenvolvimento dos jovens, aliando-se a isso o contato ativo que se lhes possibilita manter com a criação musical de todos os tempos, permitindo-lhe a formulação de um quadro mais amplo do aspecto histórico-estético de todo o desenvolvimento musical. Ali preside um espírito sadio de intercâmbio de idéias e problemas artísticos, dentro de um ambiente de colaboração e trabalho do qual participam em comunidade professores e alunos.

As perspectivas de que se envolve a realização do próximo Curso Internacional de Férias em janeiro-fevereiro de 1951 permitem que se lhe antevejam as proporções e a importância: novos departamentos foram criados — de Teatro, Artes Plásticas, Artes fotográficas, Cinema, etc. — para cuja orientação personalidades sobremaneira representativas foram solicitadas a colaborar, estendendo-se assim o próximo Curso ao domínio das artes em geral.

Dentro do Departamento de Música, ao lado das aulas individuais e coletivas, vários Cursos especializados serão incluídos: Aperfeiçoamento de piano (Carl Ulrich Schnabel, Tomás Terán, Hugo Balzo); Regência (Hermann Scherschen); Estética (H. J. Koellreutter); Música Sacra (Frei Pedro Sinzig); Ópera (Prof.

(Conclui na 8.ª pág.)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — [illegible] GLOBO — [illegible] GUANABARA — [illegible] TUPI — [illegible]

20 HORAS: NACIONAL — [illegible]

21 HORAS: NACIONAL — [illegible]

22 HORAS: NACIONAL — [illegible]

23 HORAS: NACIONAL — [illegible]

24 HORAS: NACIONAL — [illegible]

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

[illegible] ... fizeram-se a lotação do auditório da PRE-8, ficando centenas de pessoas impossibilitadas de assistirem ao programa.

2 — Amanhã, 1 de setembro, a Rádio Nacional apresentará, às 22,05 horas, o CLUBE DO PINGUIM, programa de auditório, produção de Fernando Lôbo, que será animado por Manoel Barcelos e estrelado por Marlene.

3 — Na audição de hoje do programa lírico da Rádio Nacional, apresentado às quintas-feiras às 22,05 horas, tendo o soprano NADIR DE MELO COUTO como figura central, [illegible] cantará as seguintes composições: "Canción del Pájaro", "Pregón de las Flores", [illegible] e "Rosario de Nacar", [illegible]. Nadir cantará: "Ritorna Vincitor", da ópera Aida, de Verdi; [illegible] de Puccini, "Gianni[illegible]".

Por Robert Kai

ZECA E ZICO

NA REDAÇÃO DO JORNAL
CHICO! COMO VAI O CARTAZ DA FESTA DE BENEFICIO?
ESTÁ NO PRELO! AQUI ESTÁ UM EXEMPLAR.
LUTA DE BENEFICIO
DEMOLIDOR MC-GEE EX-CAMPEÃO DE PESO PESADO VS. UMA SENSAÇÃO LOCAL A SER ANUNCIADA DEPOIS
O PRODUTO SERÁ PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LAR PARA OS CÃES SEM DONO
E O ADVERSÁRIO DO DEMOLIDOR? JÁ O ENCONTROU?
OS RAPAZES DAQUI SÃO MUITO MEDROSOS! ANDAM FUGINDO DE MIM.
CONTINUE, CHICO. SE NÃO ANUNCIARMOS LOGO UM COMPETIDOR PARA O DEMOLIDOR, TEREMOS QUE DEVOLVER OS INGRESSOS.
POIS NÃO, CHEFE!

ROCAMBOLE

... e a mulher se entreolham com espanto e, hipocritamente, o chefe da ação murmura: "Já vi êste homem em algum lugar!" Hermínia, ainda sob a emoção desta aventura romanesca, não diz uma palavra. Seus pensamentos estão voltados para o belo e guapo desconhecido.

2 — Sir Williams, que não fôra um salvador por acaso, sabe perfeitamente aonde vai: apresenta-se na casa da tia de Teresa como um viajante cansado e solicita de Mme. de Kermadec a sua hospitalidade para uma noite.

3 — A velha senhora simpatiza com o viajante e mostra-se encantada de conversar com êle, perguntando-lhe o que veio fazer naquele lugar: Sir Williams dirige-se à casa do cavalheiro de Lacy, tio de seu melhor amigo.

4 — [illegible] para o cavalheiro de Lacy uma carta de apresentação fabricada pelo falsário da quadrilha. Mme. de Kermadec fica radiante porque o cavalheiro de Lacy não mora muito longe e, assim, ela terá oportunidade de ver outras vêzes o simpático estrangeiro.

5 — Durante a conversa, ela fica sabendo que Sir Williams viu na estrada uma moça por quem está perdidamente apaixonado e que jurara nunca mais tornar a ver. E assim falando, adquire um ar fatal.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital do QUARTETO [illegible] em concerto para a Cultura Artística. Programa: I — SCHUBERT — Quarteto de cordas [illegible] II — PAUL HINDEMITH — Quarteto [illegible] III — BRAHMS — Quarteto op. 51 em [illegible].

TEATRO

CARLOS GOMES — [illegible] — Estréia de revista NÃO BRINCA, com [illegible] — às 21 horas.

COPACABANA — Tel. 25-0200 — [illegible] — às 21 horas — Cr$ 100,00.

FENIX — 22-5300 — [illegible] FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas [illegible]

FOLLIES — 27-1216 — BOTAS E BOM [illegible] — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4299 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-2140 — RAINHA CARLOTA, [illegible] Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 30,00 [illegible]

JARDEL — [illegible]

JOÃO CAETANO — [illegible] A PATATIVA [illegible] Às 20 e 22 horas [illegible]

RECREIO — [illegible]

REGINA — [illegible] ÁRVORES MORREM DE PÉ [illegible]

RIVAL — [illegible]

SERRADOR — [illegible]

TEATRO DE BOLSO — [illegible]

[illegible]

CINEMA

PECADO DE NINA — [illegible]

JOSÉ BATISTA MORAIS — [illegible]

A GRANDE ILUSÃO — [illegible]

FURIA SANGUINARIA — [illegible]

O GRANDE PECADOR — [illegible]

IDEAL: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Desempenho de Joel Mac Crea e Loraine Day. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — 2a semana — Direção de Julien Duvivier, com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier e outros. História de um presídio de mulheres. Apenas no cinema PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PORTO DA TENTAÇÃO — Da Emprêsa Sul-América Filmes — Direção de Lance Comfort, com Simone Simon e Robert Newton. Um ferroviário é testemunha acidental de um crime. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O INIMIGO SECRETO (The River of Robin and Sally) — Da Social Guide Enterprises — Com Gloria Marlen, Ralph Hodges, Rick Vallin e Mildred Coles.

[illegible]

ESTRELA DA MANHÃ — [illegible]

STROMBOLI — [illegible]

A GRANDE AURORA — [illegible]

OUTROS PROGRAMAÇÕES

[illegible]

Conferências

SR. VASCONCELOS SOBRINHO — sob o patrocínio da Sociedade de Botânica do Brasil, o sr. Vasconcelos Sobrinho pronunciará hoje uma conferência sôbre REGIÕES NATURAIS DE PERNAMBUCO. A conferência terá início às 17 horas, no salão de projeções do Ministério da Agricultura.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA JUDITH GABUS — Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel. — A exposição de pintura de Judith Gabus, até instalada no salão nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel, encerra-se hoje. [illegible] Judith Gabus volta de sua viagem de estudos a Paris, onde esteve mais de um ano patrocinada pela Embaixada Francesa do Rio de Janeiro.

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RIAONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Rianni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa, com obras de Renoir, Degas, [illegible], Wlaminck, Pissaro, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, em Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, [illegible].

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Preto.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO PALACE HOTEL — A exposição de pintura de JUDITH GABUS acha-se instalada no salão nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, onde permanecerá aberta ao público, até o dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 359.

GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 730, 2.º andar.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 45.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados hoje, às 20 horas, no salão de projeção do I. N. C. E., sito à Praça da República, 141-A, o seguinte programa: Um documentário — e a obra de Robert Siodmak "Ciladas", com Erich Von Strohein, M. Chevalier e Pierre Renoir.

O Clube informa que existem algumas vagas para completar seu quadro social. Os interessados poderão comparecer ao local acima mencionado no dia e hora da referida exibição.

ELVIRA VIEIRA FORMOSINHO

Sua família, muito sensibilizada por tôdas as manifestações de pesar recebidas, vem por êste meio agradecer a tôdas as pessoas que, de qualquer modo, exprimiram seus sentimentos de solidariedade neste doloroso transe.

A REPRISE DA SEMANA
CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO
JOEL McCREA · LARAINE DAY · HERBERT MARSHALL · GEORGE SANDERS · ALBERT BASSERMAN
IMPERIO
HOJE
ÀS 2-4,30-7-9,30
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

CALENDÁRIO PARA SETEMBRO

Dia 2 (sábado):
— Um dos acontecimentos mais importantes do próximo mês de setembro, é a passagem do Centenário de Blumenau, que será comemorado com grandiosas festividades, abrangendo os dias entre 2 e 9 do mês em aprêço. Do programa elaborado, consta o seguinte: recepção aos senhores presidente e vice-presidente da República; missa campal; torneios esportivos; inauguração da ponte rodoviária sôbre o rio Itajaí-Açu; inauguração de uma placa em homenagem aos 17 primeiros imigrantes; culto na Igreja Evangelista; "première" da ópera "Anita Garibaldi", de autoria do historiador blumenauense José Ferreira da Silva, musicada pelo maestro Heinz Geyer; exposição agro-pecuária; carros alegóricos alusivos aos primeiros dias de colonização; baile de gala no Teatro Carlos Gomes, etc...

Dia 5 (terça-feira):
— Em Manaus serão iniciadas as comemorações em homenagem à passagem do Primeiro Centenário da Província do Amazonas. A comissão organizada para elaborar o programa de festejos, estuda a instalação de uma feira de amostras, paradas esportivas e escolares, festa veneziana e aposição de uma placa comemorativa no edifício onde foi instalada a Província. Êsses festejos chegaram a ser ameaçados pela atual situação dos cofres estaduais. Sabe-se agora, entretanto, que o govêrno do Amazonas já deu a última palavra e o programa de comemorações será levado a efeito.
— Em Barra Mansa haverá a 5.ª Concentração dos Congregados Marianos filiados à diocese de Barra do Piraí.

Dia 6 (quarta-feira):
— Em Natividade do Carangola começarão os tradicionais festejos de setembro, que serão realizados nos dias 6, 7 e 8, datas consagradas, respectivamente, aos "Dia do Natividadense", "Dia da Pátria" e "Dia da Padroeira". Como novidade constará, êste ano, a realização de uma "Festa Veneziana", no rio Carangola, no trecho compreendido entre o ginásio local e a Ponte Alfredo Backer. Dado o entusiasmo que vem cercando o excelente programa elaborado, a Leopoldina concederá 50% de abatimento nas passagens para Natividade, no período de 1.º a 10 de setembro, estando sendo organizados comboios especiais que sairão do Rio e Niterói em horários que serão antecipadamente anunciados.

Dia 7 (quinta-feira):
— Teremos as festas da Independência, com comemorações que se estenderão por todo o país, tanto de caráter cívico, como militar. O Rio, como sempre, verá a mais um aparatoso desfile militar, em presença de altas autoridades.

Dia 14 (quinta-feira):
— Em Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais, será realizado o VIII Congresso Vicentino da Diocese de Uberaba, presidido por D. Alexandre Gonçalves. No último dia do Congresso, isto é, a 17 do mesmo mês, visitará Monte Carmelo a imagem de Nossa Senhora da Abadia, da vizinha Vila de Água Suja, responsável por milhares de romeiros que todos os anos visitam esta pequena vila mineira.

Dia 16 (sábado):
— Em Surubim, no agreste pernambucano, será realizada mais uma grande vaquejada. Trata-se de uma festa tradicional em todo o Nordeste, espécie de rodeio, em que se reune gado de várias fazendas para torneio de equitação. Essas vaquejadas já constituem grande atrativo turístico.

Centenário da Prov. do Amazonas

Aspecto das docas flutuantes de Manaus. Na capital amazonense serão realizadas as festas comemorativas ao 1.º Centenário da Província do Amazonas, a 5 de setembro próximo

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias ao Espolio de D. Fernandina Rohe Rollin, aos herdeiros e interessados, por ignorar o seu inventariante e ao Juízo por quem se processa o respectivo inventário, na forma abaixo: O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias ao Espolio de D. Fernandina Rohe Rolin, aos herdeiros e interessados, por ignorar o seu inventariante e o Juízo por onde se processa o respectivo inventário, que por parte de Verellio Luigi, lhe foi dirigida a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Verellio Luigi, italiano, solteiro, industrial, residente na rua Frei Caneca n. 236, nesta cidade, por seu bastante procurador, o advogado infra assinado (doc. 1), é locatário do prédio n. 236 da rua Frei Caneca, onde é estabelecido com fábrica de móveis, nos termos do instrumento particular (doc. 2), registrado no 1.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, e os instrumentos de contrato e transferência de locação (docs. ns.), e da escritura de 26 de julho de 1937 (doc. 3) [illegible]

Comércio & Produção

PREÇO DA TONELADA DE BORRACHA NO COMERCIO EXTERIOR — Em Cr.$ mil

(gráfico: 5 — 10 — 15 — 20; anos 41 42 43 44 45 46 47 48 49)

BORRACHA — Preço da tonelada exportada, de 1941 a 1949.

Ano	Cruzeiros
1941	8.456
1942	12.161
1943	12.872
1944	17.263
1945	18.315
1946	14.748
1947	14.074
1948	8.636
1949	8.499

CAFÉ BRASIL. — A revista "Productions Françaises", de Paris, acaba de publicar um artigo intitulado "O Havre, Mercado Europeu do Café", do sr. A. Arioux, presidente da Federação Nacional do Comércio de Cafés Verdes.

Depois de se referir o sr. Arioux às importantes obras de reconstrução levadas a cabo no pôrto do Havre, diz que seu tráfego, especialmente no que respeita ao café, já rivaliza com o de antes da guerra. Para se avaliar da rapidez com que o Havre está reconquistando seu movimento de outrora, basta dizer que, enquanto em 1946, chegaram ao Havre 19 navios com 37.341 toneladas de café, o número dêsses navios se elevou em 1949 a 58 com 52.961 toneladas do mesmo produto.

"O fim do racionamento do café — escreve o sr. Arioux — e a volta progressiva à atividade dos negociantes de café contribuirão, decerto, para intensificar ainda mais os progressos já registados; as perspectivas para o futuro são animadoras."

CIA. FIAÇÃO, TECELAGEM E COMÉRCIO REALENGO — Pelos acionistas foram eleitos: Moisés Libera Guião, presidente; José Andino Mônaco, gerente; Pedro Paulo da Rocha, Issa Abrão e Osmar Marques da Rocha, membros do Conselho Fiscal.

COMPANHIA FLOR BRASIL — Foram eleitos: Antônio Pinto Mata Filho, superintendente; José Azevedo Andrade, gerente; Armando Guimarães, Máximo Clóvis Brandão d'Aguiar Silva e Wilson Macário de Almeida, membros do Conselho Fiscal.

PRODUÇÃO AGRICOLA DE SÃO PAULO

1949 — TONELADAS

Café	452.442
Algodão	650.000
Milho	1.028.414
Arroz	585.768
Feijão	175.717
Amendoim	142.500
Cana	6.188.370
Batata	213.983
Mamona	29.441
Mandioca	589.175
Banana	210.000
Laranja	27.300
Cebola	28.455
Tomate	50.000
Alfafa	18.508
Outros	9.588
TOTAL	10.599.591

MANGANÊS DO AMAPÁ — Notícias divulgadas pela imprensa norte-americana dizem que a "Bethlehem Steel Corporation entrou em acôrdo comercial com a Companhia Brasileira Indústria e Comércio de Minérios S. A. para a exploração de um depósito de minério de manganês localizado nas proximidades da embocadura do rio Amazonas. O acôrdo da Bethlehem Steel com a Indústria e Comércio de Minérios S. A. prevê um contrôle de 51% das ações para a companhia brasileira. Segundo as notícias, será feito um empréstimo pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, garantido pelo govêrno brasileiro, de US$ 35.000.000.

CEXIM — Os avisos n. 199 e 200 comunicam que a CEXIM está recebendo propostas para trocar couro curtido de jacaré por produtos licenciáveis e geladeiras por produtos nacionais que não sejam couros de bovinos, óleos de mamona e de babaçu.

PRODUÇÃO DE BANHA — AMÉRICA DO SUL

EM 1.000 SHORT TONS.

	Média 35/39	1946	1947	1948
Argentina	10.0	25.0	22.0	25.0
BRASIL	66.0	64.0	69.0	68.0
Chile	2.2	2.0	2.5	2.5
Colombia	10.8	12.4	11.4	11.5
Equador	1.0	2.1	4.2	4.2
TOTAL	90.1	105.5	109.1	111.2

CONCORDATA REQUERIDA — De Jachok Mordka Ungierowicz, pelo juiz da 1.ª Vara: Passivo declarado 694.521 cruzeiros.

Resumo de balanços

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS "NOVA AMÉRICA"
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
119.597.976	2.533.793	149.246.270	234.122.929	37.955.209

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
80.000.000	75.552.961	78.280.965	24.588.292 (1)	4.800.000 (2)

NOTAS:
1. Nos lucros estão incluídos Cr$ 10.967.738 para reservas e reparações, etc. e Cr$ 4.013.336 para provisão do impôsto de renda.
2. Além dos dividendos foram escriturados como "Bonificação" Cr$ 4.800.000.
3. Diretores — J. Rocha Vaz e F. Bebiano Martins
4. Contador — Pinho Fragoso.

MÚSICA

(Concluído da 7.ª pág.)

Maximilian Hellmann); Jazz e música popular, incluindo instrumentação, música para cinema, etc. (Paul Urbach — pianista da orquestra de Glen Miller); Musicologia (Dr. Francisco Curt Lange, musicólogo austríaco radicado na América do Sul, onde tem exercido — como também nos Estados Unidos — importantes atividades pedagógicas e culturais).

O Departamento de Teatro será entregue à orientação de Sady Cabral, destacado ator, cineasta e radialista brasileiro, e a Eduardo Loefler, da Academia de Viena (interpretação e cenografia respectivamente).

No Departamento de Artes Plásticas encontramos os nomes de Thomas Maldonado, um dos iniciadores do movimento de "arte concreta" na Argentina, seu país de origem, e que além de um curso especializado de Desenho Industrial realizará palestras versando sôbre a sua especialidade e a polêmica do formalismo; Livio Abramo e Augusto Rodrigues dirigirão o curso de Artes Gráficas; a Tiziana Bonassola e Aldo Bonadei, será entregue o Curso de pintura; Bruno Giorgi dirigirá o de escultura e Eugen Steinhoff, arquiteto, cenarista e engenheiro, professor da Universidade da Califórnia e atualmente da Universidade do Rio Grande do Sul, realizará cursos especializados de Arquitetura e tecnicolor cinematográfico, matéria a que deve inúmeras distinções honorárias e prêmios concedidos por importantes instituições internacionais. Uma série de Cursos Populares integrará ainda o Segundo Curso Internacional de Férias, entre os quais o de Artes Fotográficas, sob a direção de Feodor Korch.

Suplementando as atividades regulares e didáticas, serão realizadas preleções semanais sôbre folclore, literatura, poesia, pintura e outros assuntos, cujo propósito é o de ampliar nos estudantes o coeficiente de cultura geral. Entre os conferencistas contam-se os nomes de Renato Almeida, Cleofe P. de Matos, Renzo Massarani, Francisco Curt Lange, Pedro de Almeida Moura, Fernando Tude de Souza, Mário Barata e Geni Marcondes, além de outros.

Organizado pela "Pro-Arte", a cuja frente se encontram M. A. de Rezende Martins, desembargador Eduardo Espinola Filho, dr. Paulo Portugal, dr. Carlos Raposo e Theodor Heuberger, a direção artística do Segundo Curso Internacional de Férias foi entregue a H. J. Koellreutter.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

OPERAÇÃO NA VESICULA
[illegible]
— BILIALGINA [illegible] —

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 30 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas — Vend.	Últimas ofertas — Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
18	Uniformizadas	700,00		
81	Idem	705,00	710,00	701,00
82	Emp. 1903 — port.	670,00		661,00
1	Div. Emis. de Cr$ 200,00	196,00		
2	Idem de Cr$ 500,00	500,00		
12	Idem nom. Cr$ 1.000,00	715,00	720,00	710,00
50	D. Emissões — port.	655,00		
42	Idem	660,00		
25	Idem	650,00		
12	Idem	700,00	700,00	695,00
651	Idem em Cautelas	685,00	660,00	655,00
115	Tesouro de 1939	800,00		795,00
6	Guerra de Cr$ 100,00	72,00		72,00
117	Idem de Cr$ 200,00	156,00		154,00
9	Idem de Cr$ 1.000,00	790,00		
853	Idem	732,00	734,00	735,00
64	Idem de Cr$ 5.000,00	3.960,00		
50	Idem	3.970,00	3.980,00	3.970,00
20	Minas 7% — port.	580,00		
50	Idem	570,00	570,00	560,00
5	Idem do Dec. 1.177	620,00	620,00	610,00
244	Idem da Recuperação Econômica — 1.ª série	560,00		540,00
304	Minas da 1.ª série	132,00		
71	Idem	133,00	135,00	132,00
5	Idem da 2.ª série	137,00	137,00	134,00
27	Idem da 3.ª série	132,00	140,00	132,00
102	São Paulo — port. 5%	202,00	205,00	200,00
245	Unif. São Paulo — 5%	550,00	550,00	
	Municipais dos Estados			
4	Pref. Belo Horizonte — 7%	480,00		
800	Idem	484,00	500,00	485,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
1.200	Carbonífera Minas de Butiá de Cr$ 100,00	42,00		
500	Idem	43,00	44,00	43,50
300	Carioca Industrial de Cr$ 200,00 — port.	127,00	130,00	127,00
200	Brasileira de Energia Elétrica de Cr$ 200,00	190,00	195,00	190,00
200	Docas de Santos de Cr$ nominativas	210,00	212,00	210,00
700	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nominativas	210,00	213,00	210,00
25	Idem	215,00		210,00
1.260	Minas de São Jerônimo — ord. de Cr$ 100,00	43,00		
7	Belgo Mineira de Cr$ 200,00 (antigas)	420,00		480,00
194	Belgo Mineira Cr$ 1.000,00 (novas)	1.440,00	1.450,00	1.440,00
218	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	196,00		
61	Idem	196,00	200,00	195,00
	DEBENTURES			
100	Cia. Docas de Santos — 7%	188,00		185,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	850,00	880,00	
	VENDAS A PRAZO			
400	Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — 180 dias a v/c.	200,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 30 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO — Cents p/lb. peso
Para entrega em:
Outubro ... 38.52
Dezembro ... 38.30
Março ... 38.62
Maio ... 38.62
Julho ... 38.23
Outubro ... 36.70

CACAU — Cents p/lb. peso
Para entrega em:
Outubro ... 35.50
Dezembro ... 34.70
Março ... 34.50
Maio ... 35.55
Julho ... 33.30

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents p/lb. peso
Para entrega em:
Setembro ... 55.70
Dezembro ... 54.55
Março ... N/cot.
Maio ... N/cot.
Julho ... N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents p/lb. peso
Para entrega em:
Setembro ... 57.20
Dezembro ... 55.05
Março ... 54.44
Maio ... 53.10
Julho ... 52.90

LÃ
"Woolops" — Cents p/lb. peso
Disponivel ... 294.0 nom.
Para entrega em:
Outubro ... 292.0
Março ... 283.0
Maio ... 278.0
Julho ... 272.0
"Gordurosa"
Disponivel ... 214.0 nom.
Para entrega em:
Outubro ... 212.0
Dezembro ... 209.5
Março ... 206.5
Maio ... 202.5

MAMONA — Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$ ... 181.00
Óleo de mamona n. 1, pôsto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb. ... 21.00
Idem n. 2, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas ... 20.75
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York provenientes norte do Brasil ... 17.50

SEDA — Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA ... 4.30
Denier 13/15, branco A ... 4.25
Denier 13/15, branco D ... 4.15
Denier 20/22, branco AA ... 4.30
Denier 20/22, branco ... 4.15
Denier 20/22, branco D ... 4.10

MERCADO DE METAIS
ALUMÍNIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb. ... 17.50
CHUMBO
Disponível Nova York — cts. p/lb. ... 14.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb. ... 22.50
ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ ... 100.00
FERRO GUSA
Pôsto Filadélfia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 57.60
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 44.000 a ... 46.00
ZINCO
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75 ... 15.00
CRÔMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado calmo — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee ... 110-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee ... 120-0-0
Tossa 2/3 C. & F. ... N/cot.
Tossa 4 C. & F. ... N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam ... N/cot.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias — O doutor Oscar Acioli Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Gonçalves da Rocha, se processa uma ação de usucapião, em que é objeto o terreno sem número da rua Teles Barreto, junto e depois do número 215, cuja petição inicial é do teor seguinte: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito dos Registros Públicos, José Gonçalves da Rocha, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à Travessa Eduardo das Neves número 60, vem, por seu advogado, abaixo assinado, expor para depois requerer o que abaixo se segue: Tendo a posse mansa e pacífica de um terreno há mais de trinta anos, isto é, desde o ano de 1919, inscrito no Departamento Imobiliário da Prefeitura Municipal sob número 324.706, pagando os respectivos impostos, e com benfeitorias, localizado à rua Teles Barreto, antiga José da Rocha, junto e depois do número 45, fazendo esquina com a rua Banabuiú, antiga rua Eduardo, no lugar denominado Fazenda do Mato, terreno que confronta do lado direito, com o número 45 da rua Teles Barreto, com 45 metros na frente com a rua Teles Barreto, antiga José da Rocha, com 100 metros, do lado esquerdo com a rua Banabuiú, antiga rua Eduardo com 33 metros e nos fundos com os quintais dos números 56, 36 e 24 da rua General Cândido com 74 metros, requer a V. Excia. de acôrdo com o art. 550 do Cód. Civil e artigos 454, do Cód. de Proc. Civil e Comercial, o usucapião, sendo ordenada a justificação e citação dos confrontantes e interessados para contestarem a presente ação sob pena de revelia fazendo as necessárias inscrições, transcrições e tôdas as exigências da lei. Protesta-se por todos os gêneros de provas admitidas em direito, inclusive prova testemunhal e documental e vistorias. Dá-se à presente ação o valor de Cr$ 31.300,00. Têrmos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1949. — Eurico Sá Cavalcanti de Albuquerque, advogado 3.708. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos dezoito dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Paulo Obino, escrivão, subscrevo. — Oscar Acioly Tenório.

BANCO DO COMÉRCIO, S/A
O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO RIACHUELO
RUA DO RIACHUELO, N.º 387
TEL. 52-5933
Temos o prazer de participar aos nossos amigos e clientes que, no próximo dia 2 de Setembro, abriremos ao público o expediente dessa nova Agência.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

PRECISA-SE p/alugar
APARTAMENTO, procura-se para alugar com o mínimo de dois quartos, sala e demais dependências na zona sul ou Tijuca. — Até Cr$ 2.000,00 — Cartas para portaria dêste jornal para A. Azevedo.

VENDEM-SE
FINANCIAMENTO DE 100% PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS
Casas no Eng. Novo e Aptos. na Tijuca e no Flamengo, em construção. Plantas e maiores detalhes com ANGELO RENOLDI à Rua Rodrigo Silva n. 18, 7.º, s/702. Tel 32-2645.

IMOVEIS
ANTONIO SAAD — DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2215)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-15
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
6a. FEIRA, às 15,00 hs. — Rua José Olímpio ns. 141, 143 e 145 — PRÉDIO RESIDENCIAL.
6a. FEIRA, às 16,30 hs. — Rua Lopes Moura ns. 95, 97 e 99 (antiga rua Matriz, depois de Barão de Ladário) — PRÉDIO RESIDENCIAL.
AFFONSO NUNES — R. Chile 29, tel 42-2212

LEILÃO JUDICIAL
COPACABANA — Serão vendidos em leilão, dia 4 de setembro, às 16,30 hs., os prédios da Rua Bolívar ns. 16 e 20. Preço base: Cr$ 600.000,00 e 700.000,00. Editais no D. de Justiça de 11 e T. da Imprensa de 12 e 22 de agôsto.

SITIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303

— PUBLICIDADE —
PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1) "Prevenção e destruição de ervas daninhas", n. 32.944, da Imperial Chemical Industries Limited.
2) "Aperfeiçoamentos em vasilhas para líquidos", n. 32.949, da Imperial Chemical Industries Limited.
3) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à produção de massas, películas e fios, filamentos, fitas e similares", n. 24.946, da Imperial Chemical Industries Limited.
4) "Aperfeiçoamentos na recuperação do ácido butílico das massas de fermentação de carbohidratos ou relativos a mesma", n. 32.023, da Imperial Chemical Industries Limited.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à redução da dureza da água", da Imperial Chemical Industries Limited, n. 33.023.
6) "Aperfeiçoamentos na manufatura de aparelhos de carbureto", n. 24.984, da Imperial Chemical Industries Limited.
7) "Processo de fabricação de novos derivados de quinoleína e quinazolina", n. 31.006, da Imperial Chemical Industries Limited.
8) "Um sistema de lubrificação a pressão para motores", n. 31.820, da Continental Motors Corporation.
9) "Aperfeiçoamentos em bobinas têxteis e processos para produzir as mesmas", n. 22.117, da The American Paper Tube Company.
10) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos para a carga e descarga de veículos", número 31.301, da The British Ropeway Engineering Company.
11) "Aperfeiçoamentos em espectrofotômetros", n. 33.046, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
12) [illegible] n. 32.856, de Edvard Michael Borg.
13) "Um processo para o tratamento de óleos mais ricos e mais frescos provenientes das diferentes fases do circuito de trabalho das moendas de cana de açúcar", n. 27.351, da The Dorr Company.
14) "Processo e aparelho destinado a produção de cobre e óleos combinados a partir de hidrocarbonetos pesados", n. 37.431, da Houdry Process Corporation.
15) "Dispositivo de descarga de elétrons", n. 28.392, da Radio Corporation of America.
16) "Aperfeiçoamentos em linha ressonante", n. 25.915, da Radio Corporation of America.
17) "Aperfeiçoamentos em [illegible]", n. 29.416, da Radio Corporation of America.
18) "Aperfeiçoamentos em rede distribuidora de freqüência", n. 30.067, da Radio Corporation of America.
19) "Aperfeiçoamentos em mecanismo de sintonização", n. 31.065, da Radio Corporation of America.
20) "Circuito de redução de ruído", n. 32.070, da Radio Corporation of America.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES — MIGUEL CECCHO
23-2231 — 23-1504 — 23-3567
JOÃO B. C. DE MENEZES — PREPOSTO

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor — 49
A melhor garantia

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6359

— PUBLICIDADE —
SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 40 dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos [illegible]

vencidos, no escritório do procurador do suplicante, o mais tardar até o quinto dia útil subseqüente ao mesmo, digo, ao mês vencido. Sucede porém, que o referido locatário, está em falta com as suas obrigações, pois não vem pagando o aluguel em questão desde maio de 1950, apesar dos meios [illegible]

[illegible]

Não constituem contravenção as apostas sobre corridas de cavalos

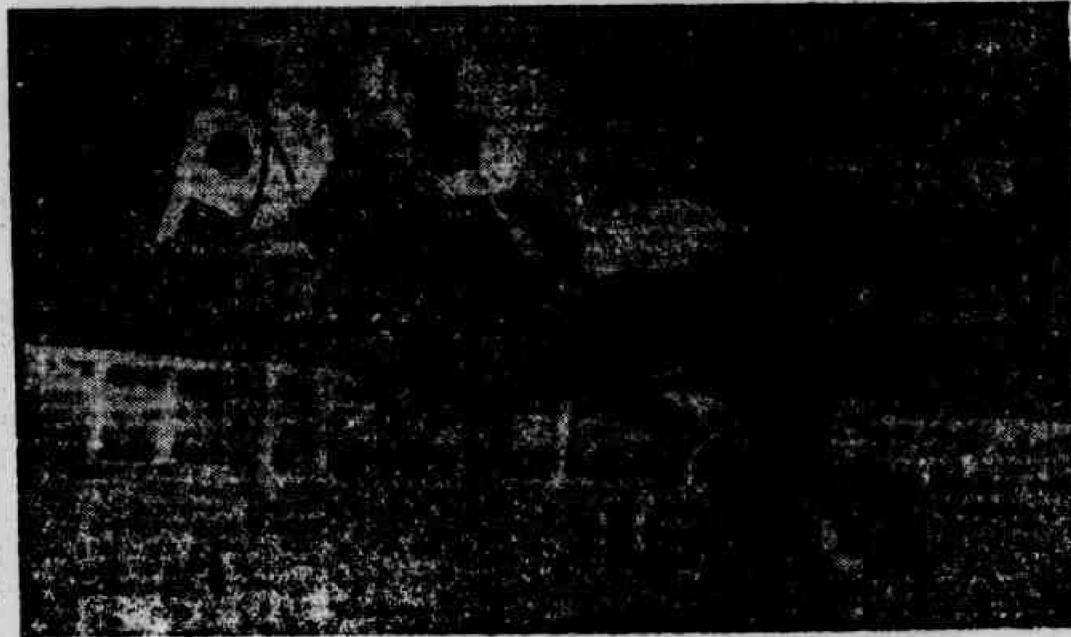
SENTENÇA PROFERIDA PELO JUIZ DA 17.ª VARA CRIMINAL

Julgando os apostadores presos pela polícia quando se encontravam na Sede do Jockey Club de Petrópolis, por ocasião da inauguração do prado de Corrêas, ocorrência fartamente noticiada na época, o Juiz da 17.ª Vara Criminal absolveu a todos, declarando que não constituem contravenção as apostas sôbre corridas de cavalos, quando exploradas pelas Sociedades autorizadas.

Em sua sentença, disse ainda aquele magistrado que essa modalidade de apostas é permitida mesmo quando explorada pelas Sociedades autorizadas em localidades fora do Município ou Estado onde estiver situado o hipódromo ou sede principal.

Como é facil de se prever, essa sentença, embora não firme definitivamente jurisprudência sôbre o assunto, poderá ser de grande importância caso as Entidades que controlam as apostas sôbre corridas de cavalos queiram instalar novamente agências em todo o Distrito Federal.

O FAVORITO



Cruz Montiel, provável vencedor do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro. O excelente filho de Fox Cub está eleito franco favorito da prova

Vozes do Turfe

Salamalec está de volta para o Uruguai, onde será aproveitado na reprodução. O famoso filho de Congreve, importado para nosso país a fim de intervir nas principais provas da temporada internacional, não foi feliz em sua estadia no Rio. Logrou apenas dois terceiros e uma descolocação, terminando seu último compromisso completamente manco.

Perde assim o turfe brasileiro mais um "crack".

///

A primeira prova da Tríplice Coroa Paulista, o Grande Prêmio "Ipiranga", reuniu um seleto grupo de representantes da nova geração bandeirante.

A figura central da carreira é o excelente potro Mon Talisman, defensor das côres do Stud Paula Machado e atual líder da turma.

Os sabidos de São Paulo acham que desta feita a tarefa do filho de Albatros não será das mais fáceis, pois, tanto Jasmineiro como Cascade constituem obstáculos dignos de respeito.

///

A diretoria do Jockey Club suspendeu apenas por 48 horas os srs. Walter Peixoto e Justo de Morais Neto, titulares do Stud Paranaguá e autores da denúncia contra o sr. Jorge Jabour e o jóquei Oswaldo Ullôa, todos envolvidos no caso Mustafá. Encerrou-se, assim, o lamentável incidente que abalou os meios turfistas cariocas, durante o transcurso da semana passada.

STARTER

O maior adversário



Nimrod, o maior adversário de Cruz Montiel na prova máxima de domingo. O defensor do Stud Rocha Faria se repetir a atuação que teve no Grande Prêmio Brasil, quando secundou Tirolesa, será o maior obstáculo para o favorito

Programa de sábado

Apresentamos, a seguir, o programa de sábado, com as montarias prováveis e cotações:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13.30 horas — (Reservado a aprendizes de 3.ª categoria).

			Ks.	Cts.
1—	1	Incendiário, J. Graça	54	25
2—	2	Junior, U. Cunha	55	40
	3	Egregious, J. Costa	56	50
3—	4	Caranchy, P. Tavares	56	40
	5	Real, F. Machado	56	40
4—	6	Dip, X X	56	60
	7	Welcome, X X	56	60

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13.55 horas — "Compulsório".

			Ks.	Cts.
1—	1	Lizette, X X	52	30
	2	Bourgo, O. Castro	54	40
	3	Jugo, P. Souza	58	30
2—	4	Sou Aniceto, P. Mach.	54	40
	5	Jarina, D. Moreira	50	50
	6	Ousada, O. Macedo	56	60
3—	7	Thebano, W. Meirelles	58	50
	8	Eu, F. Machado	58	60
	9	Afeto, M. Tavares	51	60
4—	10	Libio, A. Rosa	56	30
	11	Graudélia, J. Dias	52	40
	"	Ibiapina, X X	50	20

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.30 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	El Toro, J. Mesquita	56	30
	2	Júnior, X X	52	40
2—	3	Ituano, L. Rigoni	56	30
	4	Patife, P. Simões	56	40
3—	5	Ouro Preto, O. Ullôa	58	35
	6	Thunderbolt, X X	56	40
4—	7	Vardam, L. Mezaros	54	50
	8	Guama, F. Machado	56	40

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.10 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Selvático, O. Macedo	54	30
2—	2	Viúva Alegre, L. Rigoni	56	40
3—	3	Zalus, E. Moreira	54	40
4—	4	Globo, J. Mesquita	54	30
	5	War Graft, D. Moreira	51	60

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Night Club, L. Mezaros	56	50
	2	Once, X X	52	60
	3	Toé, I. Pinheiro	51	50
2—	4	Tramonte, O. Ullôa	50	10
	5	Fanita, U. Cunha	45	50
	6	Darling, X X	45	60
3—	7	R. do Sul, J. Graça	55	20
	8	Segrêdo, E. Silva	58	40
	9	Cauteloso, D. Moreira	52	50
4—	10	Drácula, I. Souza	56	40
	11	Areja, X X	56	40
	12	Valdoso, M. Tavares	56	50
	"	Borrachudo, J. Mesq.	56	50

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Saquarema, O. Ullôa	54	30
	2	Epílogo, O. Costa	54	40
	3	Al Arussa, U. Cunha	56	35
2—	4	Lipe, X X	50	40
	5	Polleara, J. Portilho	54	40
	6	Harem, D. Moreira	52	60
3—	7	Icero, P. Simões	56	40
	8	Ariaua, A. Aleixo	45	50
	9	Cambuci, L. Leighton	58	60
4—	10	Pequerrucha, O. Macedo	50	40
	11	Vibor, J. Graça	58	20
	12	Irapiranga, I. Pinheiro	40	40

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Marshall, L. Rigoni	61	20
	"	Camelot, J. Mesquita	52	30
2—	2	Actrain, F. Machado	58	35
	3	Brown Boy, N. Mota	48	50
3—	4	Scaramouche, F. Irig.	58	40
	5	Dynamo, J. Portilho	54	40
	6	Jamary, O. Ullôa	51	50
4—	7	Segundito, A. Brito	46	40
	8	Rio Verde, P. Simões	50	50
	"	Leste, X X	53	50

Desceu um avião na reta oposta

Sem consequências sérias

Ontem, às 17,10 horas, um aparelho da Aeronáutica fez uma aterragem forçada no Hipódromo da Gávea, descendo na pista de grama, na reta oposta.

Sobrevoava o aparelho o Corcovado, quando, em virtude de uma pane no motor, teve o seu curso mudado pelo pilôto, que, manobrando com rara felicidade, sobrevoou o hospital Miguel Couto, indo aterrar, sem maiores consequências, na reta oposta da pista de grama.

O aparelho acidentado pertence à Base Aérea de Santa Cruz e era pilotado pelo tenente Celso Araujo Pinto, tendo como copiloto o tenente João Fonseca.

Todos os que se encontravam no prado acompanharam emocionados a difícil e arrojada manobra.

Cruz Montiel e Tirolesa cotados a 15

Montarias prováveis e cotações de domingo

A seguir, os leitores encontrarão o programa de domingo com as montarias prováveis e primeiras cotações:

1.º Páreo — Às [illegible] horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Master, O. Ullôa	55	20
2—	2	[illegible], J. Mesquita	53	35
3—	3	[illegible], C. Moreno	53	40
4—	4	Good Sport, J. Portilho	55	40
	5	Macabu, L. Mezaros	55	20

2.º Páreo — Às [illegible] horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	[illegible], L. Rigoni	55	10
2—	2	Home Fleet, X X	55	[illegible]
3—	3	Faraway, P. Simões	55	[illegible]
4—	4	[illegible], Marcel	55	[illegible]
	"	[illegible], J. Mesquita	55	[illegible]

3.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	C. Magno, A. Portilho	55	30
	2	Jacuí, L. Rigoni	55	20
2—	3	Lipari, Marcel	56	35
	4	Cairo, O. Castro	55	60
3—	5	Guanumbi, C. Moreno	54	50
	6	Mário [illegible], X X	50	55
	7	Juru, X X	50	40
4—	8	Luman, D. Moreira	52	50
	9	[illegible], P. Tavares	56	60
	10	Vaico, P. Simões	53	40

4.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	[illegible], L. Mezaros	56	40
	2	[illegible], L. Rigoni	55	45
2—	3	[illegible], E. Castilho	56	30
	4	[illegible], C. Moreno	55	45
3—	5	[illegible], O. Ullôa	55	40
	6	[illegible], A. Rosa	51	50
4—	7	[illegible], A. Ribas	56	30
	8	[illegible], D. Moreira	55	40

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 400.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	C. Montiel, F. Irigoyen	60	15
	"	Tirolesa, D. Ferreira	57	15
2—	2	[illegible], A. Araujo	60	[illegible]
	"	[illegible], L. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—	4	[illegible], L. Rigoni	58	30
	"	[illegible], E. Castilho	60	30
4—	5	[illegible], P. Vaz	60	40
	"	Caxambu, P. Simões	60	40

6.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Orestes, P. Simões	55	40
	"	Tocantins, O. Ullôa	55	40
	2	[illegible], X X	55	65
2—	3	[illegible], O. Macedo	55	30
	4	[illegible], C. Moreno	55	60
	5	[illegible], X X	55	70
3—	6	[illegible], I. Pinheiro	55	40
	7	[illegible], L. Rigoni	55	50
	8	Muchacho, E. Silva	55	60
4—	9	S. Novarro (*) I. Souza	55	50
	10	Honolulu, F. Irigoyen	55	40
	11	Bohemio, A. Ribas	55	50

(*) Ex-Murmansk

7.º Páreo — Às [illegible] horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Blue Dream, F. Irigoyen	54	50
	2	[illegible], P. Simões	52	40
	3	[illegible], J. Moreira	51	[illegible]
2—	4	Jurujuba, X X	56	[illegible]
	5	[illegible], L. Mezaros	58	40
	6	[illegible], J. Graça	51	[illegible]
3—	7	[illegible], V. Andrade	55	20
	8	Atrevido, L. Rigoni	52	[illegible]
	9	[illegible], E. Castilho	55	[illegible]
4—	10	Jangadeiro, O. Ullôa	56	50
	11	[illegible], O. Castro	51	40
	12	[illegible]	57	60
	13	Pilantra, A. Portilho	54	30

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Morantin, L. Rigoni	[illegible]	50
	2	[illegible], X X	[illegible]	40
2—	3	[illegible], A. Portilho	[illegible]	[illegible]
	4	[illegible], E. Castilho	[illegible]	[illegible]
3—	5	Intrépido, J. Mesquita	54	50
	6	[illegible], X X	[illegible]	[illegible]
	7	Anacreon, E. Silva	52	40
4—	8	[illegible], I. Souza	[illegible]	[illegible]
	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

BIG LIQUIDAÇÃO

Maior!

d'A Exposição JUVENIL!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Tudo para seus filhos! Roupas... vestidos... roupa branca... lingerie... tudo de qualidade garantida, por preços drásticamente remarcados... na mais fantástica Liquidação do ano... a Big Liquidação d'A Exposição!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

OFERTAS ESPECIAIS



BOLSA em legítimo Nylon Americano. Lindos e originais modêlos. De 68, Agora $ 49,50

MEIA NYLON Malha L. legítima. Côres modernas. Agora .... $ 27,50



COMBINAÇÃO "Pompadour" Em bemberg. Busto com renda Valenciene. Tam. 38 a 44. De $ 48, Agora. $ 39,

SAPATOS em verniz ou camurça para moças. Todo forrado em pelica branca. Salto Luiz XV. De $ 198, Agora $ 176,

SHORT em shantung. Beige claro, beige escuro e cinza. Rapazes 12 a 18 anos. De $ 93, Agora . $ 82,

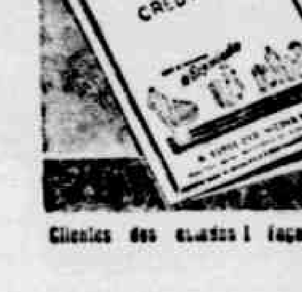


CAMISA esporte em superior gorgurão Manga comprida. Em azul-claro, havana, beige e marinho Rapazes 12 a 18 anos. De $ 98, Agora.. $ 79,

PALETÓ esporte em superior brim. Beige, marron e cinza. Rapazes 12 a 18 anos. De $ 128, Agora. $ 97,

CALÇA em tropical de pura lã. Rapazes 12 a 20 anos. De $ 225, Agora $ 189,

SAPATOS para rapaz. Em vaqueta, cromo ou camurça. Tam. 37 a 40. De $ 198, Agora $ 176,



ABRA O SEU CARNET-CREDIÁRIO COM ANTECIPAÇÃO!

PARA MENINOS

ROUPA em tropical extra pura lã. Pré-encolhido Marron, marinho, cinza e beige. Meninos de 6 a 13 anos. De $ 3[illegible], Agora ...... $ 295,

ROUPA em superior linho nacional Pré-encolhido. Beige claro, ou escuro e cinza. Meninos 4 a 13 anos. De $ 295, Agora ..... $ 264,

ROUPA em casimira-cambraia, sal e pimenta. Pré-encolhido. Beige claro, beige escuro e cinza. Calça curta; 6 a 13 anos. De $ 330, Agora ..... $ 295,

PARA MENINAS

VESTIDO em marquisette estampada. Gola e punhos em piquê branco. 2 a 6 anos. De $ 39, Agora..... $ 29,

VESTIDO em enarruga escocês Saia franzida. 2 a 6 anos. De $ 128, Agora ... $ 99,

PARA RAPAZES

ROUPA em casimira cardada, pura lã. Padrões escama e liso Modêlo esporte Marron ou cinza Rapazes 12 a 20 anos. De $ 395. Agora $ 293,

ROUPA em casimira-cambraia, sal e pimenta. Beige claro, beige escuro e cinza. Rapazes 12 a 20 anos. De $ 550, Agora.. $ 485,

ROUPA em tropical extra pura lã. Cintura ajustada. Marinho, marron, cinza e beige. Rapazes 12 a 20 anos. De $ 550. Agora.. $ 450,

PARA MOÇAS

VESTIDO crepon americano estampado. Cintura com lastex. Maneira com fecho-eclair. Tam. 38 a 44. De $ 180, Agora.... $ 99,

VESTIDO em jersey pura lã. Gola alta, mangas raglan, 3/4. Saia ampla. 13 a 18 anos. De $ 250, Agora... $ 189,

VESTIDOS em flesalbene. Gola esporte, manga raglan 3/4. Tam 38 a 44. De $ 395, Agora.. $ 289,

A Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

APROVEITE! COMPRE TUDO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL. AGORA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Clientes dos estados! Façam as suas compras n'A Exposição Juvenil, pelo Reembolso Postal! Mandem o seu pedido para: A Exposição Modas S/A — Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar — Rio de Janeiro

89 PROJETOS EM VOTAÇÃO

Ainda vários em discussão e uns 30 em pauta — Conseqüências da falta de quorum na Câmara de Deputados

A Câmara Federal tem sido objeto de críticas por não estar dando número para deliberações. Isto há mais de mês. E' que, em plena fase de propaganda eleitoral, a maioria dos deputados se encontra no interior do país, em propaganda própria ou de seus candidatos ao Legislativo.

Neste mês de agôsto houve 21 sessões no Palácio Tiradentes, descontados os sábados, os domingos e o dia 15, que por ser santificado, foi guardado pelos legisladores. Para que haja votação, é preciso haver 154 deputados presentes, isto é, metade mais um do total. Vejamos o número de deputados presentes nas 21 sessões de agôsto:

Dia 1, 122; dia 2, 90; dia 3, 100; dia 4, 110; dia 7, 110; dia 8, 135; dia 9, 129; dia 10, 128; dia 11, 119; dia 14, 93; dia 16, 110; dia 17, 109; dia 18, 90; dia 21, 102; dia 22, 103; dia 23, 120; dia 24, 76; dia 25, 91; dia 27, 75; dia 28, 71; dia 29, 78; dia 30, 60 e dia 31, 70.

IA' HAVENDO NÚMERO

No dia 14, quase ia havendo número. De fato, à hora da ordem do dia, foi anunciado que havia 93 deputados na casa. Aliás, todos os números que citamos acima foram tomados da comunicação feita pela presidência às 15,30 hora do início da ordem do dia. Alguns minutos depois, a mesa anunciou que havia mais 61, o que perfazia exatamente o total de 154... Começou até a haver votação: uma licença a um deputado, algumas redações finais e o Orçamento do Ministério da Fazenda e do Trabalho. Mas, quando iam ser votadas emendas com parecer contrário da Comissão de Finanças, o sr. Pedro Pomar pediu verificação de quorum. E apenas 105 deputados foram constados como presentes *de fato*, na Câmara.

ENTUPIDA A ORDEM DO DIA

Enquanto isto, o avulso da ordem do dia já constitui um verdadeiro opúsculo. Nada menos de 10 páginas, em letra miúda, é a relação de projetos a votar, a discutir, ou à espera de emendas e de cumprimento de prazos regulamentares. Para termos mais exatos: há 89 projetos dependendo de votação, alguns até com a votação iniciada; 4 projetos à discussão e cerca de 30 aguardando emendas e cumprindo prazos.

ALGUNS PROJETOS IMPORTANTES

E' bem verdade que há muitos, muitíssimos mesmo, projetos que serão fàcilmente liquidáveis. Projetos criando coletorias ou agências postais (que deverão ser reprovados), projetos abrindo pequenos créditos (que serão aprovados) e outros que tanto podem vir a ser de votação demorada, como podem ter uma votação sumária. Outros, há, porém, que são de absoluta importância, alguns urgindo que tenham uma solução, por questões de tempo, outros exigindo um pronunciamento urgente, em razão do mérito.

O ORÇAMENTO

Em primeiro lugar, o projeto do Orçamento da República. A Câmara, por sua Comissão de Finanças, já elaborou os anexos relativos aos ministérios da Fazenda, Trabalho, Exterior, Guerra, Marinha, Congresso Nacional e Poder Judiciário. Este projeto é dos tais que podem ter uma votação fartamente dilatada. Depois de toda tramitação pelo Palácio Tiradentes, deve ir ao Senado, onde sua marcha não deve ser menos longa. Regressará ainda à Câmara, para só depois, em redação final, ir à sanção (ou veto) presidencial. E tudo isto deve estar concluído em 30 de novembro, sem o que, será prorrogada a vigência do orçamento do presente exercício.

A nação corre êste perigo, pois consta que na Câmara só haverá número depois de 3 de outubro. O que se pergunta é se haverá tempo, de 3 de outubro a 30 de novembro, para fazer-se tudo o que acima ficou descrito. De resto já estão previstas as sessões extras, que poderão ser noturnas e matutinas. Teremos então duas a três sessões, normalmente, por dia, o que, é bem de ver-se, atropela e prejudica a discussão e votação da matéria.

OUTROS PROJETOS

Não apenas, porém, o Orçamento, está exigindo a presença de número legal de deputados para que tenha uma solução. Há uma vintena deles que são da máxima importância. Vamos apenas enumerá-los:

— 155-A — sôbre a exportação de minerais empregados na energia atômica.

— 260-B — criando o Conselho Nacional de Pesquisas.

— 1.245-C — emenda do Senado ao projeto que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do eixo.

— 490-A — autorizando o Executivo a dar a garantia do Tesouro ao empréstimo de 35 milhões de dólares, contraído pela "Indústria e Comércio S. A. Itacomi" com o International Bank for Reconstruction and Development, para aproveitamento de jazidas de manganês do Amapá.

— 105-A — complementando o que dispõe o Decreto-lei 7.474 de 18-4-45 [illegible]

— 735-D — [illegible] de 10 cruzeiros por [illegible] algodão pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil, por fôrça de vencimento do prazo de contrato ou financiamento.

— 211-A — dispondo sôbre a eleição do Presidente, Vice-Presidente da República pelo Congresso Nacional.

— 1.047-A — abrindo o crédito especial de 93 milhões e 600 mil cruzeiros paar pagamento de compromissos de guerra.

— 1.294-A — fixando a divisão administrativa e judiciária do Território do Rio Branco.

— 149-A — idem, idem Território do Amapá.

— 546-A — autorizando o Tesouro a garantir empréstimo (não diz de quanto) contraído pela Cia. Siderúrgica Nacional para ampliar instalações da Usina de Volta Redonda.

— 267-A — criando o Departamento Nacional da Amazônia.

— 962-A — restabelecendo o feriado nacional de 2 de novembro.

— 694-A — extinguindo o instituto de enfiteuse, aforamento ou emprazamento.

— 405-A — fixando a idade máxima de elegibilidade para o Congresso Nacional.

— 644-A — determinando o comparecimento de representantes do Ministério Público nos inquéritos administrativos e policiais.

— [illegible]-A — [illegible] entre as [illegible] a prática de atos resultantes de preconceitos de raça ou de cor.

— 775 — instituindo o salário mínimo profissional.

DEFENDENDO A CAMARA

Falando há dias na Câmara, o sr. Afonso Arinos defendeu seus colegas de críticas que têm sido feitas, pela falta constante de quorum para votações. Alegou que, estando a maioria dos deputados em viagens de funções eleitorais pelo interior, estão exercendo a vigilância para que haja eleições livres e corretas em outubro, o que é também uma função dos legisladores.

O que se critica, entretanto, não é que os deputados exerçam seu legítimo direito de propaganda junto a seu eleitorado. E' que o façam, todos ao mesmo tempo, num descuido gritante por sua função precípua, que é a de legislar. De resto, que valeria afinal regular, sem legislação regular? Neste particular, o exemplo do Orçamento é gritante. Não é crível que se deixe sem votar a lei de meios, como não se admite uma votação açodada de tão importante lei. Que os deputados visitem seus pagos e meçam suas fôrças eleitorais. A isto está intimamente ligada a vida da democracia e a atividade partidária. Mas que encontrem vagares para darem um pulo até a Côrte e dêem número à Câmara, para que o país esteja constantemente amparado de leis e medidas indispensáveis a seu perfeito funcionamento.

Os dentistas querem melhores salários

A reunião de ontem no IAPETC — Querem equiparação aos médicos e engenheiros



Um flagrante da concorrida reunião dos dentistas, quando êstes pleitearam melhor remuneração

Reuniram-se ontem os dentistas, no auditório do IAPETC, a fim de resolver a maneira de encaminhar às autoridades públicas e ao Parlamento as suas reivindicações. Naquele auditório estiveram presentes cêrca de 150 dentistas e alguns representantes dos farmacêuticos. Presidiu os trabalhos o sr. Augusto Cardoso.

AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

As reivindicações são no sentido de equiparar os vencimentos dos dentistas aos dos médicos, engenheiros e demais carreiras técnicas. Pretendem encaminhar ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao prefeito do Distrito Federal, memorial solicitando as seguintes medidas: a) início da carreira, nas repartições federais, municipais e autárquicas na letra O; b) salário mínimo de 5 mil cruzeiros, com aumentos quinquenais de 20%, nas emprêsas particulares.

Pelo sr. Gerson da Silva Muniz foi apresentada uma proposta sugerindo que os dentistas dessem seu apoio eleitoral aos candidatos, de qualquer partido, que se comprometessem a lutar pelas reivindicações da classe.

O SR. LEVY NEVES FEZ SUA PROPAGANDA

Esteve presente à reunião dos dentistas o sr. Levy Neves, que também pertence àquela classe profissional. O vereador pessedista subverteu a finalidade da reunião fazendo sua propaganda eleitoral pelo método de dizer, de dois em dois minutos, que "não estava ali fazendo propaganda de sua pessoa e não estava pedindo votos".

Não fez o sr. Levy Neves, durante o seu longo discurso, outra coisa senão falar na sua atuação na Câmara Municipal, na qual "nunca se esqueceu dos dentistas, embora não houvesse solicitado os votos dessa classe na sua anterior campanha eleitoral".

Vários fatos políticos

Sem compromissos o PSB em Pernambuco

Góis consulta o PSD sôbre suas candidaturas — Vitória do Brigadeiro na Paraíba

Após sucessivas reuniões decidiu a convenção do Partido Socialista, seção de Pernambuco, assumir uma posição de independência em face dos dois candidatos ao govêrno do Estado, senhores Agamenon Magalhães e João Cleophas.

Até os últimos momentos que anteciparam a decisão foram os socialistas assediados por emissários da Coligação e do PSD, os quais ofereciam várias compensações aos socialistas, inclusive a participação no govêrno, tendo o sr. João Cleophas prometido a Secretaria de Saúde, o Departamento de Assistência às Cooperativas, o Departamento de Estradas de Rodagem e um lugar na chapa federal coligada.

A convenção, depois de uma vasta consulta, inclusive aos principais elementos do Partido que nela não figuravam e aos candidatos à Assembléia Estadual, decidiu, em princípio, não apoiar qualquer dos dois candidatos, pondo em seguida em votação as duas sugestões apresentadas à Mesa sôbre a posição do Partido. Essas sugestões diziam respeito ao voto em branco ou ao lançamento de um candidato próprio, como linha de conduta a ser seguida pelo Partido. Depois de longos debates foi aprovada a primeira fórmula, pelo voto de desempate do presidente, jornalista Múcio Uchôa Cavalcanti.

Revelou-se ontem, na Câmara dos Deputados, que o sr. Cirilo Júnior havia recebido uma carta do general Góis Monteiro, participando-lhe que havia sido convidado pelo PTB para vice-presidente na chapa de Getúlio e pedindo a opinião do PSD sôbre o assunto. Nessa mesma carta revelava o general Góis Monteiro que havia sido indicado candidato a senador pelo PST alagoano, deixando de sê-lo pelo PSD em virtude de êste Partido encontrar-se em oposição ao govêrno do Estado. Que atitude deveria tomar diante disso? — perguntava o general.

Em palestra com a reportagem o sr. Cirilo Jr. confirmou a existência da carta, mas acrescentou que só o gal. Góis poderia autorizar a sua publicação.

Sabe-se ainda que há um grande movimento no seio do PSD no sentido de impedir que Góis aceite a vice oferecida por Getúlio.

VITÓRIA DO BRIGADEIRO NA PARAIBA

O sr. Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraíba e candidato a deputado federal pela UDN daquêle Estado, revelou à Comissão Executiva do seu Partido que a vitória do Brigadeiro estava assegurada na sua terra, por uma margem de cerca de 30 mil votos. Esses votos estariam assim distribuídos: Brigadeiro — 120.000 (sendo 90.000 dados por Argemiro Figueiredo e 30.000 pelo sr. José Américo); Cristiano Machado — 90.000, e Getúlio — 20.000 votos.

DESRESPEITO AO CONGRESSO

Punindo o sargento Carrion, presidente da Casa do Sargento, o ministro da Guerra baixou uma nota na qual transcreve telegrama que êsse militar dirigiu à Casa do Sargento de São Paulo, e afirma que êle "procurou indispor a classe contra o Poder Legislativo".

Ontem, o capitão Euclides Antunes Maciel, diretor-secretário do Clube Militar, divulgou por sua vez uma nota na qual êsse oficial se permite desrespeitar e tentar a intimidação da Câmara Federal, conforme os termos inequívocos da nota, que é a seguinte:

"OS DEPUTADOS PERMANECEM EM SEUS ESTADOS TRATANDO DE INTERÊSSES PESSOAIS — *Nota Oficial do Secretário do Clube Militar — — Conclamados os oficiais a comparecerem hoje à Câmara* — Recebemos da Secretaria do Clube Militar a seguinte nota oficial:

— "Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1950. — Sr. Redator: I — Solicito-vos por especial obséquio, a publicação em vosso conceituado jornal, da nota abaixo:

"Clube Militar

Código de Vencimentos e Vantagens.

A Comissão Central pró-Código, do Clube Militar, informa:

Além das dificuldades causadas pela ausência continuada de deputados, que permanecem em seus Estados tratando de interêsses pessoais, ligados à política local, inexplicavelmente o sr. Horácio Lafer transferiu à última hora, a sessão da Comissão de Finanças de ontem para hoje.

Tal transferência, que representa mais uma protelação no andamento do Projeto do Código, anulou o esfôrço de um grande número de oficiais que havia assegurado o número para a sessão de ontem.

Em vista disso conclamamos todos os oficiais interessados a comparecerem à Câmara hoje a fim de prestigiar o trabalho da Comissão Central em prol da aprovação urgente do nosso Código.

Se hoje uma nova protelação entravar mais uma vez o andamento do projeto, estão os oficiais convidados a comparecer ao Clube Militar a fim de deliberar sôbre providências relativas ao assunto.

II — Antecipadamente agradecido, firmo-me. Capitão Euclides Antunes Maciel, diretor-secretário, em exercício".

"A Notícia" — 30-8-50).

A nota do general Canrobert sôbre Carrion é do seguinte teor:

TEXTO DO DOCUMENTO

"O sargento Luiz Carrion Roland da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil, dirigiu à Casa do Sargento de São Paulo e publicou no jornal "O Sargento" de agôsto do corrente ano, o seguinte telegrama: "Nome sub-oficiais, sub-tenentes, sargentos fôrças armadas auxiliares, felicito diretoria Quadro Social dessa prestigiosa instituição motivo realização conferência tema patriótico defesa nossa riqueza mineral patrocinada Centro Estudos Defesa Petróleo sentido desmascarar planos sinistros trustes poderosos empenhados sugar nossas riquezas e minerais estratégicos fabricação terrífica bomba atômica para dominar pelo terror e pela luta a humanidade laboriosa em detrimento paz mundial. Casa Sargento Brasil inteiramente solidária co-irmã paulista, apreensiva projeto lei segurança que facilitará manobras tendentes quebrar ímpeto nossa luta em pról reivindicações classe, especificamente Código Vencimento e no fundamental roubar direito determinar livremente destinos gloriosa Nação Brasileira, concita sargentos todo Brasil velar sobrevivência nacional pelo Código Vencimentos contra os trustes e leis lesivas nossos interêsses — Marcharemos unidos. Pela diretoria, Luiz Carrión Roland Silva, presidente".

Considerando que o presidente da Casa do Sargento do Brasil falou em nome dos subtenentes e sargentos do Exército, para o que não está credenciado, uma vez que é êle, apenas, presidente da uma sociedade civil de finalidade exclusivamente social, integrada por certo número de militares, e não pela totalidade de subtenentes e sargentos, considerando que qualquer sociedade civil constituída por militares não pode ter caráter de entidade classista porque seria ferir profundamente princípios básicos da disciplina militar; considerando que mesmo na qualidade de presidente da referida sociedade está êle sujeito às leis e regulamentos militares; considerando que o sargento Carrión deixou de cumprir as determinações que lhe foram dadas a respeito de sua conduta como presidente da Associação quando, por duas vezes, foi advertido pelo ministro da Guerra; considerando que o referido sargento procurou indispor a classe contra o Poder Legislativo, referindo-se, capciosamente, a finalidades de leis em estudo numa das casas do Congresso; considerando que procurou, ainda, com as solércias de seu telegrama abalar a estrutura de nossa instituição armada, incitando a classe contra os Poderes constituídos; considerando que procurou, também, transformar a Casa do Sargento em propagandista de idéias que, como é do conhecimento público, são de origem comunista; e, considerando que o sargento Luiz Carrión Roland da Silva incidiu nas determinações da letra a, do art. 34, do Regulamento Disciplinar do Exército, decide, de acôrdo com a parte final do art. 55, do mesmo Regulamento, baseado na sindicância procedida, expulsar das fileiras do Exército o referido sargento".

Consedido aos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

advogados dos suscitados que o processo do dissídio fôsse convertido em diligência sôbre a majoração dos impostos, para isto sendo ouvida a Comissão de Finanças do Ministério da Fazenda, tendo alegado o advogado dos suscitantes que êste pedido tinha por fim único protelar o julgamento, de vez que o aumento do nível de vida, de acôrdo com o Serviço de Estatística do M.T.I.C., computa o aumento dos impostos. O requerimento foi indeferido.

OS AUMENTOS NÃO ELEVAM O CUSTO DA VIDA

A seguir pediu o advogado dos empregados que fôsse julgado procedente o dissídio uma vez que o aumento de salários aumenta a produtividade do operário, e a maior quantidade de bens por êle produzida anula o que se lhe concede via aumento de salários.

UMA EQUAÇÃO MATEMÁTICA

O advogado dos suscitados, por sua vez, fundamentou sua defesa num axioma matemático: "duas quantidades iguais a uma terceira são iguais entre si". Disse êle que se o aumento do custo da vida implica na elevação dos preços dos produtos vendidos, e que se o aumento do preço dos produtos vendidos significa um aumento, na mesma proporção, da comissão que recebem os vendedores viajantes por produto vendido, o aumento do custo de vida representa, fatalmente, o aumento da comissão. Logo, desde o início, e automàticamente, estão os vendedores atendidos em suas pretensões.

O VOTO DOS JUIZES

O argumento acima provocou prolongados debates, tendo o presidente permitido que os advogados fizessem novamente uso da palavra para esclarecer alguns pontos obscuros.

O relator do processo, juiz Homero Prates, manifestou-se favorável a um aumento de 30% calculado sôbre os salários até seis mil cruzeiros vigentes em setembro de 47, e 50% sôbre as comissões dos vendedores que não têm salários fixos. O aumento ficava condicionado à assiduidade integral, levando-se em conta a compensação de todos os aumentos já auferidos, inclusive o pagamento do repouso semanal remunerado.

Votaram com o relator os juízes Celso Lana e representante dos empregados, não tendo concordado com seu parecer os juízes Tostes Malta e José Carlos, convocado para substituir o juiz Alvaro da Costa.

Abalroada por um "destroier" uma barca da Cantareira

Diversas pessoas ligeiramente feridas

Cerca das 10,30 da manhã de hoje, um destroier da Marinha de Guerra, abalroou entre a Ilha Fiscal e a Ponta do Calabouço, a barca Icaraí, que vinha de Niterói com destino a esta Capital, não sendo felizmente de conseqüências graves o acidente.

No momento do desastre verificou-se grande pânico a bordo da barca e várias pessoas saíram feridas em conseqüência. A polícia Marítima tomou tôdas as providências que o caso requeria.

A violência do choque foi tal, que a âncora do 'destroier" Amazonas ficou no interior da barca.

Beleza não...

(Conclusão da 1.ª pág.)

no Colégio Feminino de Bouffémont, nos arredores de Paris.

A nossa inevitável pergunta, ela explica:

— "Sempre gostei de viagens; antes de trabalhar a bordo já conhecia diversos países da Europa, e escolhi a profissão que satisfazia êsse meu gôsto.

Como Eliane, possui excelente instrução, tendo trabalhado, durante a guerra, na Censura Postal como censora de cartas em francês e inglês. E' poliglota e dona de um belo sorriso.

Embora estivessem autorizadas a expôr à vontade suas idéias e impressões, Eliane e Helena, que aprenderam num curso intensivo, entre outras coisas, a arte da discrição, pareciam guardar certa reserva diante do repórter. Apesar disso, deixaram escapar uma queixa contra aqueles passageiros, não numerosos felizmente, que entendem que a aero-moça é a sua criada a bordo, esquecendo que defrontam jovens educadas e instruídas que representam a companhia e têm como principal função tornar a viagem mais amena e confortável.

O trabalho das aero-moças é cheio de deveres e responsabilidades. E desde que embarcam até voltar ao ponto de partida, devem conservar alertos todos os sentidos, pois que da sua atividade depende a impressão que os passageiros vão formar dos serviços da companhia. Na véspera de cada embarque são obrigadas a comparecer ao Comissariado a fim de receber instruções e, freqüentemente, submetem-se a exercícios de salvamento a fim de estarem adestradas para qualquer emergência.

RECORRERA' A ORDEM DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Federal, Hariberto de Miranda Jordão, 1.º secretário, e Arthur Possolo, representante do C. R. no Conselho Federal da Ordem, a fim de colher impressões sôbre a posição a ser assumida pela classe em face da decisão do juiz Alcino Pinto Falcão, que denegou o mandado de segurança, impetrado contra a União e o Tribunal de Contas, que declararam a Ordem autarquia e como tal obrigada a prestar contas ao Tribunal de Contas.

Na ausência do prof. Haroldo Valadão, presidente do Conselho Federal, atualmente na Europa, e do sr. Alcino Salazar, 1.º vice-presidente do Conselho Federal e presidente do Conselho Regional do Distrito, que ontem se achava ausente do Rio, aquêles causídicos recusaram-se a entrar em exame aprofundado da questão, já que a mesma vai ficar pendente de decisão judicial, uma vez que, por intermédio dos srs Dario de Almeida Magalhães e Seabra Fagundes, que já foram advogados na solicitação do mandado de segurança, a Ordem vai interpor recurso junto ao Tribunal Federal de Recursos.

O sr. Luis Lyra limitou-se a dizer que votara, no Conselho Federal, pela corrente que entendia não estar a Ordem sujeita à prestação de contas. Com êle votaram não apenas os demais representantes do Distrito Federal (senador Ferreira de Souza, Artur Possolo, Cândido de Oliveira Neto e Alcino Salazar) como a unanimidade das demais vinte e uma delegações dos Estados e do Acre. Aguardará a decisão definitiva para ver se estavam certos ou errados.

O sr. Artur Possolo afirmou que considera a Ordem como "uma entidade autárquica *sui-generis*", uma vez que não recebe subvenção alguma oficial, não estando pois, em seu modo de entender, sujeita a prestar contas ao Tribunal respectivo.

CAPIBA, O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ÊXITO

O Jazz Acadêmico foi um sucesso do qual muita gente ainda se lembra. Fez várias exibições nesta capital e deixou o marco inicial do "imperialismo frevista" que frutificou, logo em 34, com a primeira gravação do frêvo "E' de amargar", de autoria do mesmo realizador do Jazz Band. Em seguida veio "Luzia no Frêvo", de Antônio Sapateiro e daí em diante ninguém mais dispensou as produções do gênero.

Capiba, pelo menos, não deixou de dar, a cada carnaval, uma face ou duas de disco. Vieram, assim, "Júlia, Júlia, Júlia" (o que é que a Júlia tem?), "Casinha Pequenina", "Linda Flôr da Madrugada" e inúmeros outros. Mais não foi feito porque os compositores, à frente Capiba, não recebiam o menor estímulo, o menor auxílio. Houve um desprezo constante do govêrno de Pernambuco por essa expansão artística. Os homens públicos do "Leão do Norte" teimavam em não reconhecer outro produto de exportação além do açucar...

O Recife tem uma Diretoria de Documentação e Cultura, cuja tarefa principal é difundir estas coisas. Ou porque não pudesse ou porque não descobrisse ainda o alcance da medida, a verdade é que deixou de tomar muitas iniciativas que seriam de maior interesse, tais como patrocinar temporadas de orquestras no sul do país, patrocinar programas no Rio, etc.

MARACATUS

Falamos a Capiba, quando aqui esteve, sôbre o assunto. Limitou-se a dizer que o poder público tem feito o que pode.

Aliás, o que se diz do frêvo pode-se dizer também do maracatú. Do mesmo modo que aquela música é típica, o maracatú vive desconhecido aqui no Rio. Desconhecido pode não ser bem o têrmo. Mas, pelo menos, deturpado. Isto porque as produções que recebem êste nome entre nós não têm nada ou têm muito pouco da **batida** do maracatú, do compasso dos seus **bombos e gonguês**.

Quando estivemos com Capiba, na véspera do seu regresso, êste nada mais disse senão que da sua parte, não tem esquecido a necessidade de propaganda e que vai mesmo publicar um livro a respeito, editado pela Casa do Estudante do Brasil. Ao trabalho dará o nome de "E' do tororó" (um dos seus melhores maracatús) e tem introdução de Hermilo Borba Filho, desenhos de Luis Cardoso Ayres e estudos sôbre a música negra de Ascenso Ferreira e Ariano Suassuna.

Capiba disse ainda que, depois desta iniciativa e de outras que continuará tentando, confia plenamente na maior difusão da arte popular nordestina em tôda a região sul e sobretudo no Rio.

NOVAS MÚSICAS

Capiba forneceu-nos ainda os nomes das suas últimas produções: "Você faz que não sabe" (interpretação de Carlos Galhardo), "E' frêvo, meu bem" (interpretação de Carmélia Alves) e "De pernas prô ar" (interpretação de Artur Bontenegro).

Por fim vieram informações sôbre outras músicas. Músicas de outro ritmo, em que Capiba tem conseguido sucesso. Entre elas vale citar uma segunda gravação de "Olinda, cidade eterna", dessa vez interpretado por Edson Lopes, além de "Coração que mais queres", "Lá na serra", "Maria Betânia", "Vale Verde" e muitas outras.

E isso sem falar em novos frêvos que Capiba tem sempre na cabeça...

Canrobert não...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Carrion a quebra de disciplina, um telegrama por êle assinado envolvendo sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos numa movimento de desrespeito ao Congresso.

NORMAL A ASSOCIAÇÃO

Ontem à noite a sede da Casa do Sargento, sociedade civil, foi muito visitada por inúmeros associados e não associados, os quais demonstravam interêsse em saber os últimos detalhes em tôrno do caso da expulsão do sargento. A diretoria resolveu transferir para amanhã a reunião dos três conselhos da instituição, afim de deliberarem os meios de prestarem assistência jurídica ao seu presidente.

O vice-presidente da Casa, sargento Roberto Rubem Paranhos Jambo, fez um apelo aos associados no sentido de comparecerem à sede da instituição afim de tomarem medidas tendentes a apressar a votação do Código de Vencimentos dos Militares acrescentando:

— "O caso do nosso presidente em nada afetou o funcionamento da Casa do Sargento, que continua cuidando dos interêsses dos seus associados".

Movimento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cobra ao estudante de ginásio, agravou-se agora com o aumento das taxas. O nosso movimento visa a aprovação do projeto de número 125 de 1950, de autoria do deputado Benjamin Farah, que estabelece o congelamento das taxas ao nível das que eram cobradas em 1949, determinando outrossim a devolução do excesso que até hoje vem sendo cobrado ao estudante secundário".

ENTRARAO EM GREVE GERAL

"O referido projeto vem se arrastando na Câmara há bastante tempo" — prosseguiu o presidente da U. B. E. S. "A 15 de setembro será encerrado o movimento e, caso não logremos obter um resultado satisfatório, a greve geral será declarada no dia imediato".

ADEREM AO MOVIMENTO OS PAIS DOS ALUNOS

"Temos obtido dos estudantes de todos os Estados apoio irrestrito ao movimento. E, uma vez que são os primeiros interessados na questão, os pais dos estudantes de ginásio vêm manifestando a sua simpatia à iniciativa", disse-nos o estudante Murilo Vaz. "E êste apoio é importante para nós que, na condição de alunos de ginásio, e mais, de estabelecimentos de propriedade particular, não temos a facilidade de manifestação que tem um acadêmico", declarou o entrevistado.

"HÁ uma portaria anterior à nomeação do ministro Pedro Calmon que, tentando quebrar o movimento que já se esboçava no seio dos estudantes secundários, determinou a devolução do excesso cobrado sôbre as taxas anteriores em alguns estabelecimentos que não haviam feito, no prazo devido, a comunicação ao Ministério. Além do caráter divisionista que tem tal portaria, já que se divulgou como solução para o problema, pràticamente ela não se acha em vigor, pois nenhum colégio fez a devolução do excesso cobrado sôbre as taxas anteriores", — disse-nos o presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários.

APELO AO MINISTRO PEDRO CALMON

"Por intermédio da TRIBUNA queremos dirigir um apelo ao prof. Pedro Calmon, ministro da Educação, no sentido de que procure aquele titular, como verdadeiro amigo que é do estudante, uma imediata solução para o nosso problema. Confiamos desde já na determinação com que o ministro costuma resolver as questões de ensino" — concluiu o estudante Murilo Vaz.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Aos Proprietários de imóveis
Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

AMPLIFICADORES DE SONS
O
MICROFONES — ALTO-FALANTES
O
DISCOS E TOCA-DISCOS
O
RADIOS - ACESSORIOS PARA RADIOS
O
REFRIGERADORES — BICICLETAS
O
MAQUINAS DE COSTURAS
O
RELOGIOS
J. Isnard & Cia. Ltda.
Filial — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 59
Alfandega, 150 — RIO

Serviços semanais para tôda a Europa, através de Madrid e para Montevidéu e Buenos Aires.
INFORMAÇÕES
Reservas de passagens:
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Agente geral da Ibéria no Brasil ou qualquer agência autorizada.
Iberia
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS

ENTRA NO "RING" DISPOSTO,
NÃO HÁ NINGUÉM QUE ÊLE TEMA!
QUEREM SABER SEU SEGRÊDO?...
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA

Flotilha de "snipes"

Prosseguirá domingo o campeonato

Constarão de várias tabelas, os resultados — A sinalização das provas — O encerramento do certame

O Campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, terá prosseguimento na tarde de sábado, com a realização das VIII e IX regatas do programa elaborado.

OS RESULTADOS CONSTARAO DE INUMERAS TABELAS

Os resultados constarão das tabelas nacionais que, incluem as das cinco frotas brasileiras de snipes e, também, das tabelas das nações latinas, com os núcleos latino-americanos e europeus. Além disso, entrarão para os "scores" internacionais que, abrangem as três centenas de núcleos snipistas espalhados, principalmente, pela América do Norte.

A SINALIZAÇAO

A sinalização das regatas, começará às 14,30 horas, no triângulo de bóias de Botafogo ou Flamengo, a critério da Comissão de Regatas. Terminada a primeira prova da tarde, começará, dez minutos após, a sinalização para a segunda.

TERMINARA' EM DEZEMBRO

O campeonato prosseguirá até o mês de dezembro, estando programadas duas provas para cada tarde de sábado, sendo as seguintes, as datas programadas: 9, 16 e 30 de setembro, 7 e 28 de outubro, 4 de novembro e 9 e 16 de dezembro.

Campeonato de Tênis da América

FOREST HILLS, 31 — (AFP) — Eis os resultados de ontem no Campeonato de Tênis da América:

Simples de cavalheiros: o australiano Georges Werthington derrotou o canadense Henri Rachan, por 3x6, 3x6, 6x0, 10x8 e 7x5. Sidney Schwartz derrotou Charles Devoe, por 6x4, 21x19, 6x3; o suéco Torsten Johansson derrotou Hamilton Richardson por 7x5, 4x6, 6x4 e 6x3; Bill Talbert derrotou Dan MacNeill por 6x1, 4x6, 7x5 e 6x0; o filipino Felicissimo Ampon derrotou Sam Match por 6x2, 6x4 e 6x1; o australiano Frank Sedgman derrotou o americano Straight Clark por 4x6, 6x2, 7x5, 2x6 e 7x5.

Simples de damas: — Doris Hart, de Jacksonville, derrotou Maureen Connoly, da California, por 6x2 e 7x5; Margaret Osborne Dupont, de Wilmington, derrotou Nanky Morrisson, da Florida, por 6x3, 6x8 e 6x1; a sra. Pat Todd, da California, derrotou Heather Michols, de Bermudes, por 6x1, e 6x2; Louise Brought derrotou Althea Gibson, por 6x1, 3x6 e 9x7; e Syfley Fay derrotou Virginia Novaes por 2x6, 6x3 e 6x2.

GUIA PROFISSIONAL

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105, 11º ANDAR
Tels 22-5443 e 22-0789

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 308
Tel 22-1400.

Nelson Silveira
Av Almirante Barroso 90, 3.º, sala 30?
Tel 32-0265.
— HORA MARCADA — (2000)

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de trans., desembaraços, de aplic., IAPC, etc. — Av Almirante Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL. 22-1720. (6012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Lucia 336. Tels 42-2992 e 52-3022.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL.
Quitanda 20, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 23-0000 — s/ 12.15

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 997 — das 14 às 19
Tels 42-9726 (1283)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 313, Tel 22-4545

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2210)

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL, COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL, POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-3347, PROF. ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 27-0141. (3002)

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 27-0141. (2081)

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9544 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

No próximo domingo, realizar-se-ão diversas disputas entre Clubes Independentes. Para os referidos jogos são as seguintes, as convocações com os respectivos jogadores:

COSTA LOBO

Aspirantes. — Murilo, Toninho, Zeca, Hugo, Arlindo, Pau Queimado, Flora, Bira, Pretinho, Newton e Galego.

1.º Quadro — Barbosa, Elias, Paché, Maninho, Chevalier, Leiteiro, Gilson, Tim, Cartola, Peri e Pretinho.

LIBERDADE

Aspirantes — Cafunga, Bibi, Cabeção, Luiz, Alberto, Expedito, Toninho, Bexiga, Joel, Chico 55 e Odair.

1.º Quadro — Bibi, Jaú, Valter, Lindo, Baiano, Rubinho, Anizio, Valdir, Baianinho e Chico.

S. C. CANADA'

Aspirantes — Dulcelino, Mário, Palito, Baianinho, Daniel, Baiano, Salvador, Haroldo, Beltazar, Nilo e Edson.

1.º Quadro — Pirica, Florindo, Mauro, Mangabeira, Cabeção, Galego, Benedito, Baiano, Dedeco, Belo, Palito e Carlinhos.

RENASCENÇA

1.º Quadro — Maurício, Zeca, Armando, Pinto, Ricardo, Orlando, Lenha, Zézinho, Roberto, Baiano, Vasco e Amorim.

SUL AMERICA

1.º Quadro — Bernardo, Silvinho, Arlindo, Duilio, Jorge II, Jorge I, Armandinho, Palamenta, Nelson, Cláudio, Didico e Flor.

MARIA DA GRAÇA

1.º Quadro — David, Eduardo, Dias, Bruno, Duduca, Dalmo, Osmar, Lopes, Novo, Ivan, Jaime e Chiquinho.

Flamengo x Grêmio dia 7, no Rio

A Confederação Brasileira de Desportos, concedeu licença ao Flamengo para enfrentar no dia 7 de setembro, o Grêmio de Pôrto Alegre, no Estádio Municipal.

Boxeurs chamados

O São Cristovão pede o comparecimento dos seguintes "boxeurs", Renato de Freitas, Severino Severo, Copacabana, Henrique Batista, Antonio Novais, Nilton Rocha, Mario de Oliveira, Orlando Galdino, Antonio Francisco, Haroldo Nogueira, Paulo de Oliveira e Antonio Maldonado, que deverão comparecer ao clube com a máxima urgência possivel, à hora dos treinos, para tratarem de assunto de seu interêsse.

Registro de contrato

O Canto do Rio, remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para registro, o novo contrato firmado com o jogador Cosme.

Arrolamento de não amador

O Canto do Rio solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, o arrolamento na categoria de "não amador", dos seus defensores Carlos e Jorge Amaral.

O presidente do do Vasco está em S. Paulo

Encontra-se na capital paulista o sr. Otávio Póvoa, presidente do Vasco da Gama. O dirigente cruzmaltino foi a São Paulo para tratar de interêsses particulares e, para aproveitar a sua permanência naquele Estado, avistar-se-á com os dirigentes dos clubes locais para trocar entendimentos sôbre o Convênio interclubes firmado no Rio, para a transferência de jogadores profissionais.

Regulamentado o estacionamento privativo

O diretor do Serviço de Trânsito acaba de baixar portarias regulamentando o problema dos estacionamentos privativos e tornando sem efeito as concessões especiais. Entre os itens que estabelecem normas para os estacionamentos, o primeiro salienta que, com a exclusão dos atuais pontos de taxis e de estacionamentos de veiculos de carga a frete, passarão a prevalecer os pontos de estacionamentos privativos que de agora em diante venham a ser estabelecidos por edital. O item 2.º dá ciência de que a partir de 20 de setembro próximo, ficam cancelados todos os locais de estacionamentos privativos não abrangidos no item primeiro.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve os últimos coleções pelo mesmo preço de praça, na
Livraria Francesa
Av Pres. Antônio Carlos 34-A - Esplanada
Tels 42-6629 e 42-4747

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIRROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 200.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BARBEARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 48, Rio - Tel 43-4308

O Mackenzie não gostou da arbitragem de Aladino

Dirigiu um protesto à F.M.B. — Solicita por requerimento enviado à mentora da bola ao cesto a anulação do jôgo — Alega êrro de direito, por parte do juiz

O jôgo de desempate entre o Mackenzie e o Clube dos Aliados que terminaram juntos na liderança do certame de juvenis da Divisão de Acesso, trouxe com o seu resultado um caso.

O MACKENZIE QUER A ANULAÇAO

Após uma partida movimentadissima em que o marcador ora favorecia a um, ora a outro, a vitória coube ao Clube dos Aliados por 20x18.

O término do jôgo, entretanto, foi um pouco acidentado. Uma falta recebida por um defensor do clube do Méier foi punida com duas interpretações diferentes. Uma, dada por Aladino Astuto e outra por Nerval Soler. A de Aladino Astuto atingiu seriamente o Mackenzie, porquanto êsse juiz anulou a cesta que o seu companheiro havia confirmado à mesa de controle, conforme termos do protesto do Mackenzie, enviado à Federação Metropolitana de Basquetebol.

Em virtude dêsse fato o presidente da agremiação do Méier pede a anulação do jôgo, alegando "êrro de direito" na decisão do juiz Aladino Astuto.

O Mundial de Xadrez

BELGRADO, 31 — (AFP) — Eis os resultados, por nações, da oitava "rodada" da Olimpiada Mundial de Xadrez, atualmente disputada em Dubrovnik:

Argentina e Bélgica, 4/0; Alemanha Ocidental e Holanda, 3/1; França e Grécia, 2-1/2 a 1/2, uma partida interrompida; Austria e Iugoslávia, 1-1/2 a 1/2, 2 partidas interrompidas; Estados Unidos e Noruega, 3/0, uma partida interrompida; Suécia e Perú, 2/1, uma partida interrompida; Finlândia e Itália, 1/1, duas partidas interrompidas; Chile e Dinamarca, 1-1/2 a 1/2, uma partida interrompida.

A vitória da Argentina, por 4/0, sôbre a Bélgica, deu lugar à grande surprêsa do dia, e assim suas "chances" para o primeiro lugar da classificação, ocupado atualmente para Iugoslávia, ficaram sensìvelmente aumentadas.

Automobilismo

Domingo, a "Subida das Canoas"

Manoel de Teffé, reaparecerá em pistas cariocas — Inúmeros volantes do Rio e dos Estados já se inscreveram — Encerram-se amanhã as inscrições

A temporada automobilística de 1950 será aberta no próximo domingo, com a Subida das Canoas, na estrada do mesmo nome, situada na Gávea.

REAPARECERA' MANOEL DE TEFFÉ

A atração da prova automobilística de domingo é o reaparecimento de Manoel de Teffé, em competições dessa natureza.

Além de Teffé, estarão em luta vários representantes de São Paulo, Distrito Federal e outros Estados que procurarão mostrar suas qualidades e perícia nesta prova contra o relógio.

As inscrições para a corrida de domingo serão encerradas amanhã, na sede da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, já estando inscritos nas provas os seguintes corredores:

Categoria 1.100 c.c. — Vetori Eugenio Antonio.

Categoria até 2.000 c.c. — Jake.

Categoria de turismo, cilindrada livre — Mario de Oliveira, Angelotti e Victor Demaison.

Categoria de corrida — Manoel de Teffé, Antonio Stefanini, Geraldo Bonn e Valdemiro Rodrigues da Silva.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — Segundo um matutino desta capital, os mentores da Portuguesa de Desportos, iniciaram entendimentos com o tricolor carioca, no sentido de conseguir o concurso do arqueiro Castilho.

* * *

O zagueiro Morgero, do Votorantim, de Sorocaba que, está jogando, por empréstimo, no Ponte Preta, recebeu uma boa proposta do Flamengo para se transferir para a Gávea.

* * *

Como prêmio pela conquista do título de campeões de mil novecentos e cinquenta, o "five" de basquetebol do Corinthians, excursionará à Europa. Essa excursão realizar-se-á através de Portugal, prolongando-se até a Espanha.

* * *

Reina grande interêsse na cidade de Bauru, em torno da exibição do Vasco da Gama, o que se dará no dia 7 de setembro contra o S. C. Noroeste. Acredita-se mesmo que neste jôgo, que faz parte das comemorações do 40.º aniversário do clube local, seja quebrado o último récorde de bilheteria.

* * *

Renatinho, atacante que pertencia ao Ipiranga e se transferiu para o Ponte Preta, de Campinas, manifestou desejo de voltar para o Ipiranga. O motivo dessa pretensão de Renatinho surgiu em virtude do seu afastamento da equipe principal do Ponte Preta.

* * *

A Portuguesa de Desportos deverá jogar sábado e domingo, nas cidades de Uberaba e Uberlândia, aproveitando a folga que a tabela do Campeonato Paulista lhe concede.

* * *

Encontra-se nesta capital o sr. Carlos Turner, superintendente do Atlético Mineiro, que vem negociar o atacante Lauro com o Palmeiras. O Atlético cederá Lauro ao clube paulista, em troca dos jogadores Abelardo e Mexicano.

* * *

O Automóvel Clube de Piratininga realizará no próximo domingo, na pista de Interlagos, a competição automobilística, denominada "Capitão Silvio de Magalhães Padilha". O percurso da prova será de 18 voltas, sendo esta destinada a carros de corridas e adaptados. Constam do programa, também, as provas para carros de turismo e fôrça livre, uma de ciclismo e uma de carros movidos a pedal, para garotos de 3 a [illegible] anos de idade, na distância de 300 metros.

* * *

SANTOS — O Santos F. C. derrotou o Paulista, de Araraquara por 4x2, em partida realizada ontem, nesta capital. A renda foi de Cr$ 8.882,00.

* * *

BELO HORIZONTE — O "five" de basquetebol do Bowling Green que estreiou nesta capital, na noite de terça-feira, vencendo a Seleção Mineira por 81 x 47, voltará a se exibir hoje à noite, quando enfrentará a equipe do América mineiro, octa-campeão das alterosas.

* * *

O sr. José Cabral, presidente do Atlético mineiro, entrará em entendimentos com a diretoria do América, para que o clássico de domingo seja realizado no gramado da Alameda, em virtude das reformas a que está sendo submetido o gramado de Lourdes.

* * *

FLORIANÓPOLIS — Reina grande interêsse nos meios esportivos locais em tôrno do clássico de domingo, que será disputado entre os quadros do Avaí e do Figueirense.

* * *

PORTO ALEGRE — Prepara-se o Grêmio Portalegrense para viajar com destino ao Rio, onde enfrentará, no Estádio Municipal, o Flamengo, em pagamento do passe de Hermes.

* * *

SÃO LUIZ — Informa-se nesta capital que o Moto Clube, atualmente realizando uma temporada em Belém, visitará também o Amapá. Antes porém, excursionará a Manaus, seguindo dali para Macapá.

* * *

MACAPA' — O Paulista F. C. da capital paraense estreará, nesta capital amanhã, onde realizará uma temporada. Faz parte da delegação do Paulista uma equipe de tênis de mesa e uma de voleibol, sendo que esta última enfrentará o Selecionado Amapaense que participará do Campeonato Brasileiro a ser inaugurado no próximo mês.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

A senhora poderá economizar mais eletricidade, sem prejudicar o confôrto de seu lar, seguindo os conselhos que lhe damos. As lâmpadas, por exemplo, devem ser usadas de maneira racional.

Acenda lâmpadas, sòmente nas peças onde haja alguem. Se a Sra. e sua família estão na sala, por exemplo, apague as luzes do quarto. Cada lâmpada apagada é um pouco de eletricidade economizada.

Não acenda tôdas as luzes do lustre, constantemente. Use sòmente as lâmpadas necessárias a uma iluminação satisfatória. Luzes acesas sem necessidade desperdiçam eletricidade e prejudicam a sua quota mensal.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10 horas, consome cêrca de 1 kWh. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se a lêr o seu "relógio de luz", periòdicamente, para melhor controlar os gastos de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE LIGHT

Para ela também, peça CAYRÚ-MIRIM

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

- a cerveja clara e leve, que agrada a todos

Antes que surgisse CAYRÚ-MIRIM, era antiestético a uma senhora ou senhorita pedir cerveja num restaurante, numa confeitaria... Agora, porém, mercê da graciosa apresentação de CAYRÚ-MIRIM, e par de sua apurada qualidade, é até elegante para elas solicitar êsse produto. Graças ao seu poder nutritivo e de refrigério, CAYRÚ-MIRIM é recomendada como a bebida ideal para todos.

EM RICAS GARRAFINHAS INDIVIDUAIS

A mulher moderna toma Cayrú-Mirim!

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

Para êle, para ela,
para você, para mim,
que venha a Pequena Boa,
que venha CAYRÚ-MIRIM!

Produto da CIA. CERVEJARIA CAYRÚ Caminho do Itaóca, 1085 - Telefone geral 30-0077 - Rio



O COSTA LOBO com todos os seus elementos, elusive os reservas, que, no próximo domingo, em seu próprio campo, enfrentará o Renascença, do Catete, um dos mais fortes quadros da Zona Sul. Este encontro, que promete bom desenrolar, dada o equilíbrio de fôrça dos litigantes, é esperado com espectativa pelos torcedores de ambos os clubes. Este encontro, que promete bom desenrolar, dado zona sul e o outro da zona norte. Ambos têm saído vitoriosos quando, em outras oportunidades, se empenharam em disputas com clubes de zonas diferentes

Lançamento dos "brotos" como solução para a reabilitação da equipe do Fluminense

Considerações de Oto Vieira sôbre os atuais problemas da equipe — Conta com seis titulares apenas, em condições técnicas e físicas satisfatórias — O quadro que lançará contra o Madureira

O Fluminense lançará mão, unicamente, dos seus jogadores do quadro de aspirantes como solução para restabelecimento do nível técnico da equipe principal. Após o ensaio de ontem, Oto Vieira manifestou seu otimismo com relação à inclusão de jogadores aspirantes, no primeiro quadro. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico tricolor, entrou em uma série de considerações sôbre seus trabalhos no Fluminense, fazendo sentir o lançamento dos jogadores aspirantes como solução para uma campanha reabilitadora.

APENAS SEIS ELEMENTOS EM CONDIÇÕES

Oto Vieira adiantou-nos que, após o resultado da peleja com o América, apresentou à Direção do Clube, um relatório analisando friamente a situação de cada jogador do plantel de Alvaro Chaves:

— "Um a um foram analisados os jogadores, resultando dessa análise a conclusão de que, em condições técnicas e físicas, dispunha apenas de seis elementos dos onze que vinham atuando. Nessa relação apontei Castilho, Pinheiro, Mario Faria, Didí, Scilas e Carlyle. Os demais, por motivos diversos, carecem de condições satisfatórias. Por exemplo: Pindaro ainda não recuperou a forma técnica depois da operação a que se submeteu. Pé de Valsa atravessa má fase, necessitando de treinamento intensivo para recuperar a forma. O ponteiro Santo Cristo vem atuando com esforço, pois apresenta um braço fraturado e, consequentemente, menor rendimento técnico. Orlando também não está jogando bem e Tite restabelecendo-se de uma intervenção cirúrgica".

APROVEITAMENTO DOS "BROTOS"

Prossegue o treinador do Fluminense referindo-se ao aproveitamento dos novos.

— "Tôdas as vezes que se processa o lançamento dos jogadores novos, principalmente os que começaram na equipe juvenil, êsse lançamento cobre-se de êxito. Lafaiete atuou bem em tôdas as oportunidades em que foi lançado, apesar de ser ainda jovem. Insistirei entretanto com Pindaro que, julgo, estará brevemente em forma. Oswaldo, lançado contra o América, desincumbiu-se da missão com bastante acêrto mesmo em dia de derrota. Acho, entretanto, de bom alvitre insistir com Waldyr que, no ensaio de hoje revelou recuperação técnica. Waldyr é também "prata de casa". Rubinho fará sua estréia no "quadro de cima", em lugar de Pé de Valsa, e, assim, a intermediária terá nova estruturação.

PROBLEMAS DO ATAQUE

"— Mesmo no ataque tenho problemas a enfrentar. Em suas verdadeiras posições contarei apenas com os titulares Scilas e Didí, já que Santo Cristo ainda por impossibilidade de Tite atuará na ponta esquerda. 100 não tem correspondido e será substituido por Miltinho que, na equipe de aspirantes, tem apresentado atuações destacadas. Finalmente, João Carlos substituirá Orlando que não se tem havido a contento.

A FORMAÇAO DO NOVO QUADRO

Oto Vieira concluiu por adiantar a formação da equipe que lançará como recurso e que não esconde seu otimismo com relação aos resultados que a mesma poderá apresentar. E' ela composta por Castilho, Pindaro e Pinheiro; Waldyr, Rubinho e Mário; Miltinho, Didi, Scilas, João Carlos e Santo Cristo.



Oto Vieira ao lado de Silas em fase de treinamento

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 31 de agôsto de 1950 — N.º 210

TENIS

Estarão em duelo hoje as quatro semi-finalistas

Teresinha Del Panta x Eva Buchner e Waldelina Fraga x Eli S. Martins, são as semi-finais de hoje, da 3.ª Classe para Senhoras — Os demais jogos —

Com a realização dos jogos de hoje, entre o Campeonato Individual Carioca da Terceira Classe de Senhoras, em sua fase final. A rodada que será realizada nas quadras do Caiçaras, reune às quatro semi-finalistas e dois jogos: Teresinha Del Panta x Eva Buchner e Waldelina Fraga x Eli S. Martins. As vencedoras decidirão depois de amanhã, possivelmente, no Fluminense a hegemonia da classe.

OS DEMAIS JOGOS

Também o certame de cavalheiros da 3.ª e 5.ª classe, terá sequência com a realização dos seguintes jogos:

TORNEIO, 3.ª CLASSE

Nas quadras do Fluminense — às 20,30 horas — Edgard Hargroaves x Bernardo Souza Dantas; às 21,30 horas — Alexandre Brito Cunha x H. A. Steintz — Roberto Maia Monteiro x Dalstein Eppinghaus — Herbert Freire x Sergio Guimarães.

Nas quadras do Country Clube — às 20,30 horas — Luiz V. Almeida x Carlos Alberto R. Freitas.

TORNEIO, 5.ª CLASSE

Nas quadras do Tijuca Tênis Clube — às 20,30 horas — Luiz P. A. Freitas x Antonio V. Almeida — José Ferreira x Eugenio A. Silva — José C. Carvalho x Arnold Loureiro; às 21,30 horas — O. Schoback x Edio Santos — Newton Huaack x José Vieira.

Nas quadras do Fluminense — Às 20,30 horas — Grouze Muniz x João C. Casqueiro — João Lopes Bentes x Arí Soares — João Murtinho x Venc. Oswaldo Rocha x Hugo Warhilick.

Os treinos de ontem

Aprontando-se para a próxima rodada estiveram em ação ontem, Vasco, América, Fluminense, Botafogo, Madureira e S. Cristóvão

Movimentaram-se ontem, preparando-se para os seus compromissos da próxima rodada, seis clubes que disputam o Campeonato da Divisão Extra de Profissionais.

EM S. JANUARIO

Os vascainos estiveram em ação durante 90 minutos, num treino bastante movimentado. Deixaram de participar da prática os ponteiros Chico e Tesourinha que se acham contundidos. A presença de Chico no match com os rubros, ainda é duvidosa. Estando o Departamento do clube, empenhado em colocá-lo em condições de jôgo. A outra dúvida, para a escalação do onze que enfrentará o América, reside em Elí. O médio cruzmaltino, após o jôgo com o Bangu, voltou a se ressentir da contusões que o afastou do gramado desde a Copa do Mundo. Se Eli não puder atuar, Ipojucan será recuado para a intermediária, entrando Jansen na ponta e Lima atuará na meia.

No ensaio de ontem, os titulares derrotaram os reservas por 2x1. Tentos de Ademir, e Lima. Ferrinho marcou para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Ernani; Augusto e Wilson; Elí (Baby), Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

Reservas — Barbosa; Jorge e Sampaio; J. Martin, Lola e Carlinhos; Jari (Noca), Vasconcelos, Jair, Jansen e Ferrinho.

NO CAMPO DO RIVER

No gramado do River exercitaram-se os diabos rubros, durante o tempo de jôgo normal. Participaram da prática todos os jogadores, com exceção de Godofredo que está sob os cuidados do Departamento Médico, por se encontrar contundido.

Os titulares venceram por 3x1. Tentos de Natalino (2) e França para os titulares. Walter para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Hugo (Taveira) Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Rubens II; Natalino (França), Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Reservas — Osni; Ivan e Wilson; Rossi, Severiano e Ivaim; Walter, Mundica, Carlinhos, Lopes e Jorge Martins.

EM ALVARO CHAVES

No gramado da rua Alvaro Chaves, o Fluminense empenhou-se em movimentado coletivo. A atração da prática de ontem, foi o retorno de Carlyle, que se ausentará do clube sem dar explicações a ninguém.

O atacante mineiro, após se entender com a diretoria do grêmio das Laranjeiras, teve permissão para participar do treino. Uma outra novidade foi apresentada pela direção técnica do tricolor. A modificação introduzida no quadro titular. Triunfaram os titulares por 5x2. Tentos de Miltinho (2), João Carlos (2) e Santo Cristo, para os efetivos. Joel e Jerônimo marcaram para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Oswaldo (Waldir), Rubinho e Mário (Xatara); Miltinho, Didi, Silas, João Carlos (Carlyle) e Santo Cristo.

Reservas — Castilho (Amapá): Lafaieta e Neutor (Airton); Waldir (Negrinhão), Nilo (Canelinha) e Flávio (Fachada); Robson (Haroldo), Carlyle (Santos), Jerônimo. 103 (Souza) e Joel.

EM GENERAL SEVERIANO

Durante 90 minutos estiveram treinando sob as vistas de Carvalho Leite, os defensores botafoguenses. A prática, que se apresentou bem interessante, foi vencida pelos titulares por 4x2. Tentos de Vivinho (2), Geninho e Braguinha, para os titulares. Careca e Baduca marcaram os da reserva.

OS QUADROS

Titulares — Anisio; Rubens e Santos; Rubinho, Avila (Souza) e Carlito; Hélcio, Geninho, Vivinho, Neca e Braguinha.

Reservas — Oswaldo; Jorge e Floriano, Brito, Hugo e Fernando; Geraldo, Careca, Pirilo, Baduca e Walter.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Madureira realizou também o seu treino de conjunto. Durante 90 minutos, movimentaram-se no gramado da rua Conselheiro Galvão os comandados de Plácido. Os titulares sobrepujaram os reservas pela contagem de 4x2. Os tentos foram consignados por: Ivo (2), Agnelo e Tampinha, para os titulares e Cirilinho e David, para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Elu; Weber e Bimba; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Oswaldinho, Canelhinha, Ivo, Jorge e Tampinha.

Reservas — Nenem; Dario e Luiz; Djalma, Claudionor e Moacir; Betinho, Ossimar, Cilinho, David e Nilton.

NAS LARANJEIRAS

O São Cristovão treinou na manhã de ontem, no gramado do Fluminense, nas Laranjeiras. Com êsse coletivo, os alvos encerraram os seus preparativos para o embate com o Flamengo. Participaram do ensaio vários jogadores, procedentes de Petrópolis, que vieram fazer um teste no club de Figueira de Melo. Entretanto, sòmente o goleiro evidenciou qualidade, sem chegar a destacar-se dos demais. E' um elemento que, com o decorrer do tempo, poderia ser util ao São Cristovão.

Os efetivos derrotaram os reservas por 5x3. Lino (2); Reginaldo (2) e Mauri marcaram os tentos dos titulares, enquanto que os dos suplentes foram conquistados por Nascimento.

OS QUADROS

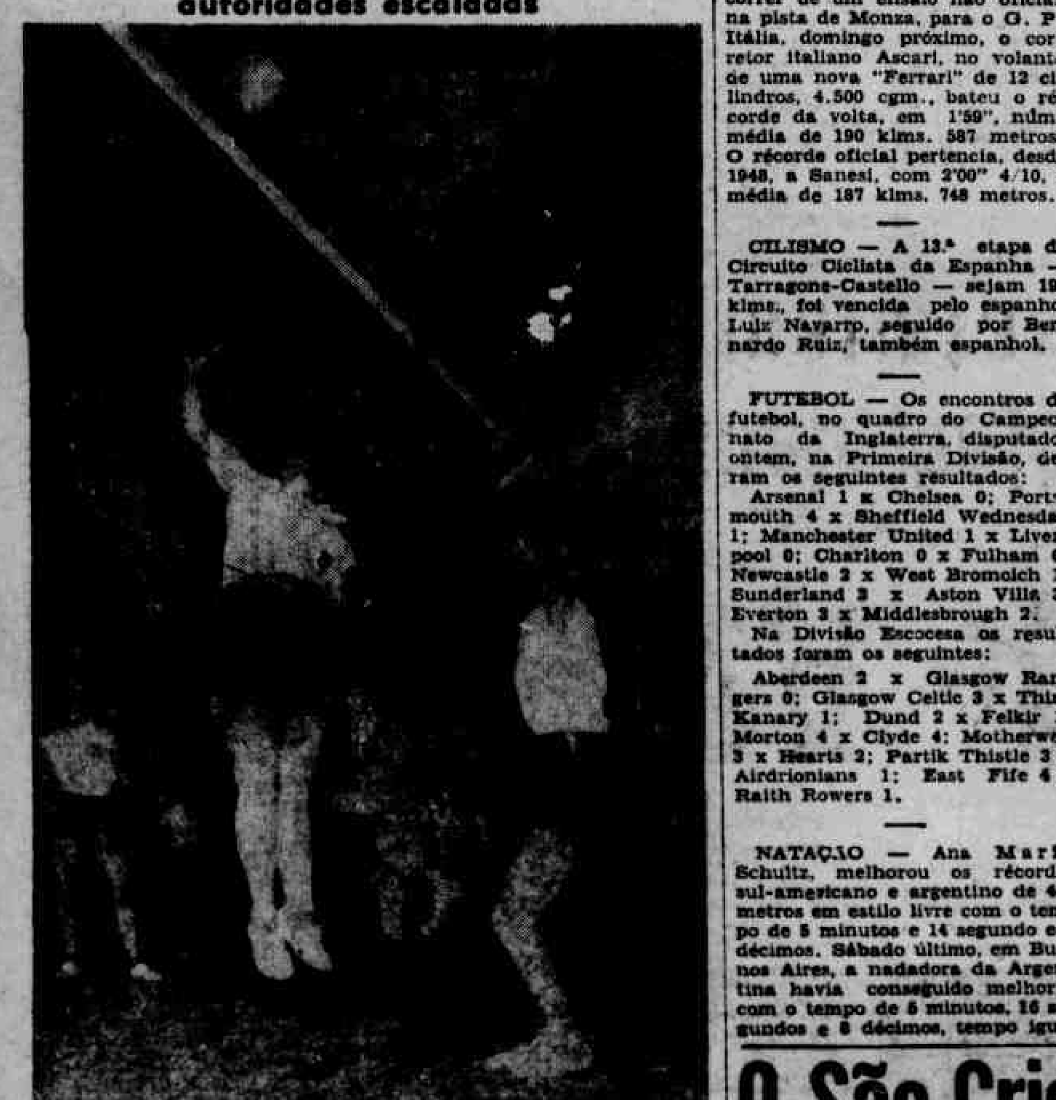
Titulares — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Rato, Mauri e Reginaldo.

Reservas — Fernando; Cunha e Jordan; De Paula, Adir e Manuel; Antônio, Magalhães, Nascimento, Nilo, Herval e Norte.

Voleibol Feminino

Os jogos da rodada de ontem

Fluminense e Tijuca, os vencedores da rodada — Não compareceram as autoridades escaladas



FASE DO JÔGO TIJUCA x GRAJAU' T. C.

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, a F. M. V. fez realizar duas partidas, na noite de ontem, que reuniram as equipes do Fluminense x América, e Tijuca x Grajaú T. C.

FLUMINENSE x TIJUCA

O sexteto das Laranjeiras, jogando em seus próprios domínios derrotou as Americanas, por 2x0 (15x7 e 15x7).

Os quadros estavam com a seguinte constituição: FLUMINENSE — Anita, Helena, Marion, Lilian, Beatriz, Varda e Ruth. AMERICA — Anita, Irene, Norma, Amália, Laerte, Rita e Neuza. Na ausência dos dirigentes da partida escalados na noite de ontem para à rua Alvaro Chaves, atuaram como juiz Edson Petersen e como fiscal Otávio Ribeiro.

TIJUCA x GRAJAU T. C.

Na quadra da rua Conde de Bonfim, defrontaram-se as equipes do clube local e a do Grajaú T. C., cuja vitória coube às cajutis, por 2x0 (15x8 e 15x12).

Os quadros alinharam com a seguinte formação: TIJUCA — Pequenina, Leda Edil, Sônia, Arlete, Maria Helena, Tecia, Celma e Enid. GRAJAU — Solange, Viana, Dirce, Cleunice, Neide, Iara, Dina e Ivone. Os juizes escalados para êsse encontro, também não compareceram e foram substituidos por Rodolfo Pedreira como juiz e William Barbosa como fiscal.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

AUTOMOBILISMO — No decorrer de um ensaio não oficial, na pista de Monza, para o G. P. Itália, domingo próximo, o corretor italiano Ascari, no volante de uma nova "Ferrari" de 12 cilindros, 4.500 cgm., bateu o récorde da volta, em 1'59", núma média de 190 klms. 587 metros. O récorde oficial pertencia, desde 1948, a Sanesi, com 2'00" 4/10, e média de 187 klms. 748 metros.

—

CILISMO — A 13.ª etapa do Circuito Ciclista da Espanha — Tarragone-Castello — sejam 194 klms., foi vencida pelo espanhol Luiz Navarro, seguido por Bernardo Ruiz, também espanhol.

—

FUTEBOL — Os encontros de futebol, no quadro do Campeonato da Inglaterra, disputados ontem, na Primeira Divisão, deram os seguintes resultados:

Arsenal 1 x Chelsea 0; Portsmouth 4 x Sheffield Wednesday 1; Manchester United 1 x Liverpool 0; Charlton 0 x Fulham 0; Newcastle 2 x West Bromoich 1; Sunderland 3 x Aston Villa 3; Everton 3 x Middlesbrough 2.

Na Divisão Escocesa os resultados foram os seguintes:

Aberdeen 2 x Glasgow Rangers 0; Glasgow Celtic 3 x Third Kanary 1; Dund 2 x Felkir 1; Morton 4 x Clyde 4; Motherwell 3 x Hearts 2; Partik Thistle 3 x Airdrionians 1; East Fife 4 x Raith Rowers 1.

—

NATAÇÃO — Ana Maria Schultz, melhorou os récordes sul-americano e argentino de 400 metros em estilo livre com o tempo de 5 minutos e 14 segundo e 6 décimos. Sábado último, em Buenos Aires, a nadadora da Argentina havia conseguido melhorar com o tempo de 5 minutos, 16 segundos e 8 décimos, tempo igual ao da brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares.

—

PUGILISMO — John Davis derrotou Carlos Chavez, por decisão do juiz, no combate pugilístico em 13 rounds, para pesos leves, que foi disputado ontem à noite, no "Olimpic Auditorium", de Los Angeles.

—

REMO — O Comité Diretor da Federação Internacional de Remo reuniu-se ontem, em Milão, na presença de delegados de dezoito nações: — Argentina, Bélgica, Dinamarca, França, Grécia, Noruega, Finlândia, Itália, Espanha, Portugal, Grã Bretanha, Egito, Austria, Suiça, Estados Unidos, Suécia, Holanda e Iugoslávia.

O Comité recusou, por 10 votos contra 4 e 4 abstenções, o pedido de filiação da Alemanha. Ao contrário, admitiu o Sarre, na qualidade de membro extraordinário.

Vozes dos Clubes

SOCIAIS

A. A. GRAJAÚ — Espetáculos de gala do Corpo Cênico do Clube, em comemoração ao seu primeiro aniversário de atividades, apresentando às 21 horas, a comédia de Joracy Camargo: "O Bobo do Rei".

VASCO DA GAMA — No Estádio, realizar-se-á às vinte horas, uma sessão cinematográfica, com filmes selecionados.

O São Cristovão com novo trio atacante

Carlyle, Rato e Maury, formarão o trio atacante

Com a rescisão do contrato do centro avante Marino, Afonsinho, técnico do São Cristovão, para o jôgo de sábado com o Flamengo, passará Maury para a meia esquerda, Rato para o comando do ataque e Carlyle para a meia direita. Desde o início do Campeonato que o técnico do clube alvo, não conta com um trio atacante que possa incluir como efetivo, porque sua ofensiva não tem correspondido, salvo o ponteiro Lino e Maury, que por sinal é meia direita, em tôdas as partidas que participaram, destacaram-se dos demais companheiros. Tentará Afonsinho, desta forma, melhorar o ataque, que é o problema do clube da Rua Figueira de Melo, neste campeonato, já que sua defesa vem correspondendo.

Em Monza será decidido o Campeonato Mundial de Automobilismo

ATUALMENTE LUIGI FAGIOLI, NINO FARINA E JUAN FANGIO LIDERAM O CERTAME

MILAO, 31 — (Por René Contassi, da France-Presse) — O campeonato mundial de corredores automobilísticos será decidido no domingo, 3 de setembro, na pista do Monza, perto de Milão, por ocasião do 21.º Grande Prémio Automobilístico da Itália, o qual será disputado em oitenta voltas de um circuito de 6.300 metros, seja uma distância total de 504 quilômetros.

Cerca de 30 pilotos, representando a Itália, França, Suiça, Argentina, Bélgica, Grã Bretanha e Sião estarão presentes. Contudo, a atração da prova residirá, não na batalha que será travada entre a "Alfa-Romeo", a "Maserati", a "Ferrari" e outras, mas na que está provicta entre os três principais elementos da firma "Alfa-Romeo": — os italianos Luigi Fagioli e Nino Farina e o argentino Fangio.

Aquêles três homens ocupam, atualmente, os três primeiros lugares da classificação mundial, com 24, 22 e 26 pontos, respectivamente. Todos três têm muitas possibilidades de inscrever seus nomes à frente do automobilismo mundial, através êsse campeonato, o qual, como se sabe, é disputado êste ano, pela primeira vez.

Até o presente o argentino Fangio vai à frente da classificação, graças às três vitórias obtidas no "G. P. de Monaco", e nos da França e da Bélgica. O segundo classificado, Fagioli, obteve quatro segundos lugares nos G. G. P. P. da Europa, da Suiça, da Bélgica, e da França, enquanto que Farina venceu o G. P. da Europa e da Suiça, e ocupou o terceiro lugar no G. P. da Bélgica. Rosier, Parson e Ascari, classificados, atualmente, nos 4.º, 5.º e 6.º lugares, com 10, 9 e 8 pontos, não têm, evidentemente, mais possibilidades.

Nessas condições, o campeão que mais merece o título é, naturalmente, o argentino, pôsto que êle, sòzinho, conta mais vitórias do que todos os seus rivais. Isso não significa que possa obter a vitória final mais fàcilmente que seus dois adversários italianos. E' mesmo possivel que os três "ases" terminem com igual contagem. Nesse caso, sabendo-se que sòmente os pontos obtidos em quatro das sete provas do campeonato sejam contados, deve ser levado em conta o melhor resultado obtido pelos corredores, nas três outras provas já corridas.

Fangio e Farina concluiram sòmente três das seis provas já disputadas, e Fagioli será, assim, o favorito para vencer, pois já terminou quatro provas e disporá, assim, do benefício de uma quinta prova, que é a do domingo.

O próximo G. P. de Itália vem tendo ótimos prenúncios. Hoje, no decorrer de um ensaio oficioso, Alberto Ascari, numa nova "Ferrari", bateu o "récord" da volta, em 1'59", com a média de 190 quilômetros, 588 metros, quando o "record" oficial, estabelecido em 1948 por Sanesi, é de 2'00" 4/10, média de 187,748 quilômetros. Quanto ao "record" da prova, foi o mesmo estabelecido pelo falecido Jean Pierre Wimille, com a média de 177,111 quilômetros. A possante nova "Ferrari" será o grande desconhecido da competição, dizendo-se que a mesma dominará fàcilmente.

Até o presente, exceto no Grande Prêmio de Indianápolis, tôdas as outras provas de campeonato mundial foram vencidas por pilotos de "Alfa-Romeo". Nessas condições, a "Alfa-Romeo" pode, desde já, contar com seu brilhante sucesso final, qualquer que seja o piloto que vença a prova de domingo, em Monza.

EQUIPE CRUZMALTINA — Para a disputa da Terceira Competição Qualquer Classe que, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada no próximo domingo, no Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, o Vasco da Gama inscreveu cinquenta e oito atletas. Entre êles está incluída a equipe feminina de atletismo do grêmio de São Januário, que vem de uma estréia bastante impressionante, pois fez muito mais do que dela se esperava. Novamente, agora, estarão empenhadas as defensoras do clube da colina em dar ao Vasco o máximo de vitórias individuais e o título máximo de equipe. São tôdas elas valores novos que surgem e que já têm seus nomes quase que firmados no cenário atlético da metrópole